

**CICLISMO NO RIO GRANDE DO SUL  
1869 – 1905**

**HENRIQUE LICHT**

## SUMÁRIO

Testemunho de Generosidade  
Wrana Maria Panizzi

Ofícios da Garimpagem  
Silvana Vilodre Goellner

1869 – “ Cavalo de Ferro “ em Porto Alegre e Santa Cruz

1895 – Fundação da União Velocipédica

1896 – Fundação da Radfahrer – Verein BLITZ

1897 – Torneio Velocipédico no Caminho Novo

1898 – Inauguração do Velódromo da União do Prado Independência, Passeio do Clube Ciclista de Pelotas, Corrida ciclística do Prado Pelotense, Inauguração do Velódromo da Blitz

1899 – Passeio do Club Ciclista do Rio Grande ao Cassino, Grêmio Ciclista em Cachoeira – excursão à Rio Pardo, Regulamento do Campeonato de Ciclismo – Brassard, Inauguração do Velódromo da União no Campo da Redenção

1900 – Velódromo da Praça 7 de Setembro em Rio Grande, Recreio Militar – Velódromo no Cristal

1901 – Dr. Borges de Medeiros no Velódromo

1902 – Campeonato de Resistência

1903 – Ciclistas de Santa Maria

1904 – Campeonato Infantil de Ciclismo do Rio Grande do Sul

1905 – Excursões ciclísticas

## TESTEMUNHO DE GENEROSIDADE

Wrana Maria Panizzi  
Reitora da UFRGS

Quando evocamos o mundo da pesquisa lembramos sobretudo de suas exigências de rigor e método. Esquecemos, frequentemente, que ela não é obra exclusiva da razão. Como bem sabemos, a pesquisa é obra também da sensibilidade, da curiosidade, da vontade de partilhar com os outros um conhecimento que a ninguém pertence e que, ao ser revelado pelo trabalho do pesquisador, torna-se patrimônio da sociedade.

Henrique Licht é um apaixonado pelas práticas esportivas. Sua paixão, entretanto, sempre caminhou ao lado da generosidade. Isto parece explicar seu interesse pelo ciclismo, hoje um esporte pouco valorizado no Brasil, mas que ontem despertava emoções tão fortes quanto as que mobilizam a curiosidade do pesquisador. Ao longo dos anos, Henrique Licht não acumularia somente anotações, de maneira criteriosa, sobre o ciclismo e outros esportes. Seu espírito de colecionador o animaria também a organizar e conservar, além de manuscritos e publicações, um sem número de objetos associados ao mundo de esporte. De maneira rigorosa e sistemática, Henrique Licht constituiu assim um importante acervo – testemunho de sua paixão pelo esporte e de seu respeito pela memória daqueles que o praticaram com paixão.

A generosidade de Henrique Licht o levaria também a doar, a nossa Universidade, o precioso acervo que reuniu e organizou. Na apresentação deste livro, a professora Silvana Vilodre Goellner, Coordenadora do Centro de Memória do Esporte, presta justa homenagem ao Dr. Licht, médico e “garimpeiro da memória”, ex-aluno da UFRGS que sempre cultivou vínculos com esta casa. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul torna-se mais viva e forte diante de gestos como este.

## OFÍCIOS DA GARIMPAGEM

Silvana Vilodre Goellner  
Coordenadora do Centro de Memória do Esporte

Não há dúvidas que as práticas corporais e esportivas configuram, hoje, um fenômeno social com grande abrangência e visibilidade no cenário mundial. As diferentes modalidades esportivas, a dança, a educação física escolar, as atividades de lazer, as lutas e as práticas corporais alternativas, por exemplo, envolvem sujeitos de diferentes contextos culturais, seja como praticantes, seja como espectadores. São práticas regulares que desenvolvem-se no cotidiano das cidades modernas despertando interesse, mobilizando paixões, evocando sentimentos, criando representações de corpo e saúde, enfim, convocando nossa imediata participação.

Ainda que estas sejam práticas que adquiriram centralidade na vida moderna, há que referenciar que não são invenções do presente. Resultam de conceitos e práticas há muito estruturadas no pensamento ocidental cujos significados foram e são alterados não só no tempo mas também no local onde aconteceram e acontecem. Em outras palavras, possuem história. História feita pela ação de diferentes homens e mulheres que a seu tempo realizaram ações que consolidaram estas práticas inspirando, de certa forma, o que hoje vivenciamos.

Histórias repletas de memórias individuais e coletivas. Memórias que estão localizadas sob a poeira dos arquivos, que desafiam nosso olhar quando nos deparamos com uma antiga fotografia ou uma pintura, que evocam nossa imaginação quando chegam pela música ou através da narrativa de alguém que as registra e compartilha. Memórias da memória entendida, aqui, como a capacidade humana de reter fatos e experiências do passado.

A complexidade do mundo contemporâneo, o crescente e rápido processo de individualização do sujeito urbano, o acelerado ritmo das modificações tecnológicas, a profusão de informações a interpelar homens e mulheres cotidianamente e mesmo a superficialidade com que, muitas vezes, essas informações são veiculadas, tem diminuído o poder seletivo da memória, ou seja, a capacidade de eleição do que é ou não importante armazenar. Tal perda tem sido apontada por profissionais que atuam no campo da informação, como um elemento a colaborar na estruturação de sociedades do esquecimento.<sup>1</sup>

Para evitar o esquecimento, há que preservar a memória. Memória esta que representa a presença do passado no presente pois refere-se a uma reconstrução intelectual e psíquica de um passado que nunca é só individual mas de um indivíduo inserido num contexto familiar, social, político, cultural e econômico. Ainda que a memória seja guardada por um indivíduo e tem como referência suas experiências e vivências, essa memória está marcada pelo grupo social onde conviveu e se socializou.

---

<sup>1</sup> SIMSON, Olga R. de M. von. Memória, poder e cultura na sociedade do esquecimento: um exemplo do Centro de Memória da UNICAMP. In: FARIA FILHO, Luciano de (org.) *Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação*. Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2001.

Assim sendo, esse caráter social constitui-se em um elemento essencial da formação de sua identidade, da percepção que tem de si mesmo e dos outros.

Cabe ressaltar, como bem expressou Henry Rousso, que: “Se o caráter coletivo de toda a memória individual nos parece evidente, o mesmo não se pode dizer da idéia de que existe uma “memória coletiva”, isto é, uma presença e portanto uma representação do passado que sejam compartilhadas nos mesmos termos por toda uma coletividade.”<sup>2</sup>

Recuperar histórias sobre o esporte, o lazer e a educação física significa, também, garimpar memórias: ou seja, identificar pessoas que tiveram e tem significativa parcela de contribuição para a estruturação destas práticas e, através de seus depoimentos, reconstruir histórias.

Inaugurando as publicações organizadas pelo Centro de Memória do Esporte, o livro “O ciclismo no Rio Grande do Sul – 1869-1905” é fruto do garimpo de memórias. Ou melhor, é fruto do trabalho de um garimpeiro cujas preciosidades históricas registradas na memória e nos textos e livros que escreveu e escreve contam de um passado que desconhecemos. Narram experiências de um tempo que não nos pertence e que, dada a sua profunda significação social, merecem ser preservadas e transmitidas às novas gerações.

Refiro-me ao Dr. Henrique Licht, médico porto-alegrense cuja memória revela riquíssimos dados sobre a estruturação do campo esportivo no nosso Estado. Para além de sua memória, o Dr. Licht é, também, um mestre da garimpagem: estudioso dedicado têm vasculhado arquivos de jornais e de bibliotecas atrás de vestígios, fontes, evidências, relatos, notícias e imagens que façam referência à estruturação do esporte no Rio Grande do Sul e no Brasil. Destaco como exemplar a publicação, em 1986, de sua obra “O remo através dos tempos” e poderia citar vários outros textos que revelam sua dedicação à pesquisa. No entanto, é para o livro “O ciclismo no Rio Grande do Sul – 1869-1905” que quero chamar a atenção.

Resultado de uma minuciosa investigação em jornais publicados no Rio Grande do Sul no final do século XIX e início do XX, o trabalho do Dr. Licht é leitura necessária para quem se interessa pela história do esporte gaúcho. Através da seleção e da transcrição de todas as matérias jornalísticas publicadas entre 1869 e 1905 é possível conhecer os nomes de quem construiu essa modalidade esportiva no nosso Estado bem como as principais competições, os eventos comemorativos, os clubes e agremiações esportivas que incentivaram este esporte, os velódromos construídos na cidade de Porto Alegre, o entusiasmo de homens e mulheres que praticavam e assistiam as exibições e os passeios ciclísticos que se alastraram por cidades outras além da capital. São emocionantes os relatos das disputas, os esforços dos competidores, a solidariedade e a rivalidade entre os clubes, o pioneirismo dos apaixonados pela bicicleta e pelos desafios inerentes a uma vida esportiva.

Aos nossos olhos do presente causa estranhamento os sentimentos suscitados na população quando do aparecimento do velocípede, em São Leopoldo, no ano de 1869: *“Ahi, ví o tal velocípede que fez furor, pois alguns chegavam a dizer que este homem (o cyclista) - tinha parte com o diabo, porque corria numa machina em que não se via “ninguém puchar á frente ou empurrar atrás”, e que corria ligeiro como o raio, e o pior de tudo era - ter sómente duas rodas - uma atrás da outra!*

Surpreende, também, aos mais desavisados a percepção de que o futebol não era a modalidade esportiva mais praticada e que a premiação, longe do que o profissionalismo esportivo demonstra hoje, se efetivava mediante a oferta de objetos de

---

<sup>2</sup> Henry Rousso, A memória não é mais o que era, p. 95

uso cotidiano, como por exemplo, uma caneta tinteiro, uma carteira, um porta-retratos, ou uma simples e significativa menção honrosa.

Este livro aborda o esporte de outros tempos. E o faz através das notícias publicadas na imprensa. Cabe ressaltar que, nesse período, o jornal era o meio de comunicação que mais se aproximava da população urbana. Era ali que se divulgavam as competições, os feitos atléticos, se convocavam eleições, se vendiam produtos esportivos, se convocava a população para prestigiar os eventos ou para deles participar. Cabe registrar que, mesmo sem ser especializada, a imprensa desempenhou um papel importante na consolidação do esporte moderno.

O livro “O ciclismo no Rio Grande do Sul – 1869-1905” é um retrato dessa afirmação. Daí sua riqueza e originalidade. Mergulhar no universo do ciclismo gaúcho do século XIX torna-se, aqui, possível pela garimpagem que Dr. Licht faz daquilo que a imprensa gaúcha registrou. Ao reunir uma importante soma de notícias, anúncios, convocações e relatos, este texto seduz porque movimenta a imaginação, desperta a curiosidade, fomenta discussões, provoca e suprime dúvidas. Seduz, fundamentalmente, porque conta dos primórdios de um esporte que outrora movimentou a cidade e hoje não mais desperta o mesmo interesse, status e paixão.

Para finalizar quero, ainda, ressaltar outra peripécia que faz do Dr. Licht um garimpeiro de preciosidades. O Dr. Licht é um grande e esmerado colecionador. Desde há alguns anos vêm dedicando-se à organização de uma importante coleção sobre esportes. São livros, revistas, medalhas, vídeos, recortes de jornais, folhetos oficiais, flâmulas, mascotes, distintivos, programas de competições, fotografias originais, enfim, um expressivo conjunto de documentos e artefatos que contam a história dessa grande manifestação esportiva da sociedade moderna. Um acervo repleto de memórias pessoais e coletivas, fragmentos agrupados ao longo de uma vida cuja preocupação com a preservação da memória mostra-se, hoje, ainda pulsante.

O Dr. Licht não apenas reuniu uma coleção formidável e original como teve o esmero e o cuidado de organizá-la, catalogá-la, torná-la possível de ser conhecida por um sem número de pessoas. Sua preocupação com a preservação da memória não limita-se aos prazeres do colecionismo que, muitas vezes, restringe a apenas poucos indivíduos o acesso às preciosidades reunidas. O Dr. Licht partilha seus tesouros: já organizou várias exposições no Rio Grande do Sul e no Brasil, emprestou seus materiais para outras pessoas e instituições organizarem mostras fotográficas e exposições, concedeu entrevista à jornalistas, escritores, pesquisadores, é referência bibliográfica de vários autores que têm abordado o tema do esporte e do lazer no Brasil, enfim, é uma referência nacional e internacional quando o tema é memória e história do esporte.

É, portanto, com orgulho e emoção que anuncio, nesta publicação, o generoso ato do Dr. Henrique Licht que, demonstrando grande sensibilidade, doou sua coleção ao Centro de Memória do Esporte da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – instituição que vem estruturando seu trabalho de forma a preservar a memória esportiva brasileira e, agora, internacional.

É com orgulho e emoção, também, que recuperei este trabalho, ainda datilografado em antigas páginas amareladas pelo tempo, possibilitando partilhá-lo com todos aqueles e aquelas que, cientes da importância da memória e do registro histórico, sabem reconhecer a seriedade e importância deste trabalho deleitando-se, por fim, com sabor de suas palavras.

## ANO DE 1869

- Em Porto Alegre, o sr. Dillon, importador de “objectos americanos” já dispunha de velocípedes para a venda, e seu filho Alfredo, em São Leopoldo fazia demonstrações na bicicleta para vender o “CAVALO DE FERRO”.
- Carta do sr. Adolfo Pompílio Mabilde dirigida ao diretor do CORREIO DO POVO, jornalista Caldas Junior, publicada na edição de 08/12/1907, na coluna “Sport em reminiscencias” por Augusto Sá:

“Em 1869, estava eu em companhia de meu cunhado Pedro Petersen, estabelecido com officina mechanica na então Colonia Santa Cruz, de onde em fins do mesmo anno tive de ir a S. Leopoldo, e foi ahi que então ví pelas ruas o primeiro cyclista que foi o sr. Alfredo Dillon, em viagem de reclames para velocipedes e objectos americanos, com os quaes negociava o velho Dillon (pae de Alfredo) estabelecido em Porto Alegre.

Ahi, ví o tal velocipede que fez furor, pois alguns chegavam a dizer que este homem (o cyclista) - tinha parte com o diabo, porque corria numa machina em que não se via “ninguem puchar á frente ou empurrar atraz”, e que corria ligeiro como o raio, e o peor de tudo era - ter sómente duas rodas - uma atraz da outra! Como a curiosidade era geral, é certo que eu tambem admirei o cyclista, em posição correcta, montar uma machina desconhecida em geral. Segui-o com a vista e vendo que se dirigia para o vapor BRAZILEIRO, que nesse dia seguia para Porto Alegre, apertei os passos e fui tambem a bordo, onde pedí licença e algumas explicações ao referido sr. Dillon, que, muito attencioso, mostrou-me o seu CAVALLO DE FERRO. Pelas explicações e pelo meu exame, ví que não se precisava de pactuar com o diabo, para se andar em tal machina, da qual tomei as precisas notas, com o proposito de construir uma imitante, quando voltasse á minha officina em Santa Cruz.

Este 1º velocipede era muito simples. Na frente, uma roda com 90 ctms, e atraz uma outra menor com 80 ctms de diametro, as quaes, feitas de madeiras com arco de ferro, para aperto das cambótas, eram bem feitas e leves em relação á resistencia. A viga curva, em que havia a sella sobre comprida mola de aço chato, era massiça, de ferro forjado. Assim, o resto da ferragem, exceptuando a buxa em que girava a GIA, que era de ferro fundido maleavel.

Nas manivellas, que eram fixadas directamente sobre os extremos do eixo da roda grande, tinha os pedaes de madeira torneada em fórma de carretéis como os de linha, girando sob espiga de ferro, etc. A pintura era toda de vermelhão, com listras brancas e envernizado. Eram estes, sem duvida, o primeiro velocipede e cyclista que antes de ir a S. Leopoldo andou em Porto Alegre, no referido anno de 1869, e, se não me engano, fui eu o segundo, e meu irmão o terceiro. No mesmo anno, porém, nós fomos os segundo e terceiro em Santa Cruz, porque logo que voltei á minha officina, contei ao meu socio o que tinha visto, e tanto este como eu, com afflicção apromptamos em pouco tempo um velocipede. Mas que velocipede!...Uma verdadeira machina infernal! As rodas, muito brutas, de angico vermelho, tinham, a da frente, 85 ctms, e, a posterior, 80 ctms de diametro. A viga era tambem de angico e recta.

As ferragens eram, em geral, muito pesadas. Em lugar de sella, servia um lombinho velho, etc.,etc. Comtudo, isto serviu para matar o desejo e para ensinar a montar de bicycleta. Nessa machina atrevi-me a andar, de dia claro, em fins de dezembro, no dito anno de 1869, nas ruas de Santa Cruz, onde esta machina infernal foi muito admirada.

Mas não foi sem grandes difficuldades e esfoladelas dos muitos trambulhões, que levei, antes de aprender, que consegui o meu desejo. Por mal dos peccados, esquecendo-me de collocar um estribo que facilitasse montar, ficava obrigado, sempre que tinha de partir, a dar um certo pulo para montar.

Ora isto, para um principiante como eu era, o tombo era certo, e, então, para evitar o tal pulo, servia-me de um companheiro que firmasse a machina, e que me ajudasse ainda no movimento. Mas, mesmo assim, as embrulhadas e os trambulhões não faltavão, principalmente em noites escuras, que eram as horas escolhidas por mim, para não servir de riso a outros, enquanto ensaiava até conseguir o meu fim. Mais tarde, apesar do velocipede já estar um tanto desengonçado o meu irmão Emilio aprendeu também a montal-o regularmente, e, por muito tempo, viajou em dito velocipede, até que, por fim, era preciso pol-o de molho na vespera do dia que devia de servir, com o fim de inchar as madeiras e firmar assim as juntas. Mesmo assim, porém, a cousa bamboleava, fazendo coleios como as cobras, isto é, quando a roda da frente pedia para a direita, a de traz pedia para a esquerda, e vice-versa, mudando de posições bruscamente. Entretanto, depois de construido outro melhor, foi este abandonado e guardado.

De volta a Porto Alegre em 1873, ainda conseguimos (eu e Emilio) o mesmo velocipede do sr. Dillon, cujo typo de machina foi um dos poucos objetos salvados do incendio da referida casa de negocio do velho Dillon.

Essa machina, depois de pequenos reparos, serviu-nos por muito tempo e, enquanto não havia melhores, construímos outras diversas bicycletas (porém já muito melhoradas) nas quaes andamos aqui, em Porto Alegre, até ao anno de 1886. Estas, porém, abandonamos, tambem naquelle anno, porque as novas que tinham vindo da Europa, já em 1895, eram mais leves e muito mais perfeitas. Noto, porém que não andamos seguido todo este tempo de bicycleta aqui em Porto Alegre, por termos andado, muitas vezes de viagem fóra do Estado etc.

É esta sem duvida a verdadeira historia da 1ª perpretação cycloviaria em Porto Alegre.”

## ANO DE 1895

- Diversas bicicletas, importadas da Europa e dos Estados Unidos, causavam admiração nas ruas de Porto Alegre.

### FOTO BICICLETA

- **06/03 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“Alguns cyclistas desta capital, tendo deliberado crear uma sociedade em que, com mais cohesão e methodo, fosse cultivado o modernissimo genero de sport, que tão largo de importante papel está desempenhando na Europa – o cyclismo, reuniram-se domingo e fundaram um club, com o nome União Velocipedica de Amadores.

A directoria provisoria da nova associação ficou constituída do seguinte modo:

Presidente – Tenente Jonathas do Rego Monteiro.

Vice-presidente – João Rosa.

Secretario – Alberto Ludwig.

Thesoureiro – Carlos Alves

No proximo domingo, ás 6 horas da manhã, haverá reunião, na estação do Menino Deus, afim de installar-se definitivamente a sociedade.

Pedem-nos para declarar que são convidados para comparecer todos os amadores do cyclismo.”

- **08/03 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“DECLARAÇÕES

UNIÃO VELOCIPEDICA DE AMADORES

A directoria provisoria convida a todos bicyclistas desta capital, a comparecerem domingo, 10 do corrente, ás 6 horas da manhã no Restaurante da Estação, Menino Deus, afim de installar-se definitivamente a sociedade.”

- **09/03 – MERCANTIL:**

“NOTAS DIARIAS

Amanhã ás 6 horas da manhã realisa-se no Menino Deus a installação da União Velocipedica de Amadores.

A directoria provisoria convida todos os bicyclistas desta capital a comparecerem ao acto.”

- **10/03 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“Terá logar hoje, ás 6 horas da manhã, no Menino Deus, a installação da Sociedade União Velocipedica de Amadores.”

- **16/03 – A FEDERAÇÃO:**

“CLUB VELOCIPEDICO

De ordem da directoria convida-se a todos os socios e tambem a todos os amantes d’esse divertimento, que tenham velocipede, para a inauguração d’este club que terá lugar com um passeio a Belém Velho, domingo, 17 do corrente, ás 5 horas da manhã, devendo a reunião se effectuar no Campo de Redempção, junto ao chafariz.

Porto Alegre, 15 de março de 1895

O diretor  
Jorge Keine

- **17/03 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“O Club Velocipedico fará hoje, ás 5 horas da manhã, uma reunião no Campo de Redempção, junto ao chafariz, afim de installar-se a mesma sociedade.”

- **JULHO -**

Associados da União Velocipedica participam de um passeio ciclístico até a Tristeza.

- **15/12 – CORREIO DO POVO:**

“Diversas

A União Velocipedica faz hoje uma excursão até Belém Velho.

Á tarde, os membros desse club reunir-se-ão no prado Rio Grandense.” (Exposição Agro-pecuária a partir de 1912).

- **17/12 – CORREIO DO POVO:**

Diversas

“A União Velocipedica realizou ante-homtem o seu passeio a Belém Velho.

Esta associação pretende brevemente adoptar as corridas á pé, exercicios gymnasticos e outras diversões athleticas.”

- **29/12 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“União velocipedica

Domingo proximo, 29 do corrente, reunião no Prado Rio-Grandense, ás 8 horas da manhã, para effectuar-se a eleição de nosso directorio.

Após a eleição tirar-se-á a photographia em grupo de todos os socios

Porto Alegre. 24 de dezembro de 1895

Borges Fortes  
Secretario.”

- **31/12 – COREIO DO POVO:**

Diversas

“Reunidos ante-homtem, no Prado Boa Vista, os socios da União Velocipedica elegeram, pela seguinte fórmula, a directoria que deve funcionar no proximo semestre:

Presidente – Pedro Casimiro Porto.

Vice-presidente – Plínio Freitas.

Secretario – Edgar Ferreira Porto.

Thesoureiro – João Rosa.

Zelador – Jorge Kaiser.

Directores – Antonio G. de Almeida, Militão B. de Almeida, tenente Augusto Sá, Antonio Marques, tenente João A. Guerra, Almiro Franco e João Alves.

Findo o processo da eleição, os socios da União Velocipedica foram photographados em grupo.”

## ANO DE 1896

- **25/01 – CORREIO DO POVO:**

“Declarações

São convidados os srs. socios para a reunião de domingo, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Prado Rio-Grandense.

O secretario, Edgar Porto.”

- **05/03 – CORREIO DO POVO:**

“ Diversas

A União Velocipedica fará, domingo, um passeio ao arraial da Tristeza.

Partida daqui ás 4 horas da manhã.

O director do passeio é o sr. Tenente Augusto Sá.”

- **16/05 – CORREIO DO POVO:**

“União Velocipedica

O passeio deste mez realisa-se domingo, 17, com destino a Belém Velho.

Partida ás 6 ½ da manhã.

A directoria.”

- **19/05 – CORREIO DO POVO:**

“Diversas

Realisou-se ante-homtem o projectado passeio da União Velocipedica a Belém Velho.”

- **11/10 ( sábado) -**

Fundação da Radfahrer-Verein Blitz (Sociedade Ciclística Blitz), iniciativa dos irmãos Schaitza – Oscar, Theodoro e Edward, de O. Brenner e Duetz, todos associados da Ruder-Verein Germania. As cores escolhidas foram a amarela e a preta. A camiseta tinha estas cores em faixas horizontais e os associados foram logo chamados de ABELHAS.

- O Restaurante e Café do sr. H. Schroeder situado na rua São José (desde de 1933 – Rua Frederico Mentz) imediações das Fábricas Renner, era o ponto de reunião de ciclistas e o local onde eram programados desafios, excursões, competições e a construção de velodromos.

- **10/12 - A FEDERAÇÃO:**

“Avisos

Para dia 13 do corrente está convocada uma sessão de assembléa geral da sociedade União Velocipedica, a fim de ser eleita a nova directoria.

A reunião se fará no Prado Independencia, ás 7 horas da manhã.”

- **19/12 – A FEDERAÇÃO:**

“DECLARAÇÕES  
UNIÃO VELOCIPEDICA

De ordem do sr. Presidente de novo são convocados os srs. socios para uma assembléa geral ordinaria, que terá lugar domingo, 20, ás 7 horas da manhã no Prado Independencia.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa será constituída com qualquer numero de socios.

O secretario  
J. Rego Monteiro.”

- **20/12 - CORREIO DO POVO:**

“Diversas

Realisar-se-á hoje, no Prado Independencia, a sessão de assembléa geral da União Velocipedica, afim de ser eleita a nova directoria que regerá os destinos desta novel e sympathica associação, que dia a dia conta com a adeptos entusiastas.

A actual directoria, que em 31 do corrente finda a sua missão, composta de distinctos jovens, desempenhou a ardua tarefa de que estava investida de modo mais honroso.

Não obstante os obices que se lhe apresentaram como sóe acontecer sempre que se trata de introduzir no nosso meio progressivo uma novidade já velha para os europeus e norte-americanos, conseguiu removel-os, e o que é mais, realisando a construção de um velodromo, isto é uma pista de corridas, desejada ardentemente, não só pelos sócios, como por diversas pessoas altamente collocadas no nosso meio social e que desejam ver vulgarisado este util e interessante genero da mais innocente distracção, tão festejada pelas familias da culta Europa.

A sua congenere allemã Blitz, enviou convite á União, para uma corrida a realizar-se a 10 de janeiro entrante devendo ser o percurso de ida e volta da estação de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo até aos Navegantes, ou cerca de 7.000 metros

Sabemos que ha uma viva animação e accentuado estimulo nos amantes deste interessante genero de sport.

Anciosos esperamos o dia desejado para ver a quem cabe a victoria, que ha que augere tocar aos unionistas.”

- **21/12 – A REPUBLICA:**

“Homtem, no Prado Independencia houve reunião de assembléa geral da sociedade União Velocipedica.

A reunião esteve muitissimo animada, tendo sido eleita nova directoria para a sociedade.

O cargo de presidente recahiu na pessoa do jovem commerciante sr. João Rosa.

A União Velocipedica acceitou o desafio que lhe foi feito pela sua congenere allemã Blitz, para uma corrida até os Navegantes e vice-versa, sendo o ponto de partida a estação da estrada de ferro Novo Hamburgo.

Essa corrida realizar-se no dia 1º de Janeiro proximo.”

**22/12 – CORREIO DO POVO:**

Diversas

“Como noticiáramos, effectuou-se ante-homtem a sessão da União Velocipedica, elegendo a sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente – Victor Rosa.

Vice-presidente – João Rosa.

Secretario – Oscar Machado.

Thesoureiro – Victor Rist.

Zelador – João Alves.

Directores – Antonio Almeida, Luiz Rist, Jorge Kaiser, Othelo Pons, Alcides Rist, Antonio Pradel, Narciso Pacheco, Isidoro Marx, Augusto Sá, Antonio Francisco Mariante, José Berthaso e Carlos Alves.

Sabemos que vae avante a idéa, a que ante-homtem nos referimos, da criação de um velodromo, e tambem que a União Velocipedica aceitou o desafio que se fôra feito, devendo em breve realizar-se o interessante torneio.”

- **22/12 – MERCANTIL e A REPUBLICA:**

publicaram noticias semelhantes da eleição.

- **22/12 – GAZETA DA TARDE:**

Idênticas referências sobre a eleição e

“Tratou-se na mesma sessão da construcção de um velodromo, e bem assim ficou deliberado o ‘match’ que se realizará a 10 de janeiro vindouro entre socios da União Velocipedica e socios da sociedade Blitz, congenere.

A União Velocipedica progride com segurança e dispondo de elementos que lentamente foi accumulando, é de presumir que dentro em breve venha a preencher a lacuna que nesse genero sportivo se faz sentir nesta capital.”

## ANO DE 1897

- **12/01 – CORREIO DO POVO:**

“TORNEIO VELOCIPEDICO

Como estava anunciado, effectuou-se domingo (10), pela manhã, a corrida do desafio entre membros da União Velocipedica e do Radfahrer Verein Blitz.

Corriam por parte da União os srs. João Alves, Luiz Rist e Antonio Mariante, e por parte da Blitz os srs. Oscar Schaitza, Theodoro Schaitza e Theodoro Weinheber.

A's 5,15 da manhã, os byciclistas partiam do ponto determinado, que era o Hotel da Europa, no Caminho Novo.

O signal de saída foi dado por um tiro de revólver.

Os seis corredores partiram vagarosamente e em ordem, nenhum delles querendo tomar a ponta. Depois de alguns segundos, porém, Mariante cumprindo instrucções prévias, passou para a frente, seguido de perto por dois adversarios.

Ao cabo de mil metros, Weinheber desistiu de proseguir na luta e, certo de que não podia acompanhar os demais velocipedistas, arripou carreira.

Ao avisinarem-se da casa do sr. Angelo Ignacio de Barcellos, no fim do Caminho Novo, ponto escolhido para a volta, Luiz Rist tomou a frente, seguido de perto por João Alves.

Executada a manobra de regresso, vinham os contendores na mesma ordem, quando, à distancia de uns quinhentos metros, Theodoro Schaitza obrigou Luiz Rist a saltar sobre dois trilhos da linha de bonds, dando-lhe quasi uma quéda.

Mariante atrazou-se então uns duzentos metros, mas já recuperava essa luz quando, pouco pratico da raia, desgarrou para a parte não calçada, em frente á rua do Parque. Ao retomar a cancha, fel-o com tanta infelicidade que esbarrou em João Alves, que seguia na frente. Cairam os dois, e também Theodoro Schaitza, que de perto os seguia.

A luta foi então fortemente travada entre Luiz Rist e Oscar Schaitza.

Ao fim de uns mil metros de grandes esforços, conservavam os dois as respectivas posições quando João Alves, apesar de ferido e com a byciclette estragada, montou de novo e lançou-se no encalço dos da frente.

E bizarramente conseguiu alcançal-os, e passal-os, chegando ao poste vencedor com uma luz de cêrca de dez metros sobre Oscar Schaitza, a quem coube o segundo logar.

Rist chegou em terceiro e Theodoro Schaitza e Mariante não tomaram parte do final da corrida.

A victoria de João Alves foi muito festejada por seus amigos e companheiros de diversão. No Hotel da Europa foi-lhe conferido o premio - um rico serviço para bolein.

Por convite do talentoso academico sr. Alcides Cruz, a distribuição de premios foi feita pela exma. sra. D. Luiza Schaitza, esposa do sr. Oscar Schaitza.

Um socio do Ruder-Club foi tambem pessoalmente cumprimentar o sr. Victor Rosa, presidente da União Velocipedica.

Em toda a extensão da raia viam-se, durante a corrida, juizes de mau jogo, montados em seus byciclettes, assim como grande numero de curiosos, que mais avultavam no ponto de chegada, onde havia compacta massa de espectadores.

O trecho percorrido foi de cêrca de sete mil metros (ida e volta).

O interessante torneio correu na melhor ordem e com extraordinaria animação, de modo a fazer crer que agora mais a miudo se reproduzirão as agradaveis diversoes desse genero.

O vencedor da corrida de ante-homtem, sr. João Alves, é um jovem de 18 annos de idade e empregado da casa commercial dos srs. Chaves & Barcellos. Tambem nós daqui lhe damos parabens pela victoria.”

- **06/02 – CORREIO DO POVO:**

“União Velocipedica

Convido os socios da União para domingo, 7 do corrente, munidos de suas machinas, reunirem-se para assumpto de importancia, às 7 horas da manhã, no chafariz da Varzea.

O secretario, Oscar Machado”.

- **09/02 – CORREIO DO POVO:**

“Diversas

A União Velocipedica vae estabelecer uma pista para suas corridas, no prado Independencia.

As despesas com esse melhoramento estão orçadas em 4:000\$000, sendo para isso aberta uma subscrição, entre amadores desse genero de diversões.

Já estão feitos os trabalhos de nivelamento do terreno, devendo em breve ser inaugurada a nova cancha”.

- **06/10 -**

“Eleição da nova directoria do club ciclista Blitz:

- 1º Presidente – Oscar Schaitza
- 2º Presidente – Eugenio Sattler
- 1º Thesoureiro – Ricardo Schiffner
- 2º Thesoureiro – João Rist
- 1º Secretario – Eduardo Sattler
- 2º Secretario – Julio Lorenz
- 1º Director Sportivo – Rodolpho Schoeller
- 2º Director Sportivo – Carlos Trein Filho.”

- **10/10 -**

“O club ciclista Blitz fará hoje, ás 5 horas da manhã, uma excursão pela estrada de Viamão até á Caixa d’agua.”

- **28/10 -**

“Festejando o seu 1º anniversario o CIub Ciclista Blitz effectua no proximo sabbado uma festa no TURNHALLE (salão de ginástica).”

- **31/10 -**

“A União Velocipedica vae hoje fazer experiencias da respectiva pista preparada no prado Independencia (pista de terra socada).

Para esse fim, devem hoje reunir-se os associados da mesma, no referido Prado, ás 8 horas da manhã.”

- **17/12 – CORREIO DO POVO:**

“A bicycléta I

Data de tempos immemoriaes a preocupação da humanidade de encurtar distancias, duplicar a marcha e decuplicar a velocidade.

Tem sido em todos os tempos e sob todas as latitudes problemas predilectos o das botas de sete leguas do Pequeno Polegar, celebrisado por Perrault e o das azas de Icaro, de mythologica lembrança; é factó averiguado, neste fim de seculo, que a imaginação inventora dos homens não tem em vão trabalhado.

Sem nos embrenharnos nos attrahentes labyrinthos das variadas soluções neste particular encontradas, ou simplesmente ideadas, chegamos a bicycléta.

Vencedora como meio commodo de rapida locomoção, a bicycléta entrou nos costumes actuaes e faz parte integrante do instrumental da civilisação moderna, ao lado do telephone e da luz electrica.

A plena aceitação no Rio de Janeiro deste novo instrumento sportivo e de velocipedia é de recente data e muito posterior á sua introdução na Europa, onde constitue já um meio de locomoção aceita indistinctamente por todas as classes sociaes.

Lá, não se arreceia o medico de visitar sua clientela civil ou hospitalar, o padre de exercer seu ministerio parochial, montados em bicycléta no campo e na cidade.

Aqui não attingimos ainda um tal apuro.

Será forçoso vencer a rotina, sopitar o respeito á fantasia das conveniencias.

Não sabemos realmente porque motivos possa haver compromisso, do decoro e da compustura sociaes do medico, do padre, do magistrado, do advogado, do letrado ou jornalista pelo simples factó de atravessarem as vias publicas celeremente, sobre duas rodas, combinadas de modo a constituir um engenhoso aparelho de rapida locomoção.

Decididamente é preciso derrocar o preconceito.

Elle já o foi para o gentilissimo sexo máo grado a masculinisação do vestuario e da posição, sem offensas todavia da elegancia e graça femininas. Uma senhora, montada em luzente machina é incomparavelmente mais graciosa do que empunhando as bridas do mais puro palafrem, sobre o que assenta-se desairosamente, em contradicção manifesta a todas as leis do equilibrio.

Em 1818 surgiu o primeiro aparelho de locomoção rapida, parecido com a actual bicycléta. Ao allemão Dreise deve-se a construcção desse primitivo velocipede, primeiramente denominado cellerifero.

A galhofa e o ridiculo abafaram a famosa machina primitiva de Dreise, até que em 1855, dois francezes Michaux e Lallement, simples segeiros, reformaram o velho instrumento abandonado, inventando os pedaes e fazendo outras modificações de detalhe.

Trinta annos escoaram-se entretanto até attingirmos a epoca em que apparece a primeira bicycléta, semelhante á da actualidade.

O bicyclo, com sua enorme roda de 1,40 de diametro, desapareceu e dá logar á moderna bicycléta com suas duas rodas iguaes – directora e motora – e a corrente ligada aos pedaes, segundo um systema de engrenagem proporcionado. Assim conseguiu-se aquillo que em mecanica velocipedica chama-se multiplicação.

O sr. Baudry de Saunier, em sua ‘Histoire de la velocipedie’, claramente explica a differença entre bicyclo e a bicycléta.

‘O bicyclo ordinario não é multiplicado, escreve elle, porque a cada volta do pedal corresponde apenas uma volta da roda motora. Diz-se que uma machina é multiplicada quando, como na bicycléta, a roda motora faz uma volta e um quarto, uma volta e meia e algumas vezes duas voltas, graças a uma volta unica do pedal.

Esta multiplicação é positivamente vantajosa, porque permite reduzir de modo consideravel a altura da machina: uma bicycléta normal multiplicada a 1m50 percorre a cada volta do pedal 4m71.’

Esta foi a base, o ponto de partida para um sem numero de aperfeiçoamentos de detalhe, de que não temos competencia technica para falar.

A bicycléta pneumática ahi esta plenamente aceita no mundo civilisado; cidades inteiras ha hoje que vivem da fabricação dessas machinas, na Inglaterra, na Allemanha, na França e na America do Norte.

Eis ahi, portanto, um grande elemento de progresso.

Não lhe corresponderão entretanto novos perigos, cujo estudo pertença ao medico fazer, elucidando as causas e dahi deduzindo os correctivos? É este um ponto interessante da questão do cyclismo moderno, cuja explanação nos propomos fazer, recordando factos, aduzindo opiniões e offerecendo ao leitor interessado no assumpto, conselhos e ensinamentos de medicos do velho e novo mundo.

A questão do cyclismo, sob o ponto de vista medico constituiu ultimamente o assumpto predilecto de discussões travadas no seio das principaes sociedades medicas da França e da Allemanha.

Não foi sem calor e animação que os medicos dos paizes apontados estudaram o assumpto.

Aos partidarios entusiastas da moderna bicycléta respondiam por vezes animadamente os convictos adeptos das vantagens da abstenção total do novo systema de locomoção.

Como em tudo o mais a verdade fica em meio caminho e é por ahi que enveredou a maioria, ao abrigo de excessos e entusiasmos immoderados.

A sagacidade de alguns medicos europeus chegou a ponto de enxergar na bicycléta um novo poder therapeutico, desconhecido até então, recommendando-o como panacéa á varias molestias.

O pessimismo de outros relegou o novo systema de locomoção para o index de coisas nocivas e condemnada pela hygiene e pela medicina.

A verdade porém é que a bicycléta tem vantagens e desvantagens; o seu uso moderado e bem regulado é grandemente aceitavel, e casos ha mesmo em que se pode prestar concurso beneficio em certos e determinados casos morbidos.

De outro lado é condemnavel o abuso como em tudo, alias procedente de mãos humanas.

É nestas condições que se apresenta o perigo, pois o abuso da bicycléta causa damno sério á saude, gerando novos estados morbidos, acelerando os já existentes, ou despertando os latentes causando até a morte dos menos cautos. Bom é portanto esclarecer estes pontos todos no presente momento, em que a bicycléta está entre nós no apogéo de sua gloria e aceitação.

Tal será pois o assumpto de um segundo artigo, consagrado unicamente á questão da bicycléta no ponto de vista medico e hygienico.

Dr. Carlos Seidl.”

- **18/12 - CORREIO DO POVO:**

“A BICYCLÉTA II

O uso moderado e comedido da bicycléta constitue sem duvida um excellente exercicio gymnastico.

Na bicycléta em movimento trabalham todos os musculos igual e simultaneamente para a manutenção do equilibrio; as pernas, para a movimentação e velocidade, executam o principal papel, assim como os braços na direcção da machina.

A attenção, o sangue frio e a presença de espirito exercitam-se intensamente, pelo temor de uma quéda ou de um imprevisto obstaculo; o ar respirado na rapidez da corrida alimenta vivamente os pulmões e fal-os funcionar com mais vigor.

Chegado ao termino do passeio, bem regulado e sem exaggero de velocidade, o bicyclista experimenta notável sensação de bem-estar, de agradável calma e vitalidade.

Assim, é realmente vantajoso o uso da bicycléta.

‘Nestas condições, escreve o dr. L. Petit (um dos medicos que melhor estudaram o assumpto), nunca excedendo de 160 os batimentos cardiacos e os movimentos respiratorios não indo além de 25 por minuto, qualquer individuo, homem ou mulher, isento de tara organica, póde entregar-se sem receio á velocipedia. Os musculos desenvolvem-se á custa do excesso de gordura, o thorax alarga-se, a respiração torna-se mais profunda, o coração, a principio agitado, acalma-se, os batimentos adquirem mais regularidade e mais força.

A velocipedia torna-se então um divertimento agradável, hygienico, util e não deprimente e fatigante trabalho.

Assim feito, um tal exercicio é recommendavel e convem não só ás pessoas sadias como a certos doentes, por exemplo: chloroticos, neurasthenicos, obesos, gottosos, etc.

Excedidos estes limites a attingida a surmenage, para o que não é preciso chegar aos algarismos dos profissionaes observam-se assignalados accidentes, quer para o lado do coração, quer para o lado de outros órgãos, cerebro, figado e rins em particular, cujas funções são mais ou menos profundamente perturbadas, como o attestam Legendre, Taparet, Robin Gautrelet e outros.’

Referiu todos os casos clinicos apresentados pelos que tem discutido os effeitos do abuso da bicycleta, fôra exceder as normas traçadas para este artigo de simples propaganda, scientifica e sem pretensões doutrinarias.

É forçoso, todavia, asignalar que, aos cardiacos em geral, o uso da bicycléta não deve ser aconselhado.

Conta a sciencia em seus archivos varios casos de morte subita ou quasi subita de que foram victimas individuos portadores de certas lesões cardiacas, uns ao chegar ao fim de uma corrida e outros ainda em meio caminho.

Não é para admirar que assim aconteça, sabido que a circulação sanguinea no bicyclista em movimento exaggera-se notavelmente, a ponto de attingirem frequentes vezes os batimentos cardiacos á elevada cifra de 150 a 160 por minuto.

Esse é o ponto perigoso para os ciclystas.

O dr. L. Petit cita um caso occorrido em França, em que a victima chegou a apresentar 200 pulsações por minuto.

É perigoso o uso immoderado da bicycléta mesmo para os individuos sadios e moços.

Na marcha, na corrida, na esgrima, exercicios de remo, em todos os sports, emfim a fadiga é sentida muito antes que se tenha dado a extenuação ou surmenage; o perigo é então conjurado e facilmente previsto, havendo liberdade de parar. Na bicycléta o coração, porém, extenua-se, fica asfaldado muito antes dos musculos dos membros.

Mas não é só o coração que soffre as consequencias do abuso da bicycléta.

Todas as outras visceras disso se podem resentir e já a clinica registrou varios factos mesmo entre nós.

No British Medical Journal de 3 de abril, encontramos uma original e nova incriminação feita á bicycléta, como causadora de appendicite. Foi na America do Norte que tal facto teve o seu primeiro registro.

As contracções muito violentas ou frequentes do musculo psoas iliaco, exigidas pelo cyclismo, determinariam contusões do appendice, seguida da descamação da respectiva mucosa: estaria dess´arte aberta a porta aos agentes infecciosos nas paredes appendiculares e d´ahi a consequente inflammação.

É principalmente dos esforços necessarios para galgar subidas que proviria o perigo.

Dr. Carlos Seidl.”

- **26/12 -**

Eleição na União Velocipedica sendo escolhidos para Presidente Oscar Machado e para Vice-presidente Guilherme Jung.

- **29/12 – CORREIO DO POVO:**

“A BICYCLÉTA III

De tudo quanto escrevemos conclue-se que não é inocente o uso abusivo da bicycléta.

Exigir tambem que ninguem a empregue, sem prévio conselho e exame medico, é collocar a questão em terreno exaggerado, tanto mais quando as indicações e contra-indicações da bicycléta não foram ainda solidamente estabelecidas.

Collecionam-se agora os factos e as illações vão sendo lentamente deduzidas.

Entretanto, convem assignalar que certas autoridades medicas já se têm pronnunciado sobre o emprego da bicycléta até mesmo como meio therapeutico.

Neste caso é que um tal aparelho só póde ser empregado mediante prescripção medica.

L. Petit recommenda o uso moderado da bicycléta aos predispostos á tuberculose.

Refere-se o illustre médico, quando assim se exprime, ‘as creanças rachiticas, enfezadas, de thorax estreito, de hombros alados, cabeça volumosa, pescoço fino, faltos de appetite, oriundos de pais tísicos, diathesicos ou apenas idosos e que todos, medicos ou não consideram como futuras presas do terrivel bacillo.

O uso da bicycléta ou mesmo do tricyclo, que é um verdadeiro encanto para estes infelizes, não tarda em exercer em seus organismos a mais favoravel influencia.

O appetite desperta, a respiração torna-se mais profunda e menos rapida, voltam as côres, os musculos enrijam-se o peito alarga-se, as apparencias da molestia succedem, emfim, todas as mostras de saúde.

Os cardiacos tambem parecem tirar resultado da velocipedia e muitos autores a recommendam em certas condições.

Hallopeau e Huchard julgam este exercicio innocente nas lesões valvulares compensadas.

Richardson acha-o util, quando ha fraqueza ou degeneração gordurosa, porque o exercicio muscular melhora as condições dos musculos, mormente do musculo cardiaco.

Samson recommenda o exercicio moderado do velocipede nas lesões valvulares do coração.

O exercicio moderado em um tricyclo leve seria, para Little, o melhor tratamento para a dilatação cardiaca.

Segundo Eutenburgo e Hammon a velocipedia parece tambem ser util á algumas molestias nervosas, entre outras a neurasthenia.

Não acontece o mesmo com a hysteria ou o simples nervosismo; Tapret, por diversas vezes, viu sobrevirem ataques hystericos, depois de longas corridas de bicycleta, em senhoras que eram consideradas como simplesmente nervosas.'

A proposito, lembra o dr. Petit o caso singular de paralysia dos ramos do nervo cubital na mão, causada pela bicycleta e observou o phenomeno do chamado dedo de mola.

A bicycleta tem produzido bons effeitos ainda na constipação, na chlorose, nas anomalias da menstruação, na diathese urica, na obesidade, etc.

Daremberg, respeitavel autoridade medica, entende que a bicycleta deve ser totalmente prohibida nos tuberculosos, mesmo aos que se julgam curados.

O professor Hallopeau diverge desse modo de pensar, mas os factos não lhe tem dado razão.

Em virtude da hypertensão vascular que determina o exercicio da velocipedia, deve ser elle de todo prohibido aos arteio-sclerosos, aos velhos em geral, aos albuminuricos, aos convalescentes, especialmente os de molestias agudas.

O uso da bicycleta na epoca da puberdade reclama prudencia e grande comedimento.

Para o sexo feminino são cabiveis ponderações muito especiaes a proposito deste assumpto, cuja explanação, entretanto, não é admissivel em um jornal extra-profissional.

Consulte, pois, cada um o seu medico de confiança, nos casos duvidosos, para evitar um acto qualquer desastrado e de consequencias perduraveis.

Falamos tantas vezes em moderação e comedimento no uso ela bicycleta.

Tempo é, pois, de apontar a opinião dos autores a este respeito, aliás ponto importantissimo da questão.

Entre nós segundo tem referido o PAIZ e outros jornaes (secção velocipedia) fazem-se bellos torneios cyclistas nos velodromos e jardins publicos, que não consultam por vezes as regras da prudencia.

Tratando-se embora de cyclistas habitados e entrainés, é exagerado o que se vae fazendo.

Os executores desses torneios são candidatos certos a affecções cardiacas e renaes, se não houver menos exaggero nas corridas.

Moderação eis o conselho primordial que se deve dar ao cyclista.

Conselho é este, porém, consagrado para tudo neste mundo...OMNIA MODERATA SINT, dizia Hypocrates e o mesmo conceito dil-o o conhecido verso latino:

'QUIDQUID EXCESSIT MODUM

PENDEL INSTABILI TOCO'.

Precisemos, pois, as condições do bom uso da bicycleta.

Antes de manejar a moderna machina, convem exercitar-se nella, começando por exercicios curtos, não movimentando as pernas com maior velocidade que na marcha ordinaria; augmentar lenta e gradualmente estes exercicios e sua duração.

Consegrir-se-á, dess' arte, fazer á 15 a 18 kilometros por hora, velocidade que não se deve exceder (segundo pensam o dr. Petit e outros).

O caminho maximo que, se póde fazer impunemente n'um dia é de 50 kilometros.

O equilibrio e a manobra devem constituir objecto de poucas lições e nunca se deve ir até á fadiga nos numeros exercicios.

Para estes convem muito ter um terreno plano e liso, sem accidentes ou subidas que constituem a causa primordial da fadiga do coração.

A attitude do cyclista normal ou consumado deve ser erecta firme sobre a sella, hombros afastados e braços solidamente seguros ao guidon.

Para as subidas deve-se aconselhar aos bicyclettistas o uso de uma cinta lombo-abdominal, semelhante a que se emprega nos exercicios gymnasticos.

Em um dos numeros de agosto da revista scientifica LA NATURE, encontra-se a descripção desta cinta, cujo uso é grandemente recommendavel aos bicycletistas, quer pelo lado hygienico quer pelo lado da simples esthetica.

Terminamos aqui as ponderações que nos suggeriu o estudo de um assumpto da maxima actualidade fluminense e em conclusão, finalmente, diremos que o uso da bicycleta, sendo um excellente exercicio hygienico, quando regulado e comedido, o seu abuso é, entretanto, capaz de despertar molestias imperfeitamente curadas, aggravar outras e causar mesmo phenomenos morbidos agudos e chronicos de certa importancia e até algumas vezes mortaes.

Dr. Carlos Seidl.”

## Ano de 1898

- **29/01 - CORREIO DO POVO:**

“ União Velocipedica

São convidados todos os velocipedistas de Porto Alegre a reunirem-se domingo, 30, na praça da Caridade, ás 2 1/2 horas da tarde para incorporados irem assistir á inauguração do Velodromo no prado Independencia.

O secretario interino, José Bertaso.”

- **30/01 - CORREIO DO POVO:**

“Hoje, ás 3 horas da tarde, será inaugurado, no prado Independencia, o velodromo da sociedade União Velocipedica.

A Festa, que promette ser muito animada, terá começo por uma corrida entre os mais entusiastas bicyclistas desta capital.

A reunião dos amantes desse genero de sport terá logar ás 2 1/2 da tarde, na praça da Caridade.”

- **01/02 - CORREIO DO POVO:**

“VELODROMO

No prado Independencia, realisou-se ante-hontem a inauguração do velodromo ali construido pela sociedade União Velocipedica.

Apezar da chuva que cahiu quasi á hora de começar a diversão, partiram da praça da Caridade setenta e tantos bicyclistas, entre os quaes duas moças.

A concurrencia ao velodromo foi grande, estando as archibancadas repletas de exmas. familias.

Foram realizadas as seguintes corridas:

1ª, em 1000 metros – José Bertaso, Luiz Bastos, Antonio Almeida e Ludolpho Bohrer. Vencedor, Luiz Bastos.

2ª corrida em 5000 metros – José Bertaso e Antonio Almeida (tandem), João Alves. Vencedor, o tandem.

3ª corrida, em 1000 metros – Carlos Drugg, A. Castilhos, Alcides Rist e Leite de Almeida. Vencedor, Alcides Rist.

4ª corrida, em 1500 metros – G. Jung e A. Jacob (tandem) e Vasco Azambuja que foi o vencedor.

5ª corrida - José Bertaso, Antonio Pradel e Antonio Alfama; vencedor José Bertaso.

6ª corrida, em 1000 metros. Francisco Bertaso, E. de Abreu e Othelo Pons, dando este 25 metros de luz a seus competidores. Logo na primeira volta, o ultimo suspendeu um dos pés, declarando ter tido uma caimbra, e deixando assim a disputarem a corrida apenas os dois primeiros. Já quasi no poste do vencedor, Francisco Bertaso adiantou-se de seu competidor, vencendo o pareo.

7ª corrida, em 2500 metros – Essa corrida foi a que despertou maior interesse, por ter sido effectuada em dois tandens (machinas duplas), respectivamente guiadas pelos primeiros cyclists de Porto Alegre.

Em um, iam os srs. Victor Rosa e G. Jung, e no outro os srs. Vasco Azambuja e João Alves.

Dado o signal, seguiam as duas machinas com a mesma velocidade, indo os jovens sportsmen em animada palestra. Nas quatro primeiras voltas, conservaram elles a mesma distancia entre si.

Na ultima, empregaram os corredores toda a sua energia, e as machinas correram com a maxima velocidade, chegando primeiro ao poste vencedor, com pequena luz, o tandem dos srs. Victor Rosa e G. Jung.

Todos os vencedores, ao chegarem, eram recebidos com salvas de palmas.

A directoria da União Velocipedica obsequiou com licôres e doces as exmas. familias que compareceram á diversão, e, ao terminar esta, depois da entrega dos premios aos vencedores, foi servida uma mesa de doces e champagne, trocando-se por essa occasião muitos brindes. Os velocipedistas que compareceram á festa, tanto ao ter ella começo, como ao finalizar, fizeram varios exercicios pela cancha do velodromo.

Tivemos, pois uma festa, muito concorrida e animada, fazendo prever o interesse que entre nós vae despertar esse genero de sport, já hoje aqui tão apreciado e que constitue no velho mundo uma das diversões mais finas, mais elegantes e mais uteis.

Para isso não faltam elementos, pois já temos um bom velodromo e um numeroso grupo de moços verdadeiramente apaixonados pelo cyclismo.

Aos iniciadores do velodromo damos parabens pelo sucesso da estréa, desejando que consigam tornar cada vez mais attrahentes as suas festas.”

- **12/02 – CORREIO DO POVO:**

“Declarações

União Velocipedica

Convidam-se todos os socios para domingo, 13, ás 7 horas da manhã, reunirem-se na praça 15 de Novembro, uniformizados e montados, afim de acompanharem o prestito organizado pelo “Schützen-Verein.

A directoria.”

- **13/02 -**

“Os ciclistas integraram o 7º grupo do desfile, constituído por - VELOCIPEDISTAS, club de gymnastica e directoria dos clubs de regatas.”

## FOTO CICLISTAS E GINASTAS

- **02/03 – DIARIO POPULAR (PELOTAS):**

“ – Um bravo aos cyclistas!

Affrontando o máu tempo, fizeram, na noute de ante-hontem, o annuciado passeio, pela nossa principal rua.

Partiram, á luz de fogos de bengalas e precedidos de uma banda de musica, da praça da Republica, emfrente á intendencia, até a rua Voluntarios, subindo esta, dobrando a Andrade Neves, descendo a General Netto e seguindo pela Quinze de Novembro até o ponto de saida.

Quasi no fim da bonita passeiata, caiu ligeiro chuvisco e logo após forte pancada d'água, o que impediu o jogo de confetti e serpentinas, já em começo, entusiasticamente.

Os cyclistas receberam, por onde passaram, as maiores demonstrações de sympathia, de quando em vez ouvindo-se vivas e palmas ao distincto Club.

Muitas casas commerciaes illuminaram suas fachadas, entre as quaes a Colombo, o Java, a Universal, o Amazonas, a Americana, o Bazar e o Alliança, em todas ellas havendo, ás portas, exmas. familias e cavalheiros.

Os bizzaros moços apresentaram a capricho enfeitadas algumas com raro gosto, como as dos srs. Heráclito Brusque e Tony Costa e das graciosas Nilza Pinto e Firmina Oliveira, as duas encantadoras cyclistas que para o brilhantismo da diversão concorreram poderosamente. Ambas trajavam custosas toilettes de seda branca, adornadas com flôres e borboletas, trazendo bonets de jockeys, tambem brancos.

Imponente festa!

Bem previramos que seria um successo a passeiata do Club Cyclista; dado o desconto dos contratempos que tão teimosamente o perseguiram, calcule-se o effeito que devia causar a marcha em condições normaes.

Difficil é destacar, dentre os dextros velocemen e as elegantes machinas, os que se salientaram.

Além dos cyclistas acima, bastante sobresairam ainda: o jovem Bidan, portador da flammula branca do Club; o presidente deste, sr. João Simões, cuja bicyclette era ornada de farto ramo de flôres e de borboletas de velludo, azues, vermelhas e amarellas; o pequeno Sylvio Corrêa, correcto na sua linda toilette; Fritz Bojunga, dr. Rasgado, Ildefonso Corrêa, os jovens Mourgues, Chapon, Arêas Pimentel, Cassio Tamborindeguy, Eduardo Almeida e os dois peritos commisarios directores, os estimaveis cavalheiros Myrtil Franck e Carino Souza.

Diversos bouquets foram offerecidos a membros do Club, da casa Echenique foram entregues tres, bellissimos, ás senhoritas Firmina Oliveira e Nilza Pinto e aos J. Simões e H. Brusque, e do sr. João Sattamini e um ao dr. Rasgado.

- Foram tiradas varias photographias do soberbo prestito, as quaes serão brevemente expostas.

- Talvez o club faça domingo, á tarde, uma outra passeiata.”

#### • 08/03 – CORREIO DO POVO:

“União Velocipedica

Esta associação realisou ante-hontem a sua segunda corrida no velodromo do prado Independencia.

A concurrencia foi extraordinaria, achando-se as archibancadas cheias de exmas. familias.

A União Velocipedica effectuou nove corridas.

A 1ª foi disputada pelos srs. Americo Bastos, Augusto Mariante e Oswaldo Almeida.

Foi vencedor o primeiro, que fez o percurso de mil metros em 2m, 1/5, recebendo como premio um elegante tinteiro.

A 2ª foi disputada pelos srs. J. L. de Almeida, J. Bertaso e Luiz Bastos, em 4m e 7s. O primeiro que chegou ao poste do vencedor, recebeu como premio, um finissimo porta-copos. O tiro foi de 2000 metros.

A 3ª, no mesmo tiro foi disputada pelos srs. Lindolpho Bohrer, Carlos Alves, A. Alfama, A. Kessler e Oscar Machado, que foi o vencedor, tendo feito o percurso em 4m 32s e recebendo como premio um tinteiro de Cristofle.

A 4ª, em mil metros, foi ganha pelo sr. Boaventura Barcellos, que teve como competidores os srs. A. Mariante e A. Bastos; tempo 2m 4s e 1/5, premio um elegante tympano.

A 5ª corrida foi a que despertou mais atenção por ser disputada pelos sportsmen conhecidos como primeiros cyclistas de Porto Alegre. Essa corrida foi considerada a de honra, tendo a directoria da sociedade mandado cunhar uma medalha de ouro para offerecer ao vencedor. Os srs. João Alves e J. Kaiser apresentaram-se no velodromo para percorrer os 5000 metros, ou dez voltas, e paa defenderem as apostas que haviam feito varios amigos seus.

Dada a partida em boas condições, moveram-se as machinas com a mesma velocidade; cada um dos sportsmen forcejava para tomar a dianteira. As oito primeiras voltas correram elles paralellamente; os amadores da bella diversão acompanhavam com dobrado interesse o deslisar das machinas.

Na nona volta, João Alves, fazendo um esforço, avançou collocando-se na frente de seu competidor, que já mais o pôde alcançar.

Na ultima volta, esse sympathico mancebo tirou grande luz de seu competidor, chegando ao poste vendedor por entre aclamações e salvas de palmas. Kaiser, que tambem fez uma bella corrida, foi muito festejado. O tempo desse pareo foi de 4m e 19 1/2s.

A 6ª corrida, em 2000 metros, teve como vencedor o sr. José Luiz de Almeida, com o qual competiram os srs. Alcides e Luiz Rist. Tempo 4m e 19s; premio, um primoroso album.

A 7ª foi vencida pelo sr. A. Kessler, que percorreu os 1500 metros em 3m 12s e 3/5, recebendo como premio uma carteira finissima.

A 8ª, em 1500 metros, foi percorrida em 3m 12s 3/5 pelo sr. Oswaldo de Almeida, que venceu aos srs. Lindolpho Bohrer e Boaventura Barcellos e que recebeu como premio um copo com uma bicycleta.

A 9ª e ultima corrida foi disputada por um tanden, movido pelos srs. José Bertaso e Antonio Almeida, e por uma bicycleta movida pelo sr. João Alves, que mais uma vez foi o vencedor.

O tempo gasto foi de 10m e 12 segundos, recebendo o vencedor, como premio, dois bonitos e finissimos quadros.

---

Á noite, nos vastos salões da Germania, realisou a União Velocipedica uma animada soirée dansante.

O sr. Oscar Machado, presidente da associação, pronunciou um discurso saudando o vencedor do pareo de honra, offerecendo-lhe a medalha, que lhe foi entregue pela graciosa exma. sra. d. Mary Fayett, filha do dr. Jorge Fayett.

João Alves foi, por essa ocasião, muito felicitado pelas pessoas presentes.

A reunião prolongou-se animadissima até á madrugada.

Á União Velocipedica nossos parabens pelo brilhantismo de sua festa anniversaria”.

- Noticiado o surgimento do UNICICLO nos velodromos norte-americanos e ingleses.

- **ABRIL -**

“Os srs. Lopo Azevedo e C., tratam de organizar em Pelotas uma empresa para o estabelecimento de um velodromo na Praça da Constituição. O capital da empresa é de 80:000\$000, achando-se a metade já subscrita.”

- **21/04 -**

Em Pelotas, o presidente do Club Ciclista organizou a corrida inaugural deste esporte, no Prado Pelotense, com 4.000 assistentes e as bandas de musica do Club Caixeiral e do 29º Batalhão. Da prova feminina participaram 5 ciclistas: Nilza Pinto, Aida Braga, Firmina Oliveira, Elza Wiernig e Leontina Simões. Presidente - João Simões. Foram efetuadas muitas apostas.

- **08/05 -**

No velodromo do Prado da Independencia efetuaram-se as corridas em que a Blitz havia desafiado a União Velocipédica. As sete corridas foram fotografadas pelo sr. Martim Echenique. Mesmo com a tarde fria e chuvosa, uma boa assistencia vibrou com as corridas.

1ª - 50 voltas (25 quilômetros) – Shaitza e Schmart da Blitz contra Alves e Rist da União Velocipédica. Vantagem de Alves – 750 metros, tempo 1h e 15 m. O vencedor foi carregado em triunfo ao som do hino nacional.

2ª - Associados da União Velocipédica.

3ª - 1000 metros – desafio entre Schoeller e becker da Blitz e Almeida e Vasco da União Velocipédica. Vencedor – Almeida.

4ª - Associados da Blitz.

5ª - 2500 – Desafio entre Kaiser e Almeida da União e Voigt e Trein da Blitz. Vencedor – Almeida.

6ª - Associados da Blitz.

7ª - Tandem – desafio entre Rosa e Vasco da união e Voigt e Schoeller da Blitz. Vitória de Rosa e Vasco.

- **22/06 – CORREIO DO POVO:**

“Velocipedia  
Medicos cyclistas

Temos uma grata nova para o mundo cyclista:

A bicyclette que conquistou o logar merecido nas sociedades civilisadas de todo o mundo, e que entre nós tão bem aceita tem sido por toda a gente de bom gosto e de espirito pratico, já está entrando como elemento poderoso no exercicio da clinica fluminense...

É assim que alguns medicos notaveis do Rio de Janeiro já usam o maravilhoso cavallo de aço, como meio de locomoção rapida e commoda na visita diaria a seus doentes, podendo-se citar entre elles os illustres drs. Edmundo Silva, Dodsworth, Eduardo Santos e Borgerth.

Os sabios dr. Carlos Seidl, a quem se devem os bellos artigos publicados no PAIZ em prol do cyclismo, e dr. Edmundo Saboia, cujos nomes tão respeitadas são no mundo da sciencia, vão adoptar tambem a bicyclette, tendo já recebido as primeiras lições.” (transcrição da SEMANA SPORTIVA, do Rio de Janeiro).

- **19/08 -**  
Marcas mais comuns de bicicletas de corrida: Humber, Snell, Cleveland, Austin e Rochet.
  
- **21/08 -**  
As corridas da União Velocipédica no Prado da Independencia foram transferidas devido ao mau tempo.
  
- **28/08 -**  
Corridas da União Velocipédica para `Juniors` no velodromo do Prado da Independência com os seguintes vencedores:
  - 1ª 2500 metros – 1º Francisco Bertaso – 5’26” – 2º Azevedo Almeida.
  - 2ª 1500 metros - Desafio – 1º A. Pradel – 3’03” – 2º Alcides Rist.
  - 3ª 1500 metros – 1º José da Silva – 3’06” – 2º Paulino Gonçalves.
  - 4ª 2000 metros – 1º Francisco Bertaso – 4’20” 2º A. Castilhos.
  - 5ª 10.000 metros Desafio – 1º Leite de Almeida – 23’04” – 2º José Bertaso.
  - 6ª 1000 metros – 1º Americo Bastos – 2’10” – 2º Mariante.
  - 7ª 1500 metros – 1º Oswaldo Almeida – 3’02” – 2º Canteiro.
  - 8º 2000 metros – 1º Paulino Gonçalves – 2º A. Castilhos.
  
- **25/08 -**  
Na sessão extraordinária do Conselho Municipal foi decidido o arrendamento à União Velocipédica do terreno necessário para a construção do Velodromo. Projetada uma pista de 333,33 metros, toda cimentada.
  
- **04/09 -**  
Festa de inauguração do velodromo da Rahfahrer-Verein Blitz.  
Nos salões da Turner-Bund, às 9 horas da manhã, batismo do estandarte da Blitz tendo como padrinhos a União Velocipédica e o Turnen-Bund.  
O estandarte feito na Europa era de seda e bordado a ouro.  
As 2 da tarde, reunidos na Praça Senador Florêncio, 63 ciclistas da União Velocipédica e 55 da Blitz seguiram em direção ao novo velodromo, os da União com uniforme azul e branco, e os da Blitz amarelo e preto.  
O velodromo construído com muito gosto tinha a pista de 400 metros toda revestida de lage e cimento. O terreno na rua Voluntários da Pátria foi cedido gratuitamente pelo Dr. Luiz Englert, pelo prazo de 10 anos.  
O pavilhão estava repleto de famílias.  
O construtor Gustavo Koch fez uso da palavra e entregou à Blitz o seu velodromo.  
Do programa de 8 provas, 4 delas foram exclusivas aos ciclistas da Blitz. As demais tiveram os seguintes resultados:  
1º Pareo – 3 voltas – Vencedor: Rodolpho Trein – 1’50”, 2º Geraldo N. Snell, C. F. Doernte e Erwin Hugo.  
2º Pareo – Desafio – Vencedor: Luiz Vitale – 5’25”, 2º A. M. La Porta e Arthur A. Azevedo.

3º Pareo – Tandem – Vencedores: Wilhelm Trein – Theodoro Schaitza – 3’10” e 2º Heinz Schwartz – Hugo Ahrons – 3’13”.

4º Pareo – 6000 (15 voltas) – Vencedor: Oscar Schaitza – 8’58”, 2º Ludolf Voigt. Houve engano dos juízes na avaliação da 14ª volta e o líder Reinhold Schoeller parou antes do final.

## FOTO VELODROMO

- **05/09 -**

O Club Cyclista de Pelotas fez realizar uma corrida em 12.000 metros e o vencedor obteve o tempo recorde de 27’.

- **18/09 -**

noticiado o desafio entre Oscar Schaitza e Gustavo Maynard em 150 quilômetros (cerca de 23 léguas). Prêmio – 1:000\$000 (um conto de réis).

- **20/09 – CORREIO DO POVO:**

“SPORT

Como noticiaremos, realizou-se ante-hontem, na pista da sociedade Blitz, a corrida em desafio entre os srs. Oscar Schaitza e Gustavo Maynard.

O match, no tiro de 150 kilometros começou ás 6 1/2 horas, aproximadamente, terminando ao meio dia.

A victoria coube ao sr. Schaitza, que fez todo o percurso sem haver descansado, ao passo que o sr. Maynard, que dissera achar-se doente, sentiu necessidade de repousar duas vezes.

Ao vencedor, que concluiu a corrida com differença de 89 voltas do seu contendor, foi afferecida uma corôa de louros.

A concurrencia de assistentes foi numerosa.”

- **02/10 – CORREIO DO POVO:**

“Diversas

A sociedade velocipedica Blitz vae festejar brilhantemente o 4º anniversario de sua fundação.

O programa da festa é o seguinte:

Hoje realizará aquella sociedade um passeio a Tristeza, no dia 9, divertimentos na pista da sociedade, no dia 16, varias surpresas na mesma pista; no dia 22, festa do 4º anniversário; no dia 30, passeio a Belem Velho.

Na próxima semana será, empossada a nova directoria.”

- **21/10 – CORREIO DO POVO:**

“VELOCIPEDIA

O Dr. Campos Salles cyclista

Os nossos colegas da NAÇÃO de S. Paulo, deram-nos ha dias a agradável noticia de terem visto, entre as pessoas de bom gosto e de boa sociedade que se entregam a exercicios velocipedicos na pista do Velodromo Paulista, o illustre

presidente da Republica eleito, que aprendia a montar, e, segundo os mesmos collegas, mostrava bastante enthusiasmo pelo cyclismo.

É que s. ex. viu como na Europa a bicyclette é utilizada pelos homens mais notaveis nas artes, nas letras, na industria, no commercio e na política.”

- Nos jornais de Porto Alegre diversos anuncios de venda de bicicletas: ADLER (Oscar Schaitza), WANDERER (Viúva Deistel e C. – Caminho Novo, 30), COLUMBIA (Bromberg e C. – Rua Voluntários da Pátria, 140) além da DUERKOPP.

- **27/10 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Os importadores das machinas CLEVELAND publicaram no COMMERCIO de São Paulo a seguinte pergunta a premio: ‘Qual a razão por que o sr. Campos Salles, está aprendendo a montar em bicyclette? O órgão monarchista de S. Paulo recebeu muitas respostas, mas nenhuma premiada.’”

- **28/10 -**

“Reunião da União Velocipedica no Hotel Lagache (rua Uruguai) para tratar da aquisição de terreno nos Moinhos de Vento, de propriedade de Laura Mostardeiro para nele edificar o seu velodromo. Localizado junto à Sociedade dos Atiradores Alemães (Sede da Associação Sul-Rio-grandense dos Viajantes Comerciais), tendo 140 metros de frente por 88 metros de fundo. Vendido ao preço de 40\$000 por palmo, o total importou em 25:440\$000. A sociedade resolveu emitir 250 acções de 200\$000 cada uma, para assim realizar a compra do terreno e edificar o velodromo (na área foi posteriormente construido o campo de futebol do Grêmio – o famoso Campo da Baixada). Na oportunidade foram subscriptas varias acções.”

- **23/11 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Criticas a localização do Velodromo da União nos Moinhos de Vento, pelas péssimas estradas, as inúmeras ladeiras e o pavoroso anfiteatro dos Moinhos de Vento.”

“Sugere a escolha de outra área melhor, como por exemplo a Varzea (Campo da Redempção).”

“Impropria a localização nos Moinhos de Vento.”

- O Intendente Municipal de Porto Alegre, Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, ofereceu à União Velocipédica o arrendamento por nove anos do terreno necessário para a construção de um velodromo na Várzea, próximo a rua da Conceição (atual prédio da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

- **NOVEMBRO -**

O Club Cyclista de Pelotas conta com 90 sócios que realizam seus treinos na Praça 7 de Setembro.

- **27/11 -**

“No velodromo do Prado Independência, às 2 horas da tarde, sete corridas internas da União Velocipedica.”

- **10/12 -**

“Excursão dos cyclistas da União Velocipedica à Capela do Viamão - Concentração às 4 1/2 horas da manhã em ponto, no campo da Redempção junto ao chafariz.”

- **27/12 – CORREIO DO POVO:**

“Aposta ciclistica

Realisou-se às 9 1/2 da noite, uma aposta entre diversos ciclistas.

Uns opinavam que o sr. João Annibal Cesar de Oliveira subiria a ladeira da rua General Camara, montado em sua machina outros diziam que não.

Fechada a aposta, o sr. Oliveira tentou subir a ladeira, o que não conseguiu, fazendo, no entanto, quasi toda a ascensão.

O conhecido ‘veloceman’ João Alves que alli estava, subiu acto continuo, sem grande esforço, accrescendo a circumstancia de que já havia feito a ascensão meia hora antes.

O facto despertou muita attenção juntando-se regular numero de pessoas.”

- **29/12 -**

“Assemblea Geral da União Velocipedica no Hotel Lagache, presidida pelo dr. Normelio Rosa e tendo como secretarios Vasco Amaro de Azambuja e Luiz Rist. Eleição da directoria para 1899 sendo escolhidos Dionysio Gomes de Magalhães para presidente e Trajano Mostardeiro para vice-presidente.

Proposta de Luiz Manoel de Souza Filho indicar uma comissão com plenos poderes para tratar do arrendamento de terreno na Varzea e realizar a construcção do velodromo.”

- Até 1898 as bicicletas eram classificadas em quatro categorias: passeio, meia corrida, corrida e corrida de estrada.

## ANO DE 1899

- **12/01 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

O Club Cyclista de Rio Grande effectuou ha dias um bello passeio á praia de banhos de Casino. Partiram dois trens da cidade, ás 12 hs com 308 pessoas e ás 2 1/2 da tarde com 517 excursionistas. O numero não foi maior pela falta de carros da Companhia Viação Rio Grandense.

Na praia, ás 4 horas foram realizados 5 pareos ciclísticos.

1º pareo – Vencedor Alvaro Silva – Premio Companhia Viação – Poule: 11\$200.

2º pareo – 1000 metros- Vencedor Pretextato Mostardeiro foi premiado com medalha e o segundo M. S. Lopes ganhou uma lanterna. Prêmios: Livraria Americana. Poule: 23\$600.

3º pareo – 1º Alfredo Rodrigues – medalha, 2º Rodrigo Souza – caixa com preparos para limpar metaes. Prêmios: F. Scaravaglione e C. – Poule: 19\$800.

4º pareo – 1000 metros – 1º Alberto Braga – medalha, 2º Arthur Nascimento – campanha. Prêmios: Casa Gottwald e C. Poule: 9\$200.

5º pareo – Perde=Ganha, 1º Álvaro Silva – chave inglesa. Premio: Livraria Americana. Poule: 8\$800

Findas as corridas, os excursionistas vieram da praia para o Casino, tendo-se dansado no salão do hotel.”

- **22/01 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

O engenheiro Koch já aprontou a planta do novo e bello velodromo da União. Nessa semana deverá ser aprovado pelo Intendente e após lavrado o contracto de cessão de terreno pela municipalidade no Campo de Redempção, entre a Escola de Engenharia e o chafariz.”

- **28/01 – CORREIO DO POVO:**

“Assignado contracto de arrendamento de terreno no Campo da Redempção entre e Intendencia Municipal e a União Velocipedica.

A planta da pista e do pavilhão serão modificados pelos engenheiros Alfredo Leyraud e Lindolpho Silva.

A pista terá 333m33 de circunferencia, sendo calculada para a velocidade de 55 kilometros horarios.

Após a assignatura, o Presidente da União Velocipedica, Dionysio de Magalhães offereceu a seus companheiros uma taça de champagne no Hotel Lagache.

Na ultima semana ingressaram na União mais de cincoenta socios.”

- **05/02 – CORREIO DO POVO:**

### “VELOCIPEDIA

Os amadores do elegante sport vão hoje ter uma noticia verdadeiramente sensacional, que nos custa uma pequena indiscripção; que nos desculpe, porém, a digna directoria da União Velocipedica, pois não podemos fugir ao gosto de sermos os primeiros a dar a grata nova.

Dentro de poucos dias, serão chamados á inscripção os socios da União que queiram tomar parte numa grande corrida SUR ROUTE, muito usada nas noutras capitaes, sendo que, no Rio de Janeiro, ainda a 29 do passado, a BICYCLETTE CLUB effectuou uma muito importante, cuja descripção promettemos aos leitores do Correio do Povo.

A corrida da União será da Capella e de Belem, para seniors e juniors, respectivamente, sendo o ponto de chegada o Campo da Redempção, próximo ás escadas.

A hora da partida em Viamão e Belem será combinada de modo que os vencedores de uma e de outra cheguem ao ponto terminal ás 8 horas da tarde, aproximadamente. Ahi, a sociedade, incorporada, os receberá por entre as suas aclamações e as da multidão que naturalmente concorrerá á festa.

Os premios, que serão ali mesmo entregues, e constam de medalhas de prata com dizeres commemorativos, serão conferidos aos que alcançarem as trez primeiras collocações.

Finda a cerimonia de entrega dos premios a sociedade, montando suas bicyclettas e tendo á frente a directoria e vencedores do grande torneio, seguirá para o Menino Deus, onde terminarão os festejos; ahi tambem irão ter os juizes de sahida de Capella e Belem, os quaes, depois da partida dos ciclzystas, percorrerão a estrada, em carros, para recolherem aquelles que tiverem suas machinas estragadas, ou que por outro motivo não possam continuar a corrida. Do modo por que está idealizada, promette ser a mais importante festa ciclzyta até hoje entre nós realisada e certamente attrairá a atenção de todo publico porto-alegrense.

Um conselho, porém, damos aos snrs. Pelludos: não se mettam, não se mettam, porque a ambulancia dos juizes não tem logar para muita gente.

E, para terminar, lembramos aos ciclzystas em geral que continúa, durante este mez, o pagamento do imposto sobre BICYCLETTAS. É preciso que corram todos a cumprir o seu dever, pagando o que é tão justo e modico, ido assim ao encontro da boa vontade da autoridade, que tem sido solícita ao ciclismo, como dar caça aos cães vagabundos, esses terriveis e irreconciliaveis inimigos da velocipedia. Este serviço vale, por certo, mais do que os modestos dez mil réis que se tem de pagar.

E parece melhor isso do que sujeitarem-se, principalmente os que usam os nobilitantes distinctivos da Blitz e União, a serem chamados por um agente municipal e levados, como qualquer contribuinte refractario, ao primeiro posto para effectuarem o respectivo pagamento. Acima de tudo, o decoro do SPORT.”

- **12/02 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Grande entusiasmo despertou entre os rapazes a noticia que fomos os primeiros a dar da importante corrida SUR ROUTE que a União Velocipedica pretende realizar em 5 de março proximo.

Na corrida da Capella já se acham inscriptos os amadores: Jobert, Pery, Celsius, Emir e mais trez que ainda não escolheram pseudonymos; na de Belem, estão inscriptos Danubio e mais dois, que também ainda não escolheram pseudonymos.

Como se vê, a actual directoria da União Velocipedica procura introduzir todas as bellas praxes usadas pelo ciclysmo, sendo esta dos pseudonymos muito bonita e muito commoda para os proprios amadores.

A julgar pela grande animação que ha entre o s ciclystas, muitos serão os que pretendem disputar as medalhas, pelo gosto de serem condecorados e elevados ás alturas de campeão.”

---

“A sociedade Blitz convidou a União para realizar algumas corridas em desafio; esta, porém, tendo consultado seus corredores, declarou-lhe que por motivos rasoaveis não podia aceitar o honroso convite, mas, sabendo que o motivo principal era o desejo do sr. Schaitza encontrar-se com o seu consocio João Alves, este se collocava inteiramente á sua disposição em qualquer tiro e terreno. Parece certo que teremos pela 3ª vez um encontro entre os dois, sendo agora um match de 25 Km, na pista da Blitz, no proximo mez.”

---

“Os engenheiros Alfredo Leyraud e Lindolpho Silva já entregaram as plantas da pista e do pavilhão da União Velocipedica, fazendo-as acompanhadas de um relatorio dos trabalhos a executar.

Esta planta mereceu inteiro acolhimento da directoria e já foi approvada pelo dr. intendente, pelo que vae ser posta em practica e chamados concorrentes para execução da obra, que póde ter começo ainda no presente mez.”

- **17/02 – CORREIO DO POVO:**

“A Livraria Americana offerece aos clientes Bicylettes Cleveland de passeio e corrida para homens e mulheres.”

- **19/02 -**

No velodromo da Blitz foram disputadas 9 corridas e a que despertou maior interesse foi a sétima, o Wanderpreis na distância de 5 quilômetros. A medalha para o vencedor foi de Luiz Vitale no tempo de 8'16"1/2 e a melhor volta em 27"1/2. Oscar Schaitza foi segundo. O programa impresso em alemão mereceu muitas críticas.

- **05/03 -**

O 4º aniversário de fundação da União Velocipedica foi comemorado com muitas festas destacando-se as duas primeiras corridas sobre estradas – Viamão e Belem até Porto Alegre.

“3 reunião dos Socios da União no Hotel Lagache, seguindo depois incorporados pelas ruas 7 de Setembro, Andradas, Independencia, Conceição, Avahy, Lima e Silva, Venancio Ayres e Campo da Redempção até o logar do futuro velodromo.

4 hs 45 – Alcides Rist juiz de sahida em Viamão para os ciclystas seniors. Distancia de 26 kilometros. Todos os corredores tinham nos braços um laço de fita encarnada:

Jobert – José Bertaso (bicycleta Eagle), Josil – José da Silva (bicycleta Eagle), Emir – José Machado, Celsius – Agnello Falcão, Ledarp – Antonio Pradel e Tupy – Augusto Castilhos (bicycleta Eagle).

5 hs 30 – O juiz Adroaldo Franco dará a saída em Belem para os ciclistas juniors. Distância de 13 kilometros. Todos os corredores com laço de fita verde nos braços: Danubio – Joaquim Rosa (bicycleta Richmond), Cade – C. Desjardin (bicycleta Crawford), Zanternino – F. Salerno, Tapuya – G. Pessoa, Jupiter – Oscar Etzberger (bicycleta Adler) e Silpho – Oscar Almeida. Não participou Onilup – Paulinho Gonçalves.

Todos os 2 grupos de ciclistas deverão entrar na cidade pela rua da Azenha.

A União dará medalhas aos 3 melhores de cada categoria e a Casa Rist e Garcia oferecerá aos primeiros classificados um cyclometro e uma lanterna niquellada.

Foi feito um apello aos proprietarios de cães nas ruas proximas ao circuito, os pais que cuidassem os filhos e aos cocheiros de carros e de bondes para que não prejudicassem os cyclistas.

Vencedores das duas corridas:

Viamão – Porto Alegre – Seniors:

1º Josil – José da Silva – 58'47"

2º Jobert – José Bertaso – 59'57"

3º Tupy – Augusto Castilhos – 71'07"

Belem – Porto Alegre – Juniors

1º Jupiter – Oscar Etzberger – 31'37"3/5

2º Danubio – Joaquim Rosa – 32'06"1/2

3º Cade – C. Desjardin – 33'50".

- **08/03 -**

Assinatura do contrato de construção do velodromo da União Velocipedica com a firma Koch e Schubenzuber pelo qual se obrigam a fazer a pista e o pavilhão em 4 meses. Na mesma oportunidade foi contratada com E. Berta e Companhia a colocação do gradil que deve cercar o velodromo.

- **12/03 – CORREIO DO POVO:**

“Colocação da pedra fundamental do velodromo da União Velocipedica. A's 8 hs. reunidos na Praça do Menino Deus cerca de 100 socios uniformizados e montados em bicycletas dirigiram-se até o Prado Rio Grandense onde foram photographados pelo artista Calegari. Dahi então prosseguiram para o local da festa.

O presidente da comissão constructora Gustavo Maynard leu a acta da solemnidade, assignada pelos fundadores, directores, socios e demais presentes.

A caixa com documentos (jornais do dia, moedas e estatutos) foram depositados no local determinado pelo Dr. Jonathas Monteiro, um dos fundadores da União e o primeiro presidente.

O discurso da saudação foi feito pelo ciclysta advogado e jornalista Dr. Germano Hasslocher.

Após, no Hotel Lagache foi oferecido ao esforçado presidente Dionysio G. de Magalhães por cerca de 50 unionistas, um almoço com seguinte menu:

- Hors d'oeuvres
- Saucisson, beurre e cornichon
- Entrées

Mayonaise de poisson, a Dionysio  
 Filets aux champignon, a Maynard  
 Poulet sauté aux petits pois, a Velodromo  
 Entrecôts, a Josil  
 Costelletes, a Jupiter  
 - Entremez  
 Gateaux a sortie  
 - Dessert  
 Fruits de saison e fromage  
 Café, thé e liquer  
 Vins, bières, champagne  
 Houve varios discursos e saudações.”

• **26/03 – CORREIO DO POVO:**

“SPORT – VELOCIPEDIA

A corrida da Blitz attrahiu ante-hontem ao seu velodromo os amadores daquelle sport. A’s 3 horas da tarde já era difficil o transito no pavilhão e pelouse tal o numero de senhoras e velocemen ali reunidos.”

O programa foi redigido em alemão e português, e os oitos pareos disputados tiveram os seguintes vencedores:

1º C. Brenner Fº

2º Infantil – os dois meninos inscritos não compareceram sendo substituidos – 1º Oswaldo Schmidt 2º Edmundo Paetzel

3º G. Trein e A. Schmude

4º C. Trein e L. Voigt

5º 12 voltas – 1º Schmude e Enet

6º Angelo Mariante

7º Paulo Blanchard e Hoffmann

8º Tandem – 4 concorrentes – Vencedores: Enet – Voigt.”

• **26/03 – CORREIO DO POVO:**

“SPORT - VELOCIPEDIA

Muita gente ha que deseja andar de bicycleta, mas o receio de que, na sua idade e posição, não pareça bonito esse exercicio, afasta-a de entregar-se ao higienico Sport.

Si este preconceito tivesse razão de ser, depois que, em nosso meio, as pessoas mais serias e mais distinctas não desdenham correr as estradas em bicycleta, poderíamos citar o nome do primeiro magistrado da nação, que diariamente reserva uma hora ao cyclismo, não querendo falar no estrangeiro, onde os homens mais respeitaveis e eminentes são o despresam.

Que importa, porém, perder alguma cousa dessa gravidade convencional, si gosamos, si ganhamos em força muscular, para nós e nossos filhos, o bastante para compensar o que perdemos na hypocrisia social.

Em pouco tempo de cyclismo, o homem torna-se outro. A prudencia, a coragem e outros sentimentos de que faz um uso constante, desenvolvem-se e são bens de incontentavel valor.

O systema nervoso tonifica-se com vigor, e o neophito, que tremia ao menor perigo, affronta-os todos, em breve, sem temor.

Em geral, somos quasi sempre uns nervosos, e é por isso que se deve fazer a prendizagem á madrugada ou á noite em lugar ermo, longe de carros e bondes, que são o maior espantinho dos principiantes.

É verdade que muitos não tem resistido ás primeiras provas.

São estes uns fracalhões: si treinassem conseguiriam o mesmo resultado do que os outros. Quem começa póde e deve contar com desanimo a principio, mas depois adquire de tal fórma força, que se admira de si proprio.

Alguns admitem a bicycleta, mas não concordam com o uniforme corespondente, e é assim que todos começam rejeitando completamente o calção e o bonet.

Depois se convencem que que o chapéu é um trambolho e se resolvem então a usar um bonet, geralmente improprio ao fim, e finalmente chegam á conclusão de que o calção é uma necessidade, tornando-se ciclysta correcto, após perder um pequeno capital em polainas, bonets de viajantes, etc.

Não é um luxo, nem tambem uma macaquice nossa, o uso da roupa propria. É, sim, uma necessidade. O ciclysta precisa, qual gymnasta na arena, estar lepidio e apto para pular e saltar ligeiramente, quando quiser, e não é de calça comprida e botas de sola grossa que o poderá fazer. Que graça teria vermos um sujeito nestas condições a fazer gymnastica. E o cyclismo não é outra cousa.”

- **MARÇO** -

A firma Rist e Garcia, localizada na rua dos Andradas nº 421 oferece aos seus clientes as bicicletas EAGLE.

- **CORREIO DO POVO** publicou com destaque na primeira página o extraordinário feito de Jayme Rosa, o conhecido ciclista que usa o pseudônimo Danúbio, concluindo com êxito o primeiro grande raid de 479 quilômetros de São José do Norte a Porto Alegre:

11/04 – 2 horas – partida de São José do Norte – pedalou 26 quilometros sendo 10 sobre areias soltas – pouso do 1º dia.

12/04 – 7 horas da manhã partida com chuvas fortes – atravessou 3 quilometros de banhados – vento nordeste de frente. Após 8 horas foram vencidos 60 quilometros. Pouso em Bojuru.

13/04 – partida ás 5 horas e 15 em direção a praia tendo percorrido a pé 5 quilometros pelos cômoros de areia e chegando ás 9 horas e 45 ao farol de Mostardas.

Exibições de ciclismo aos residentes em Mostardas e almoço no farol. Partida ás 2 horas da tarde e vencidos 130 quilômetros em 6 horas e 30 minutos. Pouso nos cômoros (dunas).

14/04 – Partida ás 5 horas e ás 7 horas e 30 minutos chegada ao vapor GRAMBY, encalhado na praia do Quintão. Tinha percorrido 45 quilômetros e pouco depois prosseguí pedalando até a Cidreira e já as 11 horas iniciava nova jornada para alcançar o Capivarí. A várzea estava péssima para bicicleta obrigando-me a retornar a beira da praia em direção à Tramandahy. Enfrentei a praia muito mole e a água da ultima onda das marés.

Desde o farol de Mostardas até a Cidreira não encontrei uma pessoa, isto é, 21 horas sem avistar um semelhante.

Venci os 26 quilômetros até Tramandahy, de onde partí na metade da tarde. Pousei na estância dos Nunes, próxima à Vila de Conceição do Arroio (Osório). Durante o dia havia pedalado 114 quilômetros em 10 horas e 30 minutos.

15/04 – À tarde passei por Santo Antônio da Patrulha e descansei no Barro Vermelho.

16/04 – Partida com chuva às 7 horas. Passei pela Aldeia dos Anjos (Gravatá) e após 13 horas cheguei em Porto Alegre. Resumo do raid:

11/04 -	3 horas	-	26 quilômetros
12/04 -	8 horas	-	60 quilômetros
13/04 -	9 horas	-	130 quilômetros
14/04 -	10 ½ horas	-	114 quilômetros
15/04 -	9 horas	-	57 quilômetros
16/04 -	13 horas	-	92 quilômetros

---

Total : 52 ½ horas - 479 quilômetros.

A diretoria da União Velocipedica doará uma nova bicicleta ao bravo Jayme Rosa pois a sua Richmond estava muito avariada.

• **O CORREIO DO POVO** na coluna Sport – Velocipedia, publicou com destaque na primeira página, uma série muito interessante de artigos sobre o ciclismo, cujos temas e dias de publicação são abaixo relacionados para facilitar consultas ou estudos:

26/05 – Conselhos aos cyclistas.

07/06 – Condições de saúde para o cyclismo – A bicycleta para o homem.

08/06 – A bicycleta para a creança e o velho.

09/06 – A bicycleta para os doentes.

11/06 – Os que podem usar bicycleta.

15/06 – Os que não podem usar bicycleta.

17/06 – Maximo do exercicio hygienico.

18/06 – Exercicios de cyclismo.

22/06 – Como se aprende a montar

01/07 – Hygiene de um dia de excursão.

11/07 – Conselhos para os casos de enfermidades e acidentes ocorridos durante a excursão.

21/07 – Instrucções convenientes para a excursão.

03/08 – As corridas e os corredores.

• **21/05 – CORREIO DO POVO:**

“Velocipedico

Sugestão aos dirigentes da Blitz e União Velocipedica para tentar que a Intendência Municipal de Porto Alegre siga o exemplo da França que usa as seguintes placas de sinalização:

“Descida perigosa” - “Apeie-se da machina” - “Atenção” - “Cuidado com os cães”-

“Cuidado com o cão da casa fronteira” - “Ponte”.

- **26/06 -**

“Bello sol de domingo levou muito publico ao velodromo da Blitz. Os nove pareos tiveram os seguintes vencedores:

- 1º 1000 m – Carlos Brenner Filho e L. Jeronymo
- 2º 667m - Carlos Huber Filho e Alberto Fehlauer Filho
- 3º 6000 m – Germano Crusius e Fernando Kappel
- 4º 3000 m – Luiz Vitale X Tandem (quebrou)
- 5º 1000 m – Guilherme Trein e L. Voigt
- 6º 2000 m – José L. Gonçalves e Hugo Ahrons
- 7º 100 m – Oscar Campani (W.O)
- 8º 2000 m – E. Hugo, A. Mariante e L. Vitale
- 9º 2000 m – Vitale e Enet (tandem).”

- **02/07 -**

O Club dos Cyclistas de Rio Grande programou para o velodromo da rua 7 de Setembro um Torneio de Ensaio com pareos de 10, 20 e 50 voltas. Participantes: Alfredo Ferreira Rodrigues (presidente), França Pinto, Abreu Santos, Arthur Nascimento (laureado campeão), Pretextato Mostardeiro, Thomaz de Aquino, Henrique Saunis, João Theodosio e outros.

O Club pretende adquirir um tandem na Europa ou nos Estados Unidos.

- **09/07 – CORREIO DO POVO:**

“Velopedico

Já se pensa na bella corrida Viamão – Porto Alegre, a nossa modesta prova de estrada, que parece tornar-se-á uma festa annual.

Sabemos que varios ‘velocemen’ pretendem bater o record de 58’ de Josil.”

- Apelo ao Intendente Municipal para mandar franquear aos ciclystas a avenida existente no Campo da Redempção e que actualmente só é aproveitada por gente a pé. Para isto é bastante mandar arrancar os postes que ali impedem presentemente a livre passagem.

Deste modo, sem nenhum sacrificio, teremos a primeira avenida para cyclistas. E estes já são tantos que alguma cousa bem merecem por parte da administração municipal.

- **23/07 -**

Acaba de ser organizado em Cachoeira o Gremio Cyclista que já conta com 40 socios montados e que pretendem em breve começar a construção de um velodromo.

Presidente - Dr. Amedeu Masson.

Hoje um grupo de 4 cyclistas seguiu até Rio Pardo, aproximadamente 80 kilometros e maus caminhos. Excursionistas: Epaminondas Barcellos – Adler – 14,5 kilos; Pedro Pinheiro – Herold – 12,5kilos; Albino Pohlmann – Adler – 14,5 kilos e Amedeu Masson – Eagle – 12,5 kilos.

A ida de 69 kilometros durou 8 horas, e no banhado da varzea do Rio Pardo tiveram de conduzir as bicycletas nas costas. A volta de 77 kilometros foi feita em 7

horas e 38 minutos. Durante a excursão foram consumidas pastilhas de kola e extracto de carne.

- **13/08 -**

Em Santa Maria, Fructuoso Brenner, Nicolau Mergener Filho e José Garibaldi Felizzolla, associados da União Cyclista Santa Mariense realizaram uma excursão a São Martinho, na distancia de 4 leguas, feitas em 3 horas.

- **27/08 – CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

A União Velocipedica, no intuito de impulsionar ainda mais o sport cyclista entre nós, var instituir o BRASSARD honorifico para seus socios.

Conseguimos obter o projecto do regulamento desse brassard, e abaixo o reproduzimos, na convicção de que esta publicação não prejudicará qualquer modificação posterior.

É este o projecto:

1º O brassard honorifico da União Velocipedica será disputado exclusivamente por socios, em um curso de 2000 metros, na pista.

2º Esse curso será formado sem distincção de classes de corredores, franca a inscripção, devendo realisar-se em uma só prova, si forem até tres os concurrentes.

3º Para o caso de se päsentarem mais de tres adversarios, serão organisadas provas eliminatorias de 1.000 metros, com o limite maximo de quatro competidores, sorteados entre os candidatos, e, com os vencedores deste, formar-se-á a prova final constante do art. 2º.

4º Ao vencedor será conferido o uso do brassard da União Velocipedica, representado em uma fita devidamente decorada a adaptavel ao braço esquerdo.

5º O portador do brassard será obrigado a defendel-o contra qualquer consocio que quizer atacal-o em match, no mesmo percurso de 2.000 metros.

O desafio será dirigido por intermedio da directoria, que determinará o dia e hora do match.

6º Em cada mez não poderá haver mais de um ataque ao brassard, e o mesmo atacante só poderá desafiar novamente depois de decorridos trinta dias.

7º Perderá o brassard o detentor que, sem causa justificada, recusar o convite ou não comparecer ao match.

8º Si, por motivo de molestia provada ou força maior, o detentor do brassard não se achar em estado de defendel-o e não lhe convier renuncial-o, ser-lhe-á concedido, para pôr-se em fórma, o praso improrrogavel de trinta dias, findos os quaes, perderá todo o direito, sendo aberta nova inscripção para o brassard.

Em qualquer caso de impedimento o possuidor do brassard deverá dar aviso immediato á directoria.

9º Sendo a falta, recusa ou não comparecimento, commettida pelo atacante, ficará inhibido de disputar o brassard enquanto o detentor fôr o mesmo.

10º Todas as relações entre o defensor e o atacante serão feitas por intermedio da directoria.”

- **CORREIO DO POVO** publicou uma série de 3 artigos do Dr. Lucas Champonnière sobre o ciclismo, todos com destaque na primeira página, nas edições de 31/08, 01 e 02/09.

- **24/09 -**

A matrícula da União Velocipédica alcança 750 sócios.

- **01/10 -**

202 ciclistas incorporados, representando a União Velocipédica prestigiaram a inauguração do Derby-Club (ex – Prado Independência). Todos de uniforme branco e camisetas com listras azul-marinho, deram duas voltas em torno da pista.

- **01/10 – CORREIO DO POVO:**

“ Sport – Velocipedia

A comissão nomeada pelo presidente da União Velocipedica para organizar um projecto que servisse de base á realização do Campeonato Rio Grandense, já apresentou o seu trabalho, em que são estipuladas as seguintes condições:

1º - A inscrição ao Campeonato é livre á qualquer cyclista residente no Estado, que satisfaça as seguintes condições:

- a) Residencia no Estado há mais de seis mezes.
- b) Maior de dezoito annos.
- c) Prova de que é filiado a uma sociedade cyclista do lugar de sua residencia, quando existam.
- d) O nome e o pseudonymo de que faz isso.
- e) Nacionalidade.
- f) Idade.
- g) Seu peso.
- h) Peso da machina.
- i) Nome da machina ou seu fabricante.
- j) A côr que adopta sua vestimenta.

2º - A comissão nomeada préviamente e que será composta de um director e tres socios, de accôrdo com a directoria, fará annunciar com dois mezes de antecedencia a abertura da inscrição e dará a maior circulação possível ao dito annuncio.

3º - As inscrições serão abertas em dia e hora designados no annuncio, na presença dos interessados, sendo excluidas as que não satisfizerem as condições exigidas.

4º - Em dia combinado pela comissão ella se reunirá em sessão para constituir as provas illimatorias. Nestas serão equilibradas as forças dos candidatos procurando-se sempre incluir em cada serie de tres, um dos mais fortes e como tal reconhecido. Estas provas serão em dois mil metros e serão realisadas em um só dia ou em diversos, conforme entender a comissão. Sob pretexto algum poderá o candidato escolher, indicar ou oppor-se a escolha de seus companheiros de prova.

5º - Feita a apuração das illimatorias procederá a comissão do mesmo módo com os vencedores dellas para formar as duas demi-finaes que tambem pode realizar-se quando

a comissão entender. As demi-finaes sómente são realisaveis quando haja numero de candidatos tal que seja preciso.

6º - No caso de faltar para as demi-finaes um corredor, será formado, com os segundos e melhores terceiros das illiminatorias, um premio especial denominado, ESPERANÇA, que fornecerá o corredor preciso.

7º - A comissão procurará sempre formar turmas no maximo de quatro nas illiminatorias e tres nas demi-finaes e final.

8º - A final será em (5000) cinco mil metros e nesta tomarão parte os vencedores das demi-finaes ou no caso de não se formarem estas, com os das illiminatorias e deverá realisar-se com a maior solemnidade possivel.

9º - O vencedor receberá como premio uma medalha de ouro com inscripção propria acompanhado do diploma de Campeão do Rio Grande do Sul; o segundo receberá medalha de prata e nensão honrosa; o terceiro medalha de bronze e mensão.

10º - O vencedor poderá usar, se quizer, uma faixa a tira-collo com as côres sociaes, o nome da sociedade e o letreiro – Campeão de ... (a data do anno).

11º - Todos os que tomam parte das demi-finaes, caso se realizem, receberão um diploma de corredor de primeira classe, mencionando o facto e assignado pela comissão especial do Campeonato.

12º - Não serão admittidos em caso algum os treindores nas povas e final.

13º - O candidato que sem causa justificada deixar de correr depois de inscripto, fica prohibido de entrar em corridas da União por espaço de seis mezes, salvo caso de força maior a juizo da directoria.

14º - A pista da sociedade será franqueada aos candidatos para os seus trenos, attendendo-se ao regulamento interno ou de accôrdo com a directoria. Nestes exercicios são permittidos os treinadores.

15º - Os corredores estranhos á sociedade desde que se achem no Velodromo ficam sujeitos ás suas leis e regulamentos, e aquelle que a ellas faltar será advertido e no caso de reincidencia eliminado da inscripção.

16º - Não será tomado em consideração a pedido de inscripção, sendo socio que não esteja quite com a thesouraria da sociedade.

17º - Ao contrario do que manda o reg. de corridas, não será fixado tempo maximo para os pareos. Entretanto serão tomados os tempos de todos os corredores para registro da sociedade.

18º - As saidas serão dadas estando os corredores montados e equilibrados por pessoa de sua confiança ao signal do juiz competente.

18º - Não haverá no caso de empate, victoria para o corredor que tenha feito a curva pelo exterior e sim num match decisivo entre os empatados em dois mil metros.

20º - Nos casos omissos por este regulamento serão elles guiados pelo codigo de corridas da União Velocipedica.”

- **29/10 –**

Corridas no velódromo da Blitz sendo disputados 9 páreos que tiveram os seguintes vencedores:

1º - 333,33m – Tandem x Bicicleta – Vencedor Luiz Vitale na bicicleta.

2º - 2.000m – José Neffa e A. Fettermann.

3º - 2.000m – L. Jeronymo e Kirchhof.

4º - Dos anéis em 2.000m – A. Fehlauer e E. Paetzel.

5º - Wanderpreis – 5.000m – Luiz Vitale – Reinaldo Shoeller. Diferença uma roda.  
Tempo da última volta – 25” 2/5.

6º - 2.000m – Alberto Jaeger e Reynaldo Hofstaetter.

7º - 4.000m – Tandem x Bicicleta – Vencedor Luiz Vitale na bicicleta.

8º - 2.000m – R. Trein.

9º - 2.000m - Desafio entre José Neffa e A. Fettermann – vencido pelo 1º. Luiz Vitale venceu 3 pareos em 9.333,33 metros.

- As fortes chuvas de início de novembro prejudicaram as obras e obrigaram o presidente Dionysio G. de Magalhães a transferir a inauguração do velodromo da União para o dia 19 desse mês.

- **17 e 18/11 – CORREIO DO POVO** com amplos detalhes sobre a inauguração do velodromo. Relação das diferentes comissões dos festejos.

- **19/11 – CORREIO DO POVO:**

( Destaque em toda a primeira página):

“O velodromo da União Velocipedica que hoje se inaugura no Campo da Redempção, occupa uma vasta area de 17.000 metros quadrados, todo murado e com gradil. Este terreno foi arrendado á municipalidade pelo praso de nove annos, podendo, terminado este, ser reformado por mais seis, tendo tambem a sociedade preferencia no caso de venda. A entrada principal para o estabelecimento é pelo grande portão fronteiro á rua da Conceição, havendo, além deste, mais dois outros menores ao fundo e lado do amurado.

A planta da pista foi levantada pelos habeis engenheiros nacionaes Lindolfo Silva e Alfredo Leyraud, servindo de base o trabalho do provector engenheiro francez Bourlet, que fez um estudo especial do assumpto, publicando a respeito um livro.

A pista é de forma oval, e tem pela linha de medição 333<sup>m</sup>, 33 e 1<sup>m</sup>,0 pela margem interior; as curvas do ponto mais alto ao mais baixo tem 4<sup>m</sup>, 08 de altura e são divididas em tres partes quasi iguaes, que se subdividem em uma central circular, de 25<sup>m</sup>,0 de raio, e duas lateraes, envolvente e evoluta, ambas parabolicas.

A sua contrucção é a mais solida possivel, tendo uma camada superior de concreto de cimento de 0<sup>m</sup>,10 de espessura.

Aos olhos desprevenidos de um extranho ao cyclismo, parece incrivel que se possa andar ali de bicycleta, tal é a elevação das curvas.

Devida a sua construcção moderna, pode se obter a velocidade maxima de setenta kilometros por hora.

O elegante chalet da sociedade, ao lado da pista, apresenta a par da belleza que presidiu a sua architectura, todo o conforto em uma casa daquela ordem.

Tem elle de frente a extensão de 40 metros, sendo a parte superior dividida em diversas salas destinadas á toilette das senhoras, directoria, secretaria, archivo, enfermaria e grande salão para restaurante, como sejam, cópa, cosinha, etc.

No exterior dois confortaveis torreões, que servem de coretos na parte alta, e na baixa de excellente ponto para palestras; casinhas para os juizes e apontadores, latrinas com um serviço de exgottos tão perfeito como é possivel entre nós, e finalmente uma farta illuminação a gaz carbono, com bico Auer, tendo em volta da pista 30 bicos e 55 profusamente distribuidos pelos salões.

Toda a mobilia, sem ser luxuosa, é de irreprehensivel bom gosto e foi confeccionada nos estabelecimentos dos srs. Kappel & Irmão, no Triumpho. O architecto, sr. Guilherme Koch, foi quem executou as obras principaes.

O custo total da construcção é de cerca de cem contos de réis."

#### "HYMNO E CANÇÃO

O hymno da União Velocipedica, o qual em seguida publicamos, e que será hoje pela primeira vez cantado em publico, a bella producção do nosso amigo o poeta Mario Totta, e foi posto em musica pelo distincto maestrino Mutillo Furtado:

Salve! União gloriosa,  
levas no ardor da corrida,  
fremente e victoriosa,  
terras e céus, de vencida.  
Acabaram-se extensões,  
não ha distancia na terra  
que vença o grito de guerra  
dos teus guapos campeões.

Estrilho  
- Somos cyclistas  
de largas vistas,  
todas as pistas  
servem pr'a nós.  
Alto, vareta!  
ninguem se mette  
que a bicycleta  
corre veloz.

Não ha diques na carreira  
dos cyclistas do bom tom;  
vôa a machina ligeira,  
governa a rumo o guidon.

São mais velozes que a corça  
 e, nos cavallos de aço,  
 vencem garbosos o espaço,  
 ninguém lhes resiste a força.  
 Estribilho..."

## IMAGEM INAUGURAÇÃO DO VELODROMO

- **19/11 -**

Inauguração do velódromo da União Velocipédica. Local onde hoje se situam a Faculdade de Arquitetura e o Colégio de Aplicação da UFRGS

"Corridas de inauguração do velodromo:

1ª corrida, em 666 metros - vencedor Ary Fontoura, machina Adler, tempo 64s 1/5, ultima volta 31s 1/5 - 2º Erico Fontoura.

2ª corrida, em 1000 metros - vencedor J. Guedes, machina Eagle, tempo 1m 53s 4/5, ultima volta 33s 1/5 - 2º A. Alves.

3ª corrida, em 1000 metros - vencedor OREDAP, machina Adler, tempo 1m 41s 2/5, ultima volta 33s 1/5 - 2º T. Ramos.

4ª corrida, em 3000 metros para tanders - vencedora a equipe Bertaso Irmãos, machina Peugeot, tempo 4m 42s 1/5, ultima volta 26s 3/5 - 2º Rist - Almeida.

5ª corrida, em 2000 metros – vencedor A. Ferrugem, machina Eagle, tempo 3m 58s 1/5, ultima volta 29s 4/5 – 2º A. Alves.

6ª corrida, em 2000 metros – vencedor A. Rist, machina Eagle, tempo 3m 21s 4/5, ultima volta 25s 2/5 2º Libindo.

7ª corrida, em 2000 metros, um premio em cada volta – 3ª 5ª e 6ª foram de L. Rist; 2ª e 4ª foram de O. Oliveira e J. Rosa e a 1ª de ambos – machinas Eagle.

8º Pareo Inauguração, em 3000 metros: premios medalha de ouro e prata ao 1º e 2º - vencedor A. Rist, machina Eagle, tempo 5m 12s 1/5, última volta 25s 4/5 2º Libindo, machina Cleveland.

9ª corrida, em 2000 metros – vencedor Jupiter, machina Adler, tempo 3s 44s 1/5, ultima volta 27s 2/5 2º J. Rosa.

5 horas em ponto – inicio da tentativa de record de 50 kilometros pelo bravo campeão João Alves com bicycleta Peugeot pesando 10,750 kilos. Média das 15º voltas – 32s 15. Pareo GRACIL – 666m – disputado pelas senhoritas Josephina Corrêa, Nenê Fischer e Mimi Heredia. Empataram em 1º lugar as ultimas. Tempo 1m 29s 2/5. Na chegada recebidas com uma profusão de confetti e serpentinas.”

- **20/11 – A FEDERAÇÃO:**

“Já nas primeiras horas do dia que começou a reunião dos sócios no Menino Deus para formarem o préstito que devia acompanhar a bandeira da sociedade e fazer a entrada triunfal no velódromo. Tendo à frente alguns ciclistas da Blitz seguiram pela Rua 13 de Maio (Getúlio Vargas), Venâncio Aires e Campo da Redenção, mantendo-se ao lado desta até o prolongamento da rua Avaí.

Nas arquibancadas e varandas a variedade de cores das toilettes, produzindo uma impressão agradabilissima e original, dava a idéia de um imenso jardim.

No préstito das sociedades desfilou o automóvel de propriedade do senhor Schaitza, primeiro veículo do gênero visto em Porto Alegre, apresentado naquele dia.

À tarde, pelas três horas, chegou o desembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros, presidente do Estado, em companhia do major Cherubim Costa, chefe de polícia.

O movimento do restaurante atingiu a importância de 7:800\$000.”

- **26/11 – CORREIO DO POVO:**

“Bicycletas Panther

Modelo 1900

São as mais fortes e gloriosas machinas

Deposito na Livraria Abelheira

Rua dos Andradas n. 527, esquina da do Rosário

Augusto Graether.”

- **28/11 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Corridas de encerramento dos festejos de inauguração do velodromo da União Velocipedica; dia 26/11:

1ª - 2000 metros – vencedor Joaquim Barbosa – tempo 3m 47s, ultima volta 27s.

2ª - 2000 metros – desafio entre Leite de Almeida e Matuscheck – vencedor Leite de Almeida, tempo 3m 58s 2/5, ultima volta em 26s.

Brassard em 1000 metros – vencedor Jupiter, tempo 3m 34s 2/5, ultima volta 28s.

Passeio veneziano com ponto de reunião nos fundos da Escola Militar, parte fronteira á rua Sant’Anna, ás 7 ½ horas da tarde em direcção ao velodromo.

As 8 horas fez sua entrada na pelouse longo carreiro de bicycletas artisticamente ornamentadas com flores, gazes, lanternas, etc. guiadas pela que montava o dr. Alcides Rist, sendo recebidos com fogos e luzes multicores, serpentinas, confetti e bandas de musica.”

- **28/11 -**

Ouvimos dizer que a Radfahrer Verein Blitz pretende adquirir por compra o terreno fronteiro ao da União, perto da Escola de Engenharia, para ali construir o seu novo velodromo.

Neste sentido, será feita brevemente uma proposta á intendencia municipal.

No domingo ultimo, já o engenheiro G. Koch com uma commissão medindo a superfície do terreno.”

- **17/12 -**

Reunião da União Velocipédica para escolha da nova diretoria. Antonio Mostardeiro eleito presidente.

- O record dos 50 quilômetros em 1 horas, 20 minutos e 15 segundos continuava em poder de João Alves.

- **21/12 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Publicámos, em tempo, um telegramma do nosso correspondente em Santa Maria, dando a chegada, ali do estimado cyclista Gustavo Maynard e de suas sobrinhas dd. Nenê e Bina Fischer, e narrando a fôrma festiva por que a União Cyclista os recebeu.

Ampliando, hoje, aquella noticia, podemos adiantar aos leitores que os cyclistas de Santa Maria aguardaram, incorporados, e com uma banda de musica, na gare da estrada de ferro, a chegada de seus colegas e os acompanharam, em bicycleta até o ponto de seu destino.

No primeiro domingo que se seguiu, a União Cyclistica offereceu aos dignos viajantes um pic-nic, que se realisou na estação de Colonia, onde passaram o dia em amistosa convivencia.

Causou muita admiração em Santa Maria ver-se uma senhora em bicycleta, pois foi a primeira vez que ali se teve essa opportunidade.

Tal entusiasmo despertou a chegada de Maynard, que se trata ali de organizar corridas sur rout, as quaes devem realisar-se no proximo mez de janeiro, estando já combinados quatro grupos de guapos corredores.

A partida será de S. José, e o ponto de chegada a praça Saldanha Marinho, devendo passar os corredores pela rua do Acampamento, que é a principal da cidade.

Segundo nos dizem, será essa a primeira corrida em bicycleta que ali se realisa.

Fazemos votos para que seja ella o inicio de muitas outras provas do valor dos campeões da União Cyclista de Santa Maria, uma das mais antigas sociedades desse genero no Estado.”

- **24 e 31/12 – CORREIO DO POVO:**

Reportagens na segunda página destas edições tratam com detalhes a provavel construção de estrada para Canoas para servir para o transporte e tambem para o ciclismo. Da Comissão fazem parte diversos representantes da Blitz e da União Velocipédica.

- **27/12 – CORREIO DO POVO:**

Interessante publicação sobre o cyclista amator e o profissional, merecendo destaque na primeira página:

“Evolução dos pesos das bicycletas no decorrer da década de 1890:

Ano	Corrida	Passeio	Ano	Corrida	Passeio
1890	14	20	1895	9	11 ½
1891	13	18	1896	9 ½	12
1892	11	15	1897	10	12 ½
1893	8	11	1898	11	12 ½
1894	8 ½	11 ½	1899	11	12 ½”

Em 1899 as bicycletas eram classificadas em 4 categorias: popular, universal, luxo e grande luxo.

## ANO DE 1900

- **06/01 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

A directoria da União Velocipedica dirigiu o seguinte officio aos seus consocios srs. Domingos Martins Pereira e Souza, Felix H. Kessler, João Pinto Ribeiro Filho, Antonio Lourenço da Rosa e Santos Pardelhas:

‘Secretaria da União Velocipedica, em Porto Alegre, 2 de janeiro de 1900.

Ilm. sr. – Levo ao vosso conhecimento que, em sessão de 26 de dezembro proximo passado fostes nomeados para constituir a commissão especialmente incumbida de demonstrar a conveniencia da construcção da estrada de rodagem de Canôas a esta cidade, obter os meios para essa construcção, encetar os respectivos trabalhos e fiscalisar que nesses não sejam desviados os intuitos desta sociedade, que são obter uma estrada sufficientemente longa e perfeitamente cyclavel.

Como tendes acompanhado de perto os interesses da União Velocipedica, sabeis em que estado se acham as negociações iniciadas nesse sentido. Entretanto, o sr. Presidente dar-vos-á os esclarecimentos de que necessitardes.

Deveis solicitar insistentemente o auxilio material dos proprietarios de terras em Canôas, aceitando qualquer contribuição que elles possam offerecer, como os mais favorecidos que serão com a abertura da estrada.

Por outro lado procurareis proceder sempre de accôrdo com os poderes municipaes, podendo contar com o apoio do honrado dr. Intendente, que se empenha por tudo o que diz respeito ao melhoramento do municipio.

Para os gastos de expediente que a commissão tiver de fazer, ficam á disposição da mesma o material e o pessoal da secretaria da União.

- Saúde e fraternidade. –

Luiz Silveira Netto, 1º secretario.”

- **07/01 -**

No velodromo do Campo da Redenção, corridas da União Velocipédica com programa de 6 páreos. Horário – 4h e 30m.

Juízes: de partida – Arlindo Caminha; de chegada – John Day; de percurso – Antonio Pradel, Santos Pardelhas, G. Jung Filho e major Thomaz Teixeira; cronometrista – Carlos Hecker; conselho de julgamento – dr. Antonio Vicente da Fontoura Trindade, Oscar Machado e Trajano Mostardeiro.

1º - 6 voltas (2000 m) – vencedor Sant’Anna em 3m 35s, última volta em 30s 2/5; 2º Ramos. Dúvidas na chegada.

2º - 6 voltas (2000 metros) – vencedor Barbosinha em 3m 27s, última volta em 29s 3/5; 2º White. Premios para os vencedores das últimas 4 voltas: 3ª Oredap, 4ª White e 5ª e 6ª Barbosinha.

3º - 6 voltas – Desafio de brassard – Divisa de veludo azul com a inscrição simbólica EM DESAFIO, bordada a ouro. Vencedor – Oscar Etzberger (Júpiter) em 4m 19s, última volta em 30s – 2º Bertaso.

4º - Handicap da milha – 1.609 metros – interrompida pela queda dos concorrentes Alcides Rist e Matuscheck.

5º - 6 voltas (2000 metros) – vencedor Ramos em 3m 43s, última volta em 32s 4/5. Em 2º Franco.

6º - Criterium de velocidade em uma volta – 333,33m para tandens contra relógio, fazendo cada conjunto o percurso isolado. Duplo empate de Bertaso- Brunschwig e Almeida-Alcides em 23s 3/5 e 23s 4/5.

- **11/01 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Já se acha prompta e vae ser collocada por estes dias, a grade de ferro que deve fechar o velodromo construido na praça Sete de Setembro, do Rio Grande.

O Club dos Cyclistas, daquella cidade, vae fazer, talvez ainda este mez, uma interessante festa commemorativa daquelle melhoramento, figurando entre as corridas do dia, um importante pareo denominado – Rio Grande – Pelotas – Porto Alegre, medalha de honra, para corredores nas tres cidades.”

- **21/01 – CORREIO DO POVO:**

“PEUGEOT

BICYCLETES PEUGEOT

TANDEMS PEUGEOT

As melhores machinas do mundo

Receberam grande sortimento, o agente

João Alves

Rua Voluntários da Pátria, 63

Facilita-se o pagamento.”

“Bicycletas francezas

ROCHET

Modelo de luxo – Modelo 1900

acaba de receber em consignação

A. J. Esteves Barbosa

290 – Rua dos Andradas – 290

N.B. – Estas machinas recommendam-se muito pela sua elegancia, solidez, commodidade e pouco peso, sendo as mesmas muito usadas em S. Paulo, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Facilidade de pagamento.”

- **02/02 -**

“Entrou em obras a pista da Blitz, que vae passar por completa reforma, de modo a ficar em condições de attingir altas velocidades.”

- **FEVEREIRO -**

O Club dos Cyclistas de Rio Grande convidou para seu paraninfo o ‘florescente’ Club Fluvial de Regatas.

- **04/02 -**

O Club dos Cyclistas de Rio Grande havia programado ótimas corridas, porém a metade dos pareos tiveram de ser cancelados devido as fortes chuvas. Disputados somente 4 pareos com os seguintes resultados:

1º - 2 voltas – vencedor A. Leite, 2º O Schmidt e 3º B. Dias.

2º - 5 voltas – vencedor G. Kraemer, 2º A. Nascimento e 3º J. Lages.

3º - 10 voltas – vencedor A. Nascimento e 2º J. Lages.

4º - 9 voltas – vencedor Luiz Vitale, da Blitz e 2º H. Hermann, do Club Cyclístico de Pelotas. Acidentados durante a corrida Alvaro Silva, do Club dos Cyclistas de Rio Grande e Almeida da União Velocipedica.

- **06/02 -**

Telegrama de Rio Grande:

“Corrida produziu mau efeito. Vitalli em primeiro, Hermann (de Pelotas) em segundo. Alvaro caiu, e Leite de Almeida teve os pneumaticos furados, pelo que abandonou a corrida – A chuva interrompeu a diversão.”

- Vitale, representante da Blitz, havia seguido em segredo para Rio Grande.

Polêmica entre dirigentes da União Velocipedica e da Blitz por ter a diretoria desta última pago as passagens de ida e volta de Vitale. Os da União consideram-no profissional.

Maiores detalhes na edição de 10/02 do CORREIO DO POVO, página 34 e em O ARTISTA de Rio Grande.

- **20/02 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Com o brilhantismo que sabe imprimir às suas festas, realizou ante-hontem a União Velocipedica a segunda corrida da actual estação, com os seguintes resultados:

1ª corrida 2000 – 1º Alipio Rosa – ultima volta em 32’’, 2º Carvalho e 3º Grumser.

2ª Brassard 2000 – vencedor Jupiter, ultima volta 26s 2/5, 2º Josil. Diferença ½ roda.

3ª Record para 2ª classe – 4500 e 5000 metros. Vitorias de Bertaso em 6m 46s 4/5 e 7m 38s 3/5.

4ª 2000 – vencedor Azevedo, ultima volta 28s 2/5, 2º Franco.

5ª Desafio em 10 voltas – vencedor Costa Ferreira, ultima volta 27s 3/5, 2º major Thomaz Teixeira. Diferença meia roda.

6ª Handicap – vencedor Bertaso, ultima volta 26s 1/5.

7ª 2000 – vencedor Pradel, ultima volta em 26s 1/5, 2º Barbosa e 3º Desjardin.

8ª Tandens 3000 – F. Bertaso e Josil contra Etzberger e Matuscheck, interrompida por quebra de correntes.

9ª Tandens 3000 – vencedores Josil e Barbosa, ultima volta em 31s, 2º Oswaldo e Azevedo.

- **20/02 – CORREIO DO POVO:**

“Um grupo de socios da Blitz saíra da capital ás 10 horas da noite de sabbado, aproveitando o esplendido luar para uma excursão ao Itapoam.

Foram, porém, infelizes os excursionistas, que, não conhecendo bem o caminho, perderam-se, antes de chegarem ao ponto de destino.

E procuravam os cyclistas, de um lado para o outro, em tentativas sempre infrutíferas, retomar o rumo perdido, quando tiveram a infeliz inspiração de transpor uma cerca, em demanda de casa proxima, onde contavam obter indicações que os habilitassem a prosseguir no passeio.

Ou porque os reflexos dos metaes das machinas pudessem fazer confundil-as com armas que rebrilhavam á luz do luar; ou por um brinquedo de mau gosto; ou quiçá, por simples perversidade – o caso é que os cyclistas, quando se aproximaram da casa alludida, em vez do acolhimento esperado, foram recebidos... a bala.

Como era natural retrocederam logo, o que não impediu que tivessem, ainda, na retirada, as continencias de mais cinco tiros.

Diante de tal experiencia, os excursionistas da Blitz desistiram de procurar mais informações entre os moradores do lugar, e continuaram perdidos, vagueando sem rumo até o clarear do dia.

Só então, com os primeiros clarões da aurora, puderam elles orientar-se da posição em que se achavam e contramarchar em direcção á cidade, onde chegaram ás 7 horas da manhã de domingo, tontos de somno, dominados pelas tristes impressões das contrariedades pela mortificante fadiga da ingrata jornada.”

- **22/02- CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Os socios da União Velocipedica que desejarem phantasiar-se deverão procurar os respectivos cartões hoje, no velodromo, ás 6 horas da tarde, em mão do sr. Labieno Jobim.

Sabemos que para as festas carnavalescas de domingo já se acham inscriptos mais de sessenta socios.

O prestito partirá do Menino Deus, ás 4 horas da tarde em ponto, vindo os socios em bicycletas e carros.

O estandarte da União virá acompanhado por uma guarda de honra de doze lanceiros-cyclistas, devidamente uniformisados.

Seguir-se-ão socios á phantasia em bicycletas e o Zé-Pereira e bandas de musica em carros , etc.”

- **23/02 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Desafio da União Velocipedica á Blitz, para um match colectivo, entre as duas corporações, constando elle de 8 provas.

O match deverá realizar-se em março proximo no velodromo da União.”

- **09/03 – CORREIO DO POVO:**

“Atenção

Aos srs. Cyclistas

Grande redução nos preços das superiores machinas ROCHET

Meias superiores para cyclistas  
 Camisas de lã, ditas de algodão para cyclistas  
 À venda em cada de  
 Antonio José Esteves Barbosa  
 290 Rua dos Andradas 290

N B. – Domingo, 11 do corrente, das 6 ás 10 da manhã, achar-se-ão, no Velodromo, duas das superiores machinas acima, ás ordens dos aficionados, podendo examinal-as e montal-as, afim de se convencerem da sua superioridade.”

“AOS SRS. CYCLISTAS  
 a casa Victor Rist  
 Acaba de receber um bonito sortimento das superiores  
 bicycletas EAGLE, para corrida, ditas de passeio  
 para senhoras e creanças.  
 421 Andradas 421.”

- **10/03 – CORREIO DO POVO:**

“Sport Velocipedia

A officialidade do 3º batalhão da brigada militar, mandado aquartellar no Crystal, organisou ali um velodromo, a que deu a denominação de Recreio Militar.

Hoje, que esse genero de sport é uma preocupação universal e que parece destinado a servir, em determinados casos, para as comunicações rapidas de forças em operação, a idéa da digna officialidade não visa, sem duvida, sómente o fim recreativo, abrangendo tambem o da utilidade de um exercicio não inferior aos da esgrima, da equitação, etc.

Esse velodromo deverá ser inaugurado amanhã, domingo, com o seguinte programa de corridas:

1ª corrida, em desafio, em 50 voltas (5000 metros) entre o major Giby e alferes Pedro.

2ª corrida, em 20 voltas (2000) metros, com 200 de luz ao 2º), entre o capitão Leopoldo e o alferes Marchand.

3ª corrida, em 10 voltas (1000 metros, com 500 de luz ao 2º), entre o major Giby e o tenente Angelo.

4ª corrida, em 10 voltas (1000) metros, entre o alferes Marchand e o cidadão Jorge Ladeira.

5ª corrida, em 5 voltas (500 metros, com 300 metros de luz ao 2º, entre o alferes Pedro e tenente Angelo.

6ª corrida, em 20 voltas (2000 metros), entre o major Giby e o cidadão Alberto Dubois.

7ª corrida, em 10 voltas (1000 metros, com 600 de luz ao 2º), entre o cidadão Ariedal e tenente Angelo.

8ª corrida, record em 100 voltas (10.000 metros) com treno de tandens pelo capitão Leopoldo.

9ª corrida, para tandens, em, 10 voltas (1000 metros), entre Ariedal-tenente Angelo, e Alberto-alferes Pedro.”

- **13/03 – CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

O velodromo foi levantado na area que fica no centro do edificio onde aquartella aquelle corpo, e achava-se vistosamente ornamentado de flores, folhagens, galhardetes e uma grande faixa branca, onde se lia – Salve o dr. Borges de Medeiros! – e uma outra fita com a inscripção – Salve, 15 de Novembro!

Todos os 7 pareos foram bem disputados e tiveram os seguintes vencedores:

- 1º - suspenso por acidente.
- 2º - Tenente Angelo.
- 2º - Capitão Leopoldo.
- 4º - Jorge Ladeira.
- 5º - Alferes Pedro.
- 6º - suspenso por acidente.
- 7º - Tenente Angelo.”

• **14/03 – CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

A União Cyclistica, de Santa Maria, realisou no domingo, 11 do corrente, as corridas de estrada a que nos referidos ha dias nesta folha.

O percurso foi de S. José á praça Saldanha Marinho, tomando parte tres turmas na seguinte ordem:

- 1ª H. Beck, G. Filizzola e Mergener Filho. Coube o primeiro logar a Beck.
- 2ª M. Calazans, H. Vellino, A. Correia e J. Stipans. A chegada foi na ,mesma ordem da inscripção.
- 3ª F. Moraes, C. Moraes, P. di Primo e J. de Vasconcellos. Chegou em 1º logar di Primo.

No proximo domingo, 18 do corrente effectuar-se-á a corrida decisiva entre os tres vencedores de turmas, e um outro pareo dennominado Consolação, e para os que não conseguiram boas collocações. No mesmo dia far-se-á entrega das medalhas aos vencedores.

• **13/03 – ECHO DO SUL (Pelotas):**

“Ás 6 horas da manhã, embarcaram no trem de excursão, que partiu da estação Maritima, muitos cyclistas, acompanhados do original e mimoso guião do club e que era empunhado pelo valente campeão, o qual tambem levava, a tiracollo a rica facha da distincta sociedade.

Com os cyclistas seguiu a excellente banda do symphatisado club Saca-Rolhas.

Entre os excursionistas notava-se grande numero de saca-rolheiros, inclusiva parte da directoria da popular associação.

Ás 7 1/2 horas da manhã chegava o trem á cidade visinha, subindo ao ar, nessa occasião, grande girandola de foguetes.

Esperavam os seus hospedes, cyclistas e saca-rolheiros, os clubs Cyclista e Caixeiral, este acompanhado da sua banda musical.

Formado prestito, verdadeiramente magestoso, seguiram em primeiro logar os cyclistas e em seguida os clubs Caixeiral e Saca-Rolhas. Os primeiros fizeram uma grande passeiata pelas principaes ruas da cidade e os segundos seguiram em direcção á praça da Republica, onde chegaram, quasi ao mesmo tempo.

No jardim Baron, foi servida abundante mesa de sandwich e schopps gelados, notando sempre o maior entusiasmo entre todos. Em seguida dissolveu-se a animada reunião.

Às 10 1/2 horas da manhã, na praça da manhã, na praça da Republica, reuniram-se novamente cyclistas e saca-rolheiros, fazendo entrada no Hotel Alliança, em cujo amplo caramanchão vistosamente ornamentado lhes foi offerecido pelo Club Cyclista, de Pelotas, um opiparo almoço.

Findo o almoço, retiraram-se pelotenses e excursionistas em visita ao Club Caixeiral, que os recebeu fidalgamente obsequiando-os com uma abundante mesa de liquidos e doces.

Às duas horas seguiram os cyclistas caminho do Parque Pelotense, para onde tambem se dirigiram em bondes as bandas musicas dos clubs Caixeiral e Saca-Rolhas.

Depois de fazerem os cyclistas uma passeiata pela pista, tiveram lugar as corridas, achando-se o pavilhão do prado repleto do escol da sociedade pelotense.

No 1º pareo - Club Caixeiral - 1000 metros coube o triumpho a Luctador, obtendo Tranvaal o segundo loogar. Premios: ao 1º uma corneta para bicycleta e ao 2º menção honrosa.

No 2º pareo - Club Saca-Rolhas - 1500 metros, foi vencedor o corredor rio-granense Rapido (M. Guimarães) cabendo o segundo lugar a Aymoré (cyclista pelotense). Premios: ao medalha de prata e ao 2º menção honrosa.

No 3º pareo - Rio-Grandense - 2000 metros foi vencedor Aventureiro (campeão pelotense Hermann Huelsen) chegando em segundo lugar Rapido. Premios: ao 1º medalha de prata e ouro e ao 2º menção honrosa.

No 4º pareo - Esperança - 500 metros obteve a victoria Dartagnan, conseguindo collocar-se em 2º Vagaroso. Premios: ao 1º uma lanterna para bicycleta e ao 2º menção honrosa.

No pareo - Bello Sexo - disputado pelas galantes cyclistas Alice Moreau e Elsa Wiering, chegou em primeiro lugar a interessante joven Alice Moreau. Premios: diversos objectos de phantasia.

No 6º pareo - Club dos Cyclistas conquistou o primeiro lugar Aventureiro, 2º Jallu, desta cidade. Premios: ao 1º medalha de ouro e ao 2º menção honrosa.

No 7º pareo, saiu triumphante Boreas, tirando Boer o 2º lugar. Premios: ao 1º uma campainha de bicycleta e ao 2º menção honrosa.

Pouco depois, regressaram os cyclistas em direcção á estação, onde foram trocados, no momento da partida do trem, as mais cordeais despedidas.

A banda saca-rolheira foi acompanhada das suas congeneres da Liga Operaria, da União Democrata e do 29º de Infantaria.

Às 9 horas da noite chegava o trem á estação Maritima.

Aguardavam os excursionistas innumerous saca-rolheiros, que, á luz de fogos de bengala, os conduziram ao palacete do Saca-Rolhas.”

- **17/03 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

A União Cyclista, de Santa Maria, trata de levantar, por meio de acções, o capital de 16:000\$000, para construir um velodromo naquella cidade.

A intendencia municipal offereceu á União Cyclista o terreno preciso para a construcção do velodromo.”

- **25/03 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

O hig-lif Porto Alegrense reúne-se hoje, mais uma vez, no bello e confortavel velodromo do Campo da Redempção, para assistir a terceira corrida que, na actual estação, realisa a pujante sociedade União Velocipedica. Programma de 7 corridas.”

“Pela inspectoria de vehiculos, são intimados todos os possuidores de bicycletas a trazerem as respectivas chapas de licença em logar visivel, sob pena de multa.”

- **26/03 -**

Resultado das 7 corridas de 25/03 da União Velocipedica:

1ª corrida, em 333 metros – Criterium de velocidade para tandens (decisão da prova empatada em 07/01). Vencedora a equipe Almeida-Alcides – 22 segundos e 4/5, novo record.

2ª corrida, 3000 metros – vencedor Oliveira, ultima volta 27s e 3/5.

3ª corrida, 3000 metros – vencedor Sant´Anna.

4ª corrida – Ataque ao brassard – vencedor Jupiter, ultima volta 26s.

5ª corrida – Handicap da milha (1.609 metros) – vencedor Leite de Almeida que era o scratch – tempo 2m 36s e 3/5.

6ª corrida, 2000 metros – medalhas de ouro e prata – vencedor Friederichs, ultima volta 26s 1/5 – 2º Desjardins.

7ª corrida – Desafio entre Leite de Almeida e F. Bertaso.”

- **02/04 – O ARTISTA (Rio Grande):**

“O intrepido veloceman Augusto Michel, estabeleceu, hontem, para o Estado, o record de 50 kilometros em pista não cimentada.

A pista estava em pessimas condições.

Uma hora e quarenta e cinco minutos gastou o decidido cyclista nesse tour de resistencia.”

- **21/04 – CORREIO DO POVO:**

“THEOBROMOKOLA  
Biscoutos CYCLISTA

Aos cyclistas, trabalhadores, cardiacos e convalescentes aconselhamos o uso deste saboroso tonico composto de nox-de-cola e cacão.

Vende-se a 1500 réis a lata em todas as pharmacias.

Depositarios: Daudt & Leal.”

- **22/04 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

A Blitz, reabre hoje os seus portões, depois da reforma por que passou a sua pista e dependencias do velodromo. Programma com 9 corridas.”

- **09/05 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

A União Velocipedica vae constituir um comité de musica, para a organização de concertos, no velodromo.

Não acreditamos na noticia, pois para isso fôra preciso reformar os estatutos da União Velocipedica, terminantemente contrario ás diversões que não visem fim sportivo.

Si acaso se tratasse de festas consagradas a qualquer genero de sport, teria tal idéa a nossa inteira e franca aprovação, mas, fugir desse terreno, para levar concurrencia de povo ao velodromo, abandonando os fins para que a sociedade foi creada, não só reprovamos como condemnamos em absoluto.”

- **09/05 – ESTADO (Santa Maria):**

“Os valentes velocemen srs. Guilherme Chaves Mouthier e Albino Pohlmann, acabam de fazer em bicycleta, o longo percurso de Cachoeira a esta cidade.

Mouthier montava uma machina Eagle N e Pohlmann uma Adler 42.

Os dois arrojados cyclistas fizeram o longo percurso de 132 Km em 10 1/2 horas.

Regressaram a Cachoeira, no trem de passageiros.”

- **29/05 – CORREIO DO POVO (Destaque na primeira página):**

“Campeonato do Rio Grande do Sul

A festa de domingo

O Campeonato do Rio Grande do Sul, grande prova annual, pela primeira vez realisada no Estado, levou ao velodromo da União, uma selecta e numerosissima concurrencia, mesmo apezar do máu tempo reinante. As 4 séries eliminatorias em 6 voltas foram vencidas por:

I Leite de Almeida – União Velocipedica.

II Alcides – União Velocipedica.

III Schoeller – Blitz.

IV Barbosinha – União Velocipedica.

2ºs -logares – Bertasinho, Ramos, Jupiter e Libindo, todos da União Velocipedica.

Pareo Consolação em 6 voltas – 1º Libindo, ultima volta 24s e 4/5, machina Peugeot – 2º Jupiter.

FINAL – campeão Alcides Rist da União Velocipedica, ultima volta 24s 4/5, machina Eagle – 15 voltas, 2º Reinaldo Schoeller, machina Adler.

Outras corridas:

- 1000 metros (3 voltas) para juniors (novos) – vencedor Alfredo, ultima volta em 32 segundos.

- Handicap de juniors 1000 metros – vencedor Saturno, última volta 37 s. – 2º Alfredo.

- 2000 metros (6 voltas) – vencedor Ramos, ultima volta 27s e 2/5, 2º lugar Sant´Anna.

Antonio Mostardeiro, digno presidente da União foi muito felicitado pelo brilhantismo das festas.”

- **17/06 – OPINIÃO PUBLICA (Pelotas):**

“Festa do Club Cyclista de Pelotas

Os socios do Club seguiram para o Prado Pelotense em luzida fila, saindo da frente do Lyceu, ás 11 1/2 horas da manhã.

As archibancadas estavam occupadas por exmas. famílias e a pelouse cheia de populares, occupando o coreto a estimada banda União Democrata.

Disputados 4 pareos seguidos de outras diversões:

1º pareo – 1000 metros, vencedor Expresso, 2º Luctador.

2º pareo – 500 metros, vencedor Pitu, 2º Dartagnan.

3º pareo – 6000 com handicap – Aventureiro venceu tres e perdeu de tres.

4º pareo – 2000 metros, vencedor Transvaal, 2º Boreas.”

- **27/06 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Em vista da transferencia das cavalhadas para o domingo proximo, a União Velocipedica adiou para 8 de julho as corridas internas que annunciara.”

- **08/07 -**

“Com animação e concorrência de associados effectuou a união Cyclista, de Santa Maria, domingo ultimo, o passeio que projectara ao Arroio Grande.”

- **08/07 -**

“Grande concorrência ao velodromo da União Velocipedica, tendo o premio do brassard sido conquistado por Bertaso, que teve prolongada salva de palmas ao receber esse distinctivo.”

- **15/07 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Effectuam-se hoje as corridas internas organisadas pela Blitz.

A great attraction da diversão será a prova em que Oscar Schaitza atacará o record de 50 kilometros estabelecido por João Alves.

Como já noticiámos, o valente campeão da Blitz, em ensaio ha dias effectuado, conseguiu bater esse record, por uma differença de 3 minutos e 3 segundos.

Afim de tornar official o resultado de hoje, a União Velocipedica por pedido da Blitz, nomeou os seus socios Luiz Rist e Leite de Almeida para servirem como chronometrista e fiscal de percurso nessa prova. Deve regorgitar hoje de gente o velodromo da Blitz.

---

Tal é o afan com que ora se cultiva entre nós, o sport velocipedico, que julgamos de interesse aventar sempre aqui qualquer idéa que possa concorrer para o seu desenvolvimento.

Assim, trataremos hoje do modo por que se realisam, nas pistas dos nossos velodromos, as corridas internas organisadas pelas duas associações existentes em Porto Alegre.

Essas diversões attraem grande concorrência, e ficam cheios de socios e convidados os velodromos da União e da Blitz, sempre que qualquer dellas annuncia corridas.

Entretanto, a maneira por que estas são effectuadas não nos parece o mais conveniente, e temos, a respeito, ouvido não poucos commentarios.

É o caso que nessas corridas os contendores não fazem o menor esforço ao percurso das primeiras voltas, rufando apenas na ultima.

Ainda mais: entram todos em accôrdo, e cada corredor pucha os outros, durante determinados trechos, enquanto fingem correr, quando não fazem mais que um moderado passeio pela pista.

Ainda no domingo ultimo, a União incluiu no seu programma um pareo em 10.000 metros, e, durante alguns minutos, o publico teve de assistir ao desfilar de tres cyclistas que percorreram 29 voltas numa lenta marcha de excursão de recreio, pedalando com energia sómente na 30ª volta.

Ora, isso é de uma insipidez, atroz, como todos hão de convir.

Que tal cousa succedese num ou noutro pareo, onde os adversarios, por mutuo receio, ou por tactica, reservassem energias para a volta final – admitte-se. Estabelecer, porém, tal systema de correr como norma invariavelmente seguida em todos os pareos – é de um effeito desagradabilissimo.

Melhor fôra então que as associações sportivas só organisassem corridas em uma volta, si é apenas em uma volta que se disputa de verdade. Sempre venceriam então os corredores de maior velocidade, ficando logo fôra de combate os de resistencia, que devem levar sobre aquelles a vantagem de, tocando desde a saida, fatigal-os depois de regular percurso.

As sociedade sportivas, no proprio interesse, deviam cuidar d'isso, estimulando os seus corredores, ou por meio de simples observação, ou por meio de premios parciaes, destinados a galardoar, de trecho a trecho, os corredores que em primeiro logar passarem pelo laço de chegada, ou, ainda, estipulando tempo determinado para ser vencido o percurso de cada pareo.

Quando se faz uma corrida, em 20 voltas, é para os contendores correrem todas essas 20 voltas, e não apenas 1, reservando as outras 19 para lentos e enfadonhos passeios pela pista.

É isso, pelo menos, o que pensamos, e o que pensa todo o publico, segundo temos observado.

Quem vae a corridas, quer assistir a pareos de sensação, com alternativas e emoções varias, que façam o espectador acompanhar interessadamente a luta travada em todo o trajecto a vencer.

Tratem, pois, os nossos gremios sportivos de remediar esse mal, si não querem ver as suas pistas abandonadas pelo publico, ou quando menos, si não desejam que este vá aos velodromos apenas para palestrar com os conhecidos, ou apreciar a agglomeração de gente, e não as corridas.”

- **17/07 – CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Como previramos, attrairam grande concorrencia da familias, cyclistas e convidados as corridas effectuadas ante-hontem pela Blitz.

Foram préviamente realizados os seguintes pareos:

1ª corrida, em 2.000 metros, entre A. Ellers e O. Wendish. Chegou este em 1ª logar. R. Hofsräffer, que tambem tomava parte na corrida, teve de abandonal-a, logo na 1ª volta, por se lhe haver furado a borracha da machina.

2ª corrida, 2.000 metros, para tandens, entre as equipes R. Enet – R. Trein e C. Antonelli – A. Jaeger. Foi vencedora a 1ª equipe.

3ª corrida, em 2.000 metros (handicap), entre C. Antonelli e A. Jaeger em tandem e O. Wendisch em bicycleta, levando este 200 metros de luz. Ganhou Wendisch.

Findos esses tres pareos, o publico preparou-se, com viva anciedade, para a grande prova do dia: o ataque de Oscar Schaitza ao record estabelecido por João Alves em 50 kilometros.

Logo que o valente cyclista veiu para a pista, tomaram posição Luiz Rist, e R. Schoeller, chronometristas da União Velocipedica e da Blitz, e Leite de Almeida e O. Zeschki, contadores de voltas percorridas.

Dado o signal de saída, Schaitza iniciou a prova, sendo trenado pela valente equipe Vitali-Jeonymo, que aguentou quasi todo o percurso.

Terminado o torneio, foi oficialmente verificado que Schaitza batera o record de João Alves, por uma diferença de mais de 3 minutos. João Alves fizera os 50 kilometros em 1 hora, 20 minutos e 15 segundos. Schaitza conseguiu vencer a mesma distancia em 1 hora, 16 minutos e 53 segundos e 4/5.

Conhecido esse resultado, Schaitza recebeu grande numero de calorosas felicitações, sendo entusiastamente aclamado.

Pela victoria alcançada, enviamos tambem os nossos parabens ao valoroso sportisman.”

- **18/07 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Existe na Cruz Alta um cyclista de grande futuro e cuja fama já ultrapassou os estreitos limites de seu torrão natal. Chama-se Laurentino Monteiro, e é ali conhecido por VEADO.

Há tempos, fôra elle convidado por Luiz Netto, ex-secretario da União Velocipedica, para vir a Porto Alegre, correr no velodromo daquela associação.

Segundo nos informam, VEADO satisfará brevemente esse pedido, em companhia de João Mohr, outro bom cyclista, que pretende visitar-nos por ocasião das festas que se realizarem durante a proxima exposição estadual.”

- **26/07 -**

O jovem ciclista da União Velocipédica, Friederichs em treinos conseguiu bater o recorde recente de Oscar Schaitza por 1’09”2/5.

- **29/07 -**

“Na vitrina da casa de jogos do sr. Dionysio Magalhães, tem sido muito apreciado, o bonito estandarte que o distincto veloceman Leite de Almeida mandou bordar, a ouro, para offerecer ao Club dos Cyclistas, na cidade de Rio Grande.”

- **31/07 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Sabemos que o cidadão francez Lonit Attimon, antigo profissional do cyclismo, e actualmente com residencia nesta capital, obteve licença para fazer treno no velodromo da União Velocipedica.

Esse veloceman propõe-se bater, sem trenadores, o record estabelecido por Oscar Schaitza, montando para isso uma machina fornecida pela agencia Cleveland.

Informam-nos que este fez com elle uma aposta, compromettendo-se a dar-lhe a quantia de 700\$000, si Lonit Attimon conseguir o desideratum” (dias após reconheceu a impossibilidade de levar adiante o seu desafio).

- **21/08 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

O forte vento léste que reinou durante a tarde de ante-hontem prejudicou muitíssimo as corridas da União Velocipedica, cuja pista desabrigada não se presta a torneios cyclistas, em dias de vento.”

- **01/09 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Da capital franceza, onde foi trabalhado, chegou ao Rio Grande o uniforme, constante de meias, camiseta e bonet, que deverá ser usado pelos socios do Club Cyclista.

A estréa do novo uniforme, que é preto e encarnado, será feita, oficialmente, no próximo dia 7 de setembro.”

- **02/09 -**

Corridas internas no velodromo da Blitz com programa de nove pareos.

- **13/09 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

A sympathica sociedade Blitz, commemorou hontem brilhantemente o quarto anniversario de sua fundação.

A festa realisou-se no salão da Turner-Bund, á rua São Raphael, e teve excellente execução o variado programma para ella organizado.

A commemoração terminou por conta de um magnifico baile.”

- **30/09 -**

Corridas internas no velodromo da União Velocipedica. No pareo em homenagem ao intendente municipal, dr. José Montaury de Aguiar Leitão, o vencedor Oscar Etzberger (Jupiter) foi ‘galardoado’ com uma medalha de ouro.

- O desafio de Luiz Vitale à Jupiter mereceu grande destaque na imprensa e uma série de cartas entre ambos foi publicada na íntegra.

- **25/10 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Realisou-se, a 21 do corrente, na cidade do Rio Grande, no velodromo á praça 7 de Setembro, a festa sportiva realisada pelo Club dos Cyclistas, e dedicada ao director da sociedade, sr. Thomaz de Aquino Ribeiro.

O programma foi fielmente executado.

Foram vencedores: na primeira corrida, NÉBOA; na segunda, TONNY; na terceira e na quinta, RAPIDO; na quarta, SATURNO; na sexta, GUARANY; na setima, GAUCHO; e na oitava, MANGLER.

Abrilhou a festa a banda musical Floresta Rio-Grandense.

A concorrência ao velodromo foi muito numerosa.

Terminadas as corridas, todos os cyclistas, incorporados, e precedidos da banda musical, acompanharam á sua residencia o sr. Aquino Ribeiro.”

- **26/10- CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

O Club Cyclista, de Pelotas, está organizando, para brevemente, interessantes corridas, que se efectuarão no prado daquela cidade.

Nesse dia também haverá um pareo entre um cyclista e um cavallo, saindo este da xarqueada do fallecido coronel Domingos Guilherme da Costa e o cyclista do Areal, sendo a raia em frente ao sobrado do sr. Idefonso M. Correia.

A parada é de 200\$000.”

- **02/11 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

No dia 28 do mez findo, o Club dos Cyclistas da cidade de Rio Grande effectuou ali , no velodromo á praça 7 de Setembro, corridas officiaes, para festejar o segundo anniversario de sua fundação.

O velodromo estava completamente cheio de familias e cavalheiros.

Ao redor da praça havia muito povo.

O programma das corridas foi fielmente cumprido.

Foram vencedores: na primeira corrida, RAPHO; na segunda, NÉBOA; na terceira, de honra, JALLÚ, que obteve a medalha de ouro, e JUPITER um selim para bicycleta; na quarta, PERY, na quinta, MANGLER; na sexta, SATURNO; na setima, MANGLER; na oitava, JALLÚ; na nona, FULTAM.

Abrilhou a festa, que esteve esplendida, a banda musical Floresta Rio-Grandense.

- **04/11 -**

Corridas no velodromo da Blitz sendo disputados 9 pareos. O vencedor do 4º pareo, Luiz Vitale, bateu o recorde dos 5 quilômetros no tempo de 7 minutos, 42 segundos e 3/5.

- **02/12 -**

Corridas internas no velodromo da União Velocipedica sendo disputados 8 pareos.

- **08/12 -**

“Eleição na União Velocipedica em s egunda convocação tendo votado 52 socios:

Presidente – João Day

Vice-presidente – Labieno Jobim  
 1º secretario – Santos Pardelhas  
 2º secretario – José Bertaso  
 Thesoureiro – Arthur Pinto Ribeiro  
 Zelador – Cyro Pedrosa.

Dos 1.117 socios, 1.039 estão em atividade, em dia com o pagamento de suas mensalidades; 74 acham-se licenciados e 4 são honorários.  
 patrimonio social é de 95:000\$000.

A diretoria liquidou 21:049\$800 da sua divida externa, que ficou extinta.”

- **09/12 -**

“Regular turma de cyclists segue hoje, ás 4 horas da madrugada, para a Cappela de Viamão, em excursão de recreio.”

- **12/12 -**

Acordo entre a Blitz e a União Velocipedica ficando estabelecido que o campeonato do Rio Grande do Sul pertence á União Velocipedica, e que a Blitz dará a sua grande prova de Janeiro proximo a denominação de Campeonato de Porto Alegre.

- **17/12 -**

Excessivo calor, chuvas e acidentes prejudicaram o brilhantismo das corridas efetuadas no velodromo da Blitz.

- Na intendência de Porto Alegre, foram pagos no ano de 1900 os impostos de 445 bicicletas.

IMAGEM DE MULHER CICLISTA  
 Ciclista elegante em dia de festa no velódromo

IMAGEM PLANTA DA GRANDE EXPOSICAO E VELODROMO

Assinalado o local do velódromo da união Velocipédica

## ANO DE 1901

- **01/01 -**

Torneio ciclístico no Velodromo da União Velocipédica, destacando-se o desafio entre Bertasinho da União e Schaitza da da Blitz em 10 quilômetros, e a vitória do primeiro.

Oscar Schaitza era o presidente da Radfahrer-Verein Blitz.

Friederichs, da União Velocipédica bateu o recorde dos 50 quilômetros e foi muito festejado.

- **04/01 - CORREIO DO POVO:**

“Vão já muito adeantadas as obras de pintura e de outros melhoramentos que estão sendo feitos no elegante velodromo da União Velocipedica.

Os trabalhos de pintura, a cargo do habil e consciencioso artista sr. Candido Cauduro, estão sendo executadas a geral contento, de accôrdo com as clausulas estabelecidas no respectivo contracto.”

- **13/01 - CORREIO DO POVO:**

“Velopedico

A sociedade Blitz, fará hoje, pela manhã, um passeio á Tristeza, reunindo-se seus associados, ás 6 horas da manhã, na praça da Conceição.”

- **22/01 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

No velodromo da Blitz reuniram-se ante-ontem, á tarde, uma bella parte de nossa sociedade e quase todo o mundo cyclista porto-alegrense, afim de assistir ás duas importantes provas com que aquella sociedade iniciou as suas festas no novo seculo.

Na conquista do brassard, que compunha a primeira parte do programma, empenharam-se os oito corredores inscriptos, divididos em duas séries, a primeira das quaes entrou na pista ás 3 1/2 horas. Dessa série foi vencedor W. Heckmann, que fez as seis voltas em 3',9", sendo a ultima feita em 27". L. Jeronymo foi o vencedor da 2<sup>a</sup>, no tempo de 3', 48". Ultima volta tambem em 27".

Restava, portanto, decidir-se a victoria entre os dois competidores referidos.

Dada a prova final, Jeronymo percorreu as seis voltas com boa luz sobre seu adversario, no tempo de 3', 25". Tempo da ultima volta, 27".

Effectuou-se então, ás 6 horas da tarde, com céu brumoso e ameaçando chuva, o grande Campeonato de Resistencia Rio-Grandense, para o qual se haviam inscripto 10 corredores, sendo 7 da Blitz e 3 da União. Esses, receiosos de algum desastre, numa pista estreita como é aquella, e para elles desconhecida, faltaram á chamada, o que não foi sem bons fundamentos, portanto, na 11<sup>a</sup> volta, - Schaitza soffreu forte tombo, caindo em seguida, uns sobre outros, Jeronymo, Heckmann e Oscar Matte. Os tres primeiros,

com prejuizo de uma volta, tornaram a galgar as suas machinas e continuaram corrida. O ultimo, porém, tendo soffrido varias contusões, abandonou o cimento, o que ja haviam feito, na 10<sup>a</sup> volta, C. Fallavigna e Luiz Altimon.

Na 23<sup>a</sup> volta, Schmude, um dos mais bravos competidores, e que contava probabilidades de victoria, teve uma borracha da bicycleta arrebentada, o que tambem succedeu, na 60<sup>a</sup>, a Jeronymo.

O resultado final do Campeonato foi o seguinte:

Vencedor: Luiz Vitale, que completou os 25 Kilometros (75 voltas) em 42'56" 3/5 e a ultima volta em 27"; em 2<sup>o</sup> logar chegou Oscar Schaitza, em 44', 0" 3/5; e em 3<sup>o</sup> logar Jeronymo, no tempo de 44' 33" 2/5.

É de lamentar que numa grande prova, como foi essa, não tomassem parte corredores de outras sociedades, até mesmo de fóra da capital, como era de esperar, e o que daria, por certo, maior brilhantismo á festa da Blitz.”

- A ausencia injustificada dos corredores da União Velocipédica gerou uma série de acusações na imprensa e sérios problemas de relacionamento entre os dois clubes ciclísticos da capital.

- **29/01 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Seguiram hontem em bicycleta, em excursão a Tramandahy, os negociantes desta praça srs. Emilio Gertum e João Krahe.

Este ultimo, que tem uma boa criação de pombos-correio, levou comsigo alguns delles, que serão soltos pelo caminho, com destino á capital.

Os doi cyclists foram acompanhando o carro do dr. Wallau, que tambem seguiu para aquella praia de banhos.

É essa a primeira excursão que, no genero, se faz no Estado.”

- **30/01 - CORREIO DO POVO:**

"Sport - Velocipedia

Já regressaram os quatro pombos-correio daqui levados pelo sr. João Krahe, que, de bicycleta e em companhia do sr. Emilio Gertum, seguiram domingo para Tramandahy, como hontem noticiáramos.

Não se pode precisar a hora em que tenham chegado aqui aquelles passaros porquanto, hontem ao despertar, ás 7 1/2 da manhã, o sr. Martin Krahe, irmão daquelle excursionista, já os encontrou no respectivo pombal.

Tres delles traziam pequenos cartões presos aos pés; um, do dr. Wallau á sua exma. irmã, d. Augusta Wallau; outro, do sr. Emilio Gertum, á sua exma. esposa; e o terceiro, do sr. João Krahe, áquelle irmão.

Por esses cartões, que encerram poucas linhas e foram enviados do capão das Aguas Claras, sabe-se que os excursionistas chegaram áquelle logar domingo, á tarde.

É calculada em dez leguas a distancia compreendida entre aquelle capão e esta capital.”

- **14/02 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

A imprensa tem noticiado que a intendencia está cobrando, sem multa, durante este mez, o imposto sobre bicycleta.

Para o cyclismo, foi uma verdadeira surpresa tal noticia, pois constava que no corrente anno, aquelle imposto abolido.

Onus de 15\$000 annuaes a bicycleta.

Tentativas junto a intendencia para isentar os cyclistas da Blitz e da União Velocipedica.”

- **17/02 -**

Corridas na União Velocipédica com programa de 8 pareos e a premiação dos grandes vencedores de 1900.

“Ás 8 horas, sob profusa illumination fornecida pelos quatro grandes focos electricos e pelo gaz acetylene, appareceram na pista tres cyclistas phantasiados, que simularam disputar uma corrida.

Foi a nota carnavalesca da festa.”

- **19/02 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Foi inaugurado, domingo ultimo, na Cachoeira, o estandarte do grupo de cyclistas da UNION CACHOEIRENSE BÜRGER - VEREIN, realizando-se por essa occasião um magnifico passeio em bicycleta, á xarqueada do Paredão.

Todos os socios devidamente uniformisados, tomaram parte nesse passeio, contando-se entre elles duas gentis senhoritas.

Terminou a festa com interessantes corridas no velodromo da sociedade.”

- **01/03 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Arrebentou como uma bomba, entre os sportsmen rio-grandenses, a noticia de que não se realizará, durante a exposição, prova alguma sportivas das projectadas pela digna commissão de festas: nem torneio de gymnastica, nem de tiro, nem corrida de cyclistas, nem concurso de photographya, nada de tudo isso que os nossos amadores pretendiam brilhar.”

- A União Velocipédica conta com mais de 1.000 associados.

- **10/03 -**

Corridas na União Velocipédica para festejar o 6º aniversário de fundação, merecendo amplo destaque em toda a imprensa. Disputa do Campeonato do Rio Grande do Sul.

- **12/03 - CORREIO DO POVO:**

Destaques na primeira página - União Velocipedica - Campeonato do Rio Grande do Sul - O campeão de 1901.

Presença do desembargador presidente do Estado A.A. Borges de Medeiros, acompanhado do dr. Julio de Castilhos e dr. Montaury, intendente municipal. Bandas de musica.

Início das 8 séries eliminatórias, no tiro de 2.000 metros.

Pareo Esperança - victoria de Bertasinho da União Velocipedica - fazendo a ultima volta em 34 segundos.

Formação por sorteio, das tres semi-finaes.

Final entre Antonello, Jupiter e Friederichs, vencendo o primeiro por menos de 1/2 roda, tendo feito a ultima volta em 24 segundos.

- **21/04 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

O dr. Carlos Barboza Gonçalves pretende levar para Jaguarão a planta da pista da União Velocipedica, afim de ser ali levantado um velodromo em iguaes condições ao da sociedade porto-alegrense.

Folgamos em dar tal noticia aos leitores, por ser uma prova de que naquella cidade progride o elegante sport velocipedico.”

- **27/04 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedico

Amanhã, ás 7 horas, devem reunir-se, no velodromo da União Velocipedica, os socios que tomam parte no pic-nic projectado, por aquella sociedade, no arraial da Tristeza.

Durante o dia, correrão, como de costume, trens da estação do Riacho áquelle logar, partindo elles ás 8 e ás 10 horas da manhã e ás 2 e ás 4 horas da tarde.

Nesses trens poderão seguir as familias que não possam fazer o trajecto em bicycleta.

Em um bello matto, na Tristeza, será offerecido aos excursionistas um churrasco rio-grandense.”

- **03/05 - CORREIO DO POVO:**

“União Velocipedica

Aviso aos socios

Corridas domingo - 5 de maio

Record da volta, Consolação, Brassard, Criterium de velocidade, Estimulo e outros.

Santos Pardelhas, 1º secretario.”

- **03/05 -**

O valente ciclista José Heckel, da União Velocipédica, conseguiu baixar o recorde da volta para 23" 1/5.

- **05/05 -**

Corridas no velodromo da Blitz no Caminho Novo.

- **07/05 - CORREIO DO POVO:**

“Sport-Velocipedia

Foi regular a affluencia de socios e familias no velodromo do Caminho Novo.

- Handicap de 2000 metros - vencedor Ellers que fez o percurso em 2'39". Hofmann em 2°.

- Ataque ao brassard - mantido por Jeronymo que fez a ultima volta em 25" 3/5.

- 3ª corrida em um Kilometro, desafio vencido por Trein, marcando o chronometro official 28" na ultima volta.

- 4ª corrida em 2 Kilometros - vencedor Ellers, ultima volta em 26" 4/5. 2º Hofmann e 3º Matte.

- 5ª corrida - Handicap da milha (1609 metros) -1º Jeronymo que era o scratchman - 2'20". Em 2º Trein.

- 6ª corrida desafio vencido por Hofman, ultima volta em 27".

O Record de 10 Kilometros para tandens foi estabelecido pela equipe Vitale-Schumude, em 14' 8" 1/2.

Terminando, cumpre-nos fazer um reparo: a Blitz voltou a imprimir os seus programmas apenas no idioma allemão, como costumava fazer.”

- **07/05 - CORREIO DO POVO:**

" Sport - Velocipedia

Numerosa concurrencia affluiu ás corridas da União Velocipedica.

Antonello baixou o record da volta - 23 segundos e Hecker logo depois igualou este record.

Pareo Consolação em 2000 metros - medalha de ouro para Matuscheck, 2º Lotarios.

Criterium de velocidade para tandens - vencedores Brodt-Meneghetti em 22" 1/5, medalha de ouro artisticamente dividida em duas meias metades.

Record do Kilometro, com entrenadores, Matuscheck deu o tempo de 1,16 1/5, percorrendo a ultima volta em 25 4/5.

Brassard - vencedor da final Guaspari.

Pareo Estimulo - 2000 metros - vencedor Alfredo.”

- **08/05 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Cumpre-nos fazer uma rectificação á noticia que hontem demos a respeito das corridas effectuadas pela Blitz no ultimo domingo: os programmas dessa associação continuam sendo impressos em allemão e portuguez, conjuntamente, e não apenas naquelle idioma.

Essa practica foi adoptada pela Blitz ha dois annos, em consequencia de reclamação feita pelo Correio do Povo.”

- **11/06 -**

Na primeira página da edição do CORREIO DO POVO uma reportagem sobre “Origem do ciclismo mundial.”

- **03/07 - CORREIO DO POVO:**

“Sport-Velocipedia

Mais uma vez provou a União Velocipedica ser sociedade pujante, que conta com elementos certos a sucesso.

A sua festa de domingo (30/06) foi digna dos créditos daquela brilhante aggremação, e teve os attractivos para os innumerados amadores do bello sport: tempos magnificos, pareos bem disputados e uma selecta concorrência deram a nota da diversão.

Às 2 1/2 horas da tarde a sineta annunciou que ia ter logar a primeira corrida, e dentro de poucos minutos o activo juiz de saida, sr. Tancredo de Albuquerque, alinhava os contendores.

1<sup>a</sup> - vencedor Pilla em 1m 35s, e ultima volta em 34s 2/5 – 2<sup>o</sup> Carlos Pereira.

2<sup>a</sup> desafio - vencedor Soares em 4m 17s 1/2 e ultima volta em 31s. Em 2<sup>o</sup> Oscar.

3 séries para a disputa do brassard da União.

3<sup>a</sup> Grande corrida de 30 voltas - 1<sup>o</sup> Lucas em 22m 12s 4/5 e ultima volta em 25s 4/5. Em 2<sup>o</sup> Lotarius.

4<sup>a</sup> Final do brassard - 1<sup>o</sup> Franco.

5<sup>a</sup> nova vitoria de Franco.

Varios ataques ao record da volta.

Prova de handicap - vencedor Antonello.

Corrida de equipas - 1<sup>o</sup> lugar Antonello-Lotarius.

Como se vê da ligeira descripção acima, a festa esteve a altura dos creditos da União Velocipedica.”

• **10/07 - CORREIO DO POVO:**

“Sport-Velocipedia

Teve boa concorrência a variada e attante festa realisada ante-hontem no velodromo do Caminho Novo.

Todos os exercicios gymnasticos dos socios da Turner-bund, como os pareos disputados pelos corredores da Blitz, despertaram grande interesse e enthusiasmo.

Na primeira, em 2.000 metros. L. Jeronymo defendeu valentemente o brassard, atacado por A. Ellers. Tempo da ultima volta, 27 segundos.

A segunda (medalha de prata da 2<sup>a</sup> classe) disputada por W. Rieger, O. Matte, P. Thomsem e A. Ellers, foi ganha pelo primeiro, chegando em 2<sup>o</sup> logar O. Matte. Essa victoria deu a W. Rieger o direito de tomar parte na corrida de honra.

Esta, que era a terceira, em 5.000 metros, ficou assim constituida de A. Schmude, L. Jeronymo e W. Rieger. Como previramos, a victoria coube a Schmude a quem foi conferida a medalha de ouro instituida em honra dos BRUMMERS, membros da Legião Allemã que aqui chegou em 1851. Schmude foi muito festejado pelo seu triumpho. Tempo da ultima volta, 25 segundos.

Dado o signal para o quarto pareo, de tandens, apresentaram-se na pista as equipas Jeronymo-Matte e Schmude-Thonsem. O tiro era de 3.000 metros (18 voltas), e quando faziam os corredores a 6<sup>a</sup> volta, arrebentou-se a borracha do tandem guiado por Jeronymo-Matte, ficando assim annullado o pareo.

Os brummers concorreram com a sua presença para o brilhantismo da festa.

A bonita medalha commemorativa conquistada por Schmude esteve hontem exposta no Preço Fixo.

Após as corridas e os exercicios gymnasticos, houve animado baile no pavilhão do velodromo da Blitz.”

- **09/10 -**

Corridas internas no velodromo da Blitz em comemoração aos 5 anos de fundação.

- **22/10 - CORREIO DO POVO:**

“Sport-Velocipedia

As corridas de ante-hontem effectuadas pela União Velocipedica, em seu elegante e confortavel velodromo, tiveram concorrência e animação acima da expectativa geral.

1<sup>a</sup> corrida - equipe Couto-Silveira contra Ramos em bicycleta. Ramos venceu dando a ultima volta das 5 voltas em 26 2/5.

2<sup>a</sup> corrida - 6 voltas - vencedor, Castellar - ultima volta 25s.

3<sup>a</sup> corrida - 6 voltas – 1<sup>o</sup> Soares, ultima volta, 29 4/5.

4<sup>a</sup> corrida - 9 voltas - não se effectuou.

5<sup>a</sup> corrida foi a grande novidade do dia, a luta americana. Vencedor - Lotharius.

6<sup>a</sup> corrida (handicap da milha). Lucas foi o scratchman, dando luz de 120 metros a Soares, 140 a Oscar e 160 a Souto. A victoria coube a este ultimo.

7<sup>a</sup> corrida (6 voltas) - venceu Friederichs, ultima volta 26 segundos.

8<sup>a</sup> corrida - não se effectuou.

9<sup>a</sup> corrida (9 voltas) Venceu a equipe Castellar-Ramos, ultima volta 24 segundos.

Desafio entre a equipe Oscar-Soares, e Lucas em bicycleta. Venceu o tandem que fez a ultima volta em 25 segundos.”

- **26/11 - CORREIO DO POVO:**

“Sport-Velocipedia

Effectuaram-se ante-hontem as ultimas corridas dadas pela actual directoria da União Velocipedica. A festa teve todo o brilhantismo. Séries eliminatorias do grande premio Estimulo. Na final desse pareo, em 2.000 metros, coube a victoria a Souto - tempo da ultima volta 29 2/5.

Ramos atacou bizarramente o brassard, e, como conjecturáramos, fez jús á honrosa divisa, que não pôde ser, desta vez, defendida com vantagem por Franco.

Nas séries do grande pareo União em 2.000 metros (medalha de ouro ao vencedor e de prata ao 2<sup>o</sup> lugar) para corredores de 2<sup>a</sup> a 3<sup>a</sup> classes, foram victoriosos Brodt, Franco e Alfredo.

Na final em 4.000 metros, coube a victoria a Brodt (medalha de ouro).

Premio Inauguração, em 3.000 metros em 4 séries de 2.000 metros, medalha de ouro ao vencedor e de prata ao 2<sup>o</sup> lugar, inscripção franca a todos os corredores. Vencedor - Jupiter, ultima volta em 24 segundos duros, 2<sup>o</sup> lugar, Lucas, que assim fez a sua entrada triumphal na linha dos corredores de 1<sup>a</sup> classe.”

- A União Velocipédica tinha como Presidente o major Joaquim Ilha da Fontoura e Vice-presidente Luiz Rist.

- **22/12 - CORREIO DO POVO:**

“Radfahrer - Verein Blitz

Campeonato de resistencia rio-grandense sem entrenadores, s/ 25 Kiloms.

Inscrições até 10 de janeiro de 1902, ao presidente, dóca 10.  
As séries correr-se-ão em 19 de janeiro de 1902, em 25 Kilometros.  
O final será disputado em 26 de janeiro de 1902, em 25 Kilometros.  
A directoria”

## ANO DE 1902

- **09/01 - CORREIO DO POVO:**

“SPORT - VELOCIPEDICO

Os impertinentes chuvisqueiros que caíram ante-hontem á tarde não permittiram affluisse grande concorrência ao velodromo do Campo da Redempção, onde realisava a sua festa inicial a nova directoria da União Velocipedica, dignamente presidida pelo nosso amigo major Joaquim Ilha da Fontoura.

Mesmo assim, a diversão correu animada e sem qualquer incidente desagradavel.

O primeiro pareo em 666 metros, foi ganho por Volga, chegando Satellit em segundo logar.

No 2º, em 2.000 metros, o valente Ramos defendeu bizarramente o brassard, atacado por Heitor.

A 3ª corrida, em 2.000 metros, foi ganha por Kitchner, obtendo Jarro o 2º logar.

Na 4ª, desafio em 4.000 metros, Ramos bateu facilmente Alfredo.

Na 5ª, em 2.000 metros, foi vencedor Ely cabendo o 2º logar a Volga.

Entrou-se em seguida no grande premio para tandens, pareo que constituia o maior attractivo do dia.

Annunciada, em primeiro logar, a disputa da 2ª série, houve um movimento geral de atenção, pois iam bater-se duas equipes respeitaveis e respeitadas: Jupiter - Antonello e Hecker - Irmão. Estes, rufando com grande vigor, e operando, na entrada da ultima volta, um movimento tactico bem succedido, conquistaram a victoria aos temiveis contendores.

Na outra série, a equipe Ramos - Castellar venceu sem difficuldade a constituida por Lotarius - Josil.

Depois de disputado o 7º pareo, alinharam-se na pista, para a final, em 15 voltas, as duas equipes vencedoras nas séries eliminatorias: Hecker - Irmão e Ramos - Lotarius. Na penultima volta, corriam os primeiros com grande vantagem, já tendo mesmo assegurado a victoria, quando se lhes arrebetou, caindo sobre a pista, a corrente do tandem. Pelo regulamento do velodromo, tendo chegado em ultimo logar, Hecker - Irmão haviam perdido a corrida. Ramos - Lotarius não aceitaram a victoria assim obtida, em consequencia de um accidente soffrido pelos adversario, e por isso a luta ficou para ser decidida hontem.

A 7ª corrida, em que Danubio deixou de tomar parte, foi ganha sem esforço por Alfredo, chegando Satellit em 2º logar.

Devido ao mau tempo, não se realizou o ultimo pareo (handicap), que tinha Castellar como scrachman e que tambem ficou para ser decidido Hontem.

Hontem, segunda-feira, ás 6 horas da tarde, decidiu-se o pleito da corrida de tandens e foi corrido o pareo de handicap, adiado da vespera.

Contra a expectativa geral, a victoria no grande premio coube á equipe Ramos - Castellar.

Hecker - Irmão, fatigados de uma excursão á Tristeza, ainda tiveram a lembrança infeliz de abandonar a machina em que haviam corrido no domingo.

Ao ser dado o sinal de saida, Ramos - Castellar pucharam a corrida, e assim foram indo na ponta, até que, quando Hecker - Irmão, na penultima volta, quizeram

bater os adversarios, já era tarde, pois estes, precavidamente, se haviam garantido de modo a não mais cederem a dianteira.

E a medalha, artisticamente dividida em duas metades, foi armar os peitos de Ramos e Castellar, que foram com justiça, entusiasticamente saudados pelo triumpho alcançado.

Na corrida de handicap, tendo Castellar por acrachman, a victoria coube a Ramos, que levára 40 metros de luz, Castellar chegou em 2ºlogar.

Correram depois, em desafio, Volga Moreira, sendo este vencedor.

Foi ainda improvisado outro pareo, em que tomaram parte Kitchner, Alfredo, Silveira, Moreira e Santos. Obteve o 1º lugar Alfredo, chegando Moreira em 2º”

- **21/01 - CORREIO DO POVO:**

“SPORT - VELOCIPEDICO

Como previramos, teve grande concurrencia e animação a festa de ante-hontem, da Blitz, que realisava as primeiras provas do compeonato de Resistencia Rio-Grandense.

Os socios da União Velocipedica, uniformisados e montados, reuniram-se, ás 2 horas da tarde, no seu velodromo, e dali seguiram, incorporados, com o respectivo estandarte, em direcção ao velodromo da Blitz.

Os socios desta, por gentileza, vieram, tambem incorporados, receber os da União, entrando assim todos os cyclistas, no velodromo do Caminho Novo, por entre expansões de mutua cordialidade.

Á hora convencionada, alinharam-se na pista os corredores da 1ª série. A luta, por fim, estabeleceu-se, renhida, entre Rieger, socio da Blitz, e Castellar, da União Velocipedica. No laço de chegada, foi Rieger o vencedor.

Na 2ª série, a victoria coube tambem á Blitz: depois de algumas voltas percorridas, Licas (da União), tomára a ponta, e parecia ter-se assegurado o triumpho. O valente sportsman achava-se, porém, doente, e, accometido de violenta indisposição, interrompeu a corrida, quando, aliás, levava grande vantagem sobre os contendores. Foi então que Guaspari (da Blitz) tomou a dianteira e chegou em 1º lugar ao poste vencedor.

Ia-se, emfim, disputar a 3ª série, que despertava grande interesse, porque nella a União e a Blitz mandavam para a luta dois dos seus mais temidos campeões: Friederichs e Vitale.

Por isso, quando os quatro contendores da 3ª série formaram na pista, a anciedade era geral, e um murmurio de opiniões, de prognosticos e de comentarios andava entre os assostentes.

Foi tremenda a luta entre Vitale e Friederichs, que, pertinazmente collado ao seu contendor, delle não se despejava.

Affinal, ao termo da penultima volta, Friederichs arrancou violentamente, e foi para a frente do adversario. Vitale, sentindo que Friederichs cada vez lhe tirava mais vantagem, por sua vez pedalou vehentissimamente, deu tudo quanto podia, e, num supremo arranco, conseguiu alcançar o adversario.

Ahi deu-se um incidente menos agradável.

O sr. Strunck, que servia como um dos juizes de chegada, por parte da Blitz, deu a victoria a Vitale, e esse resultado foi affixado na pedra. O tenente-coronel Antonio Mostardeiro, que era o outro juiz de chegada, representando a União Velocipedica, julgou a corrida empatada, e protestou contra a resolução tomada e affixada sem consentimento.

Estabeleceu-se então a confusão, trocando-se opiniões e protestos, alguns destes um tanto asperos.

Não se conformando, de modo algum, com a decisão do sr. Strunck e com a sua exautoração, o tenente-coronel Mostardeiro declarou, energicamente, que protestava e protestaria sempre, e que, para bem accentuar a sua attitude, abandonava o logar de juiz.

E continuaram a confusão, os protestos, os comentarios, os alvitres, etc.

Por fim, apos longas e calorosas discussões, ficou assentado o seguinte: o pareo seria annullado, e Vitale e Friederichs bater-se-iam novamente, num match de desempate, em 15 voltas.

Realizado este, a victoria coube facilmente a Friederichs, que bateu com grande luz o seu contendor.

Conhecido o resultado do match, os socios da União, invadindo a pista, em ruidosas expansões de entusiasmo, apoderaram-se de Friederichs, e, com elle em triumpho, percorreram duas vezes a pista entre vibrantes aclamações ao bravo sportsman.

Em seguida, os da União, deixando o velodromo da Blitz, foram a uma casa de negocio mais proxima, compraram grande quantidade de foguetes, e assim, em ruidosa festa, dirigiram-se, incorporados, á resistencia do tenente-coronel Antonio Mostardeiro. Como este não estivesse em casa, os unionistas mandaram chamal-o, e foram esperal-o no velodromo do Campo da Redempção.

Ao chegar ali, o tenente-coronel Mostardeiro foi recebido entre aclamações, a um tempo levantadas em sua honra e em honra de Friederichs.

Os socios da União conservaram-se por longo tempo no seu velodromo, entregues a entusiasticas expansões de jubilo.”

- **22/01 - CORREIO DO POVO:**

“SPORT - VELOCIPEDICO

Não se realizou hontem a 4ª série do Campeonato de Resistencia Rio-Grandense organizado pela Blitz.

Á tarde, no velodromo desta ultima, reunidas a sua directoria e a da União Velocipedica, houve calorosa discussão, principalmente ainda a proposito da 3ª série, realisada domingo e em que se bateram Vitale e Friederichs.

A 4ª série, que não se realisou hontem, pelo adiantado da hora, effectuar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, no velodromo do Caminho Novo, medindo suas forças o corredor Antonelle e Satellite, da União, e Schmude e Schaitza, da Blitz.”

- **28/01 - CORREIO DO POVO:**

“SPORT - VELOCIPEDICO

Como previramos, attraiu grande concorrência a festa de ante-hontem, na Blitz, onde se realisava a final do Campeonato de Resistencia.

Ás 4 horas da tarde, já se achava cheio de sportsmen e familias o velodromo do Caminho Novo, onde tocava a banda de musica do 1º regimento da brigada militar.

Antes de se realisar a grande prova, foi improvisada uma corrida particular em que tomaram parte Vitale, Schaitza e Kitchner, que disputavam o distinctivo de corredores de resistencia, sob a condição de percorrerem ás 75 voltas (25 quilometros) no tempo maximo de 45 minutos e 15 segundos, ou uma, média de 37 segundos por volta.

Os tres alcançaram esse distinctivo que é uma pequena cruz de prata, fazendo o percurso: Vitale, em 41m 39; Schaitza, em 41m 50 e Kitchner, 41m 51.

Durante a corrida, a media do tempo de cada volta foi de 33 segundos  $2/5$ . A ultima volta foi feita por Vitale em 26 segundos.

Terminando esse pareo, começaram os preparativos para a final do Campeonato, comparecendo os quatro vencedores das séries eliminatórias: Rieger, Guaspari e Schmude da Blitz, e Friederichs da União Velocipedica.

Como dissemos, muito difficil seria o triumpho para Friederichs, que teria que lutar contra tres competidores, pois bem se sabe que, nestes casos, os corredores costumam mancommunar-se, para assegurar a victoria á sociedade a que pertencem.

Nestas condições, Friederichs, unico representante da União, soffreria guerra, em acção combinada, dos tres corredores da Blitz.

Tal compreendendo, recorreu elle tambem a um estratagem: pouco se importando com Rieger e Guaspari, que eram mais fracos, e só procurar impedir a victoria de Schmude, que era o mais forte dos corredores da Blitz.

E assim começou a corrida, collando-se Friederichs, desde a saida, a Schmude, e não se preocupando absolutamente com Rieger e Guaspari.

Schmude, compreendendo a tactica, quiz, por algumas vezes, em violentos arrancos, escapar de Friederichs. Este, porém, arrancava tambem, e não permittia que Schmude deixasse de ter nelle a sua fiel ordenança: não o abandonava absolutamente.

Assim, facil foi, primeiramente a Rieger, e depois a Guaspari, tirarem grandes vantagens sobre os outros dois competidores.

E... continuava Schmude sempre seguido por Friederichs sempre collado á bicycleta de Schmude.

Por fim, com surpresa geral dos que não estavam a par dos planos tacticos combinados, Rieger foi vencedor do Campeonato, chegando ao termo do percurso com um avanço de nada menos que duas voltas. Guaspari obteve o segundo lugar, tambem com grande vantagem, pois levava sobre Schmude e Friederichs a luz de uma volta.

Schmude e Friederichs chegaram ao laço final na mesma ordem de saida: o primeiro em 3º lugar, e o segundo em 4º.

Como se vê, a corrida perdeu assim muito do seu interesse, porque a victoria coube justamente aos dois mais fortes, que, só se preocupando um com o outro, pouco de importaram com os demais contendores.

A corrida teria sido bonita e interessante si houvessem entrado na reta final dois corredores da Blitz e dois da União, porque, nesse caso, a luta se estabeleceria entre os quatro, e ahi venceriam os que fossem realmente mais fortes.

Terminando o pareo, o jovem Rieger, que aliás promete ser em breve um corredor de primeira ordem, foi muito aclamado, e uma commissão de moças offereceu-lhe uma corôa de louros. Ao mesmo tempo, os socios da União carregavam em triumpho, pela pista, o valente Friederichs, pelo modo por que elle dera execução ao plano combinado.

Procedeu-se depois á distribuição das medalhas: uma de ouro a Rieger, e duas de prata a Guaspari e Schmude.

Rieger teve tambem, alem da medalha de campeão, a outra, que era o distinctivo destinado a todos os corredores que fizessem as 75 voltas no tempo maximo de 46 minutos e 15 segundos.

Os tempos totaes foram os seguintes: Rieger, 46 minutos; Guaspari 46m 28, Schmude, 47m 51; Friederichs 47m 53.

Terminada a distribuição das medalhas, o que foi feito por entre constantes aclamações aos vencedores, o sr. H.P. Schmidt, digno e estimado presidente da Blitz,

fazendo uso da palavra, disse estar satisfeito com o resultado da corrida, porque esta serviria para definitivamente restabelecer e estreitar as boas relações de cordialidade entre as nossas duas associações velocipedicas, que, para poderem viver e prosperar, precisam do mutuo estímulo e de auxilio reciproco.

O presidente da Blitz, que tanto se tem imposto ao acatamento de todos os cyclists, pelo seu criterio e espirito conciliador, terminou erguendo vivas á União Velocipedica e ao seu digno presidente, major Ilha da Fontoura.

Assim encerrada a festa official, os socios da Blitz e muitas familias ali se conservaram ainda por longo tempo, fetejando a victoria de Rieger. Os socios da União, com o respectivo estandarte á frente, foram, incorporados, acompanhar Friederichs até ao seu velodromo.

E assim terminou, entre expansões de alegria de parte a parte, e sempre na melhor ordem, a festa sportiva da Blitz.

Damo-lhes os nossos emboras, e, a bem da prosperidade do sport, que precisa dessas lutas de estímulo, fazemos votos para que ellas continuem a ser dadas entre os socios da Blitz e da União Velocipedica.

Logo após a festa de ante-hontem, Antonello e Friederichs, campeões da União Velocipedica, desafiaram, um a um, todos os corredores da Blitz para se baterem em matches decisivos, no mesmo tiro de 75 voltas (25 quilometros).

Segundo ouvimos dizer, Vitale, Schmude e Rieger mostraram-se dispostos a aceitarem taes desafios.

Si assim succeder, vamos ter occasião de apreciar interessantes torneios, e será esse um ensejo apropriado para corredores da Blitz e da União desmancharem certas differenças.

Ouvimos tambem dizer que a Blitz, retribuindo a fineza da sua co-irmã, inscreverá também alguns dos seus corredores no Campeonato do Rio Grande do Sul, grande prova ha dois annos instituida pela União Velocipedica e cujo torneio se realisará em março proximo.

Antonello é actualmente o detentor da faixa de campeão, tendo-a conquistado em março do anno passado.

Ante-hontem, logo após a corrida, Guaspari reclamou contra o resultado proclamado, allegando ter sido elle, e não Rieger, o victorioso.

Guaspari affirmava ter tirado a Schmude e Friederichs tambem uma differença de duas voltas, e não de uma, sendo que a igualmente sobre Rieger conseguira obter vantagem.

Hontem, á ultima hora, constava, nas rodas cyclists, que Rieger, por escrupulos de consciencia, aliás muito nobre, devolvera ao presidente da Blitz a medalha de campeão.”

- **09/03 -**

No velodromo da União disputadas 7 corridas internas.

- **22/03 - CORREIO DO POVO (anúncio):**

“União Velocipedica

Avisa-se aos srs. socios que a União effectuará no proximo domingo, 23 do corrente, um pic-nic, na Tristeza, devendo os socios cyclists comparecerem montados, no velodromo, ás 6 horas da manhã em ponto.

Os trens partirão da estação do Riacho, ás 6 1/2 e 8 horas da manhã, havendo quatro carros em cada viagem.

Outrosim avisa-se que a sociedade Blitz convidou a União Velocipedica para assistir ás corridas internas que realizará no mesmo dia, em seu velodromo, ás 3 horas da tarde.”

- **23/03 -**

Corridas internas no velodromo da Blitz.

- **30/03 -**

“O velodromo do Campo da Redempção conservar-se -á illuminado das 9 horas ás 11 horas da noite, para o terinamento official dos corredores que deverão tomar parte no campeonato do Rio Grande do Sul.”

- **27/04 -**

No velodromo da Blitz disputa das 9 séries de classificação do Campeonato, participando 6 corredores da União e 3 da Blitz.

Dirigentes da Blitz: Presidente - Henrique Schmitt, vice-presidente - Guilherme Trein e director de corridas - Oscar Schaitza.

- **30/04, 01, 02 e 03/05 - CORREIO DO POVO:**

Biografias detalhadas dos 9 ciclistas classificados para as finais do Campeonato, no próximo domingo.

- **04/05 -**

No velodromo da Blitz, na rua Voluntários da Pátria realizadas as semi-finais e a final do Campeonato do Rio Grande do Sul.

Dirigentes: Juiz de saída - dr. Ricardo Machado

Juiz de chegada - Leite de Almeida

Chronometristas - Carlos Hecker e João A. Schmitt

Juizes de percurso - Oswaldo de Almeida, Tancredo de Albuquerque, capitão Amadeu Massot e José Bertaso

Conselho de Julgamento - Luiz Netto, João Thomaz de Mattos e dr. Ignacio Loureiro Chaves

Grande publico festejou a vitória de Carlos Bina em 9'51" e a ultima volta em 23" 1/5. Bina era o mais jovem concorrente com 19 anos.

2º - Oscar Etzberger (Jupiter) - 20 anos

3º - Cesar Antonello - 20 anos

- **15/06 -**

No velodromo da Blitz realizadas 7 corridas internas.

- **22/06 - CORREIO DO POVO:**

“Já temos dito, é fora de duvida que, em todo o Brazil, Porto Alegre póde orgulhar-se de ser a cidade onde mais tem progredido o cyclismo.

Afóra o velodromo da União Velocipedica, que é o melhor da America do Sul, tambem os nossos amadores são os que mais têm conseguido em velocidade e resistencia.”

- **07/08 - CORREIO DO POVO:**

“SPORT - VELOCIPEDICO

Não é raro, em corridas de bicicleta, ocorrerem desastres e sobrevirem accidentes que molestan os contendores.

Por isso, julgamos de interesse vulgarisar as seguintes indicações, extrahidas do ‘Tratado de velocipedia pratica’, de d. Miguel de Alarcão, e que se recommendam como de salutar effeito nos accidentes abaixo-enumerados:

QUEDA, CONTUSÕES - Aplicar sobre a parte magoada compressas molhadas em agua com arnica, alcool camphorado, vinagre ou aguardente e conserval-as sempre humidas.

ESFOLADELAS, ENTORSE - Evitar sempre os movimentos, principalmente os movimentos bruscos, mergulhar o membro contundido em agua fria, ou agua e arnica, envolvel-o em ligaduras que devem conservar-se sempre humidas.

FERIDAS - Descobrir a parte ferida, cortando o vestuario si fôr preciso. Laval-a em seguida com agua sublimada na proporção de 1:1000, procurando expurgal-a de todos os corpos extranhos unem-se os bordos, e applica-se sobre ella um penso de algodão embebido em agua sublimada, e seguro por ligaduras. Sendo grave a ferida, reclamar logo que seja possivel a presença de um medico.

ESCARROS E VOMITOS DE SANGUE - Deitar o ferido de costas, ou sobre o lado correspondente á contusão, mas de maneira que fique com a cabeça e o peito mais altos. Fazer com que elle beba pequenos goles de agua fria, applicando compressas molhadas em agua no peito e no estomago.

SYNCOPE, DESMAIO E VERTIGEM - Deitar o doente, com a cabeça á mesma altura do corpo, despertar-lhe o facto, expondo-o a uma corrente de ar mais fresco, fazer-lhe respirar ether, vinagre forte, ou ammonea.

Si o demaio persiste, recorreu á applicação de sinapismos, e esfregar com vinagre ou ammonea as fontes e o nariz.

INSOLAÇÃO - Deitar o doente á sombra, com a cabeça e o peito mais altos, despertar-lhe o vestuario, descobrir-lhe a cabeça, pôr nas fontes compressas embebidas em agua fria, e friccionar energicamente todo o corpo, especialmente as plantas dos pés e as palmas das mãos.

ASPHIXIA RESULTANTE DE CALOR - Loções frias em todo o corpo; fazer respirar ao doente ammoniaco ou vinagre e previnir o medico o mais cedo possivel.

DÔRES NOS JOELHOS - Fricções energicas e repetidas com balsamo Opodelcoc.”

- **28/09 -**

No velodromo da União Velocipedica um grande interesse na disputa das series eliminatorias e finais.

- **05/10 -**

No velodromo da Radfahrer-Verein Blitz festejos do 6º aniversário de fundação sendo realizadas 9 corridas. No dia 11/10 nos salões do Turner-Bund, á rua São Raphael, grandes festas esportivas e sociais.

- **24/11 -**

Eleição da nova diretoria da Blitz: Presidente - Otto Niemeyer e Vice-presidente - Guilherme Trein (reeleito).

- **28/11 - CORREIO DO POVO:**

“Avisa-se aos srs. socios que a União Velocipedica effectuará domingo, 30 do corrente, um passeio campestre á ponta do Dionysio, devendo os srs. cyclists se reunirem no velodromo, ás 5 horas da manhã e pararão naquella localidade.

A directoria.”

- **08/12 -**

“No velodromo da Blitz corridas de ataque ao record de 50 Kilometros estabelecido em 30/12/1900 por Friederichs da União Velocipedica no tempo de 1 hora 15 minutos e 20 segundos, além de ataque ao brassard da Blitz. O Wanderpreis em 15 voltas , foi vencido por Cyrio e, 9'42" 2/5.”

- **21/12 -**

Eleição da União Velocipédica em 3ª convocação:

Presidente - Capitão Amadeu Massot e Vice-presidente - José Leite de Almeida.

- **30/12 -**

Durante os treinos oficiais no velódromo da União Velocipédica, no coreto tocavam bandas de música.

## ANO DE 1903

- **11/01 -**  
As corridas no velódromo da União Velocipédica, apesar do forte calor, stiveram muito animadas.
- **01/02 -**  
No velódromo da Blitz disputadas as séries eliminatórias do Campeonato de Resistência: 4 séries em 25 quilômetros (75 voltas).
- **08/02 -**  
Final do Campeonato de Resistência no velódromo da Blitz.  
Campeão: Carlos Bina em 53' - última volta em 25" 4/5; 2º Luiz Vitale e 3º Xilef.  
O Campeonato de Resistência do Rio Grande do Sul instituido pela Blitz tem a seguinte galeria de campeões:  
1901 - Luiz Vitale  
1902 - W. Rieger  
1903 - Carlos Bina
- **08/03 - CORREIO DO POVO:**  
"Sport - Velocipedia  
A actual directoria da União Velocipedica acaba de dotar o seu elegante velodromo com mais um importante melhoramento: a instituição de uma aula de esgrima e tiro ao alvo, onde poderão se exercitar todos os socios da importante aggremação.  
Essa aula funcionará todos os domingos, a começar de hoje.  
Durante a tarde, uma banda de musica far-se-á ouvir no velodromo da União.  
Parabéns e felicidades"
- **29/03 -**  
"Passeio dos associados da União Velocipedica a chacara da familia Etzberger, no arraial de Theresopolis.  
Á disposição dos srs. socios e convidados, terá bondes na escada da Varzea, que partirão ás 6 1/2 horas em ponto."
- **05/04 -**  
Corridas internas no velódromo da Blitz com 8 páreos.
- **05/04 -**

“Passeio ciclístico dos socios da União Velocipedica a Canoas, partindo ás 6 horas da manhã, do velódromo do Campo da Redempção.”

- **19/04 -**

Realizadas no velódromo da União Velocipédica com grande animação e brilhantismo, 7 corridas internas e 1 páreo extraordinário.

- **26/04 - CORREIO DO POVO:**

Velocipedico

“O Grupo União, composto de socios da União Velocipedica, fará hoje mais uma das suas excursões domingueiras. O passeio será a Belém Velho, saindo os excursionistas ás 6 horas da manhã.”

- **29/04 -**

Segundo O COMBATE, de Santa Maria, os cyclistas Orlando Beck, Olavo Gianelli, Antonio Silvestre, Eduardo Lund, Raul Miranda, Venancio Schleiniger e F. Drayer Filho, estão tratando da fundação de uma sociedade exclusivamente dedicada a esse sport.

- **11/05 -**

Início de uma fase de sérios problemas para o ciclismo:

- a Blitz não inscreveu ciclistas no Campeonato;
- a União Velocipédica excluiu um atleta destacado;
- transferência das séries eliminatórias, e
- renúncia da diretoria da União Velocipédica.

- **21/05 -**

Eleição na União Velocipédica - por unanimidade (63 votos) foram reeleitos todos os membros da diretoria renunciante. Prestigiados pela expressiva votação decidiram reassumir.

- **22/05 -**

No velódromo da União foram disputadas as 9 séries eliminatórias do Campeonato participando 27 ciclistas, todos da União Velocipédica.

- **31/05 -**

No velódromo da União Velocipédica, programa de corridas com 8 pareos: 3 semi-finais do Campeonato, 3 séries do páreo Consolação, e as duas finais. O páreo de Consolação foi vencido por Leite de Almeida e o Campeonato por Antonello, em 2º Hecker e 3º Jupiter.

Os vencedores foram saudados pelo jornalista Caldas Junior, diretor do Correio do Povo.

- **07/06 -**

Corridas internas no velódromo da Blitz. Acidente com Guaspari que fraturou o nariz.

- **14/06 -**

No velódromo da Blitz disputadas corridas á pé com os associados do Turner-Bund, além de provas ciclísticas.

- **14/07 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Esteve muita animada a diversão infantil realizada ante-hontem, no velodromo do Campo da Redempção, pelo grupo Filhotes da União.

Os pequenos cyclists disputaram varias corridas, sendo muito aclamados os vencedores.

Durante a diversão, fez-se ouvir no velodromo uma banda de musica.”

- **21/07 - CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

Como estava anunciado, rwalisou-se ante-hontem, no velodromo da Blitz, o grande torneio de resistencia, organizado por aquella associação, no percurso de 135 Kilometros (405 voltas), no tempo maximo de 6 horas.

Inscreveram-se para essa prova Heckmann, Schaitza, Gercar, Reynaldo Schoeller, Rodolfo Campani e Fausto, este ultimo há pouco tempo excluido do corpo de corredores da União Velocipedica por ter sido considerado como profissional.

Ao meio-dia, repleto o velodromo de socios, familias e convidados, foi dado o signal de partida.

Fausto, que corria na ponta, soffreu logo um accidente, pois teve furada uma das borrachas da bicycleta. Mudando de machina, continuou elle a corrida, já tendo porém, contra si um atrazo de 3 voltas. Mesmo assim, o valente cyclist rufou violentamente, conseguindo, não só anullar aquella differença, como ainda tirar o avanço de 1 volta sobre os seus competidores.

Ás trezentas e tantas voltas, porém, Fausto, exgotou-se, perdeu de todo as forças e teve de abandonar a corrida, após um desmaio. O mesmo succedeu a Rodolfo Campani.

Obteve o 1º logar Heckmann, a quem coube a medalha de ouro, que era o grande premio do torneio.

Chegou em 2º Schaitza, fazendo jús a medalha de prata (grande). Esse corredor chegou distanciado de Heckmann por 1 volta.

A medalha de prata (pequena) coube a Gercar, que tirou o 3º logar, com uma differença de 9 voltas.

Reynaldo Schoeller teve o 4º logar.

A esses quatro corredores foram conferidas medalhas de resistencia, todas ellas de prata, pequenas, por nenhum delles haver excedido o tempo maximo official (6 horas).

A corrida terminou ás 5 horas e 12 minutos da tarde.

Como era natural, os corredores ficaram muito fatigados, e, durante o longo e extenuante percurso, tiveram de, por varias vezes, mitigar a sêde com café e outros liquidos.

Nenhum delles, porém, mesmo os dois que chegaram a ficar completamente exhaustos, na pista, soffreram mal de peiores consequencias, tanto que hontem já se achavam todos entregues ás suas occupações diarias.

Terminado o torneio, e depois de muito aclamados os vencedores, notadamente Heckmann, improvisou-se, no salão da Blitz, um agradável sarau dansante, que esteve bastante animado.”

- **25/08 – CORREIO DO POVO:**

“Sport - Velocipedia

A União Velocipedica, que, acertadamente, delibrou ampliar as suas diversões, iniciou ante-hontem o primeiro torneio de tiro ao alvo, no elegante velodromo do Campo da Redempção.

Participaram 28 atiradores, classificando-se 9 para as semi-finaes no proximo domingo.”

- **29/08 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

É possível que, no proximo mez de outubro, a União Velocipedica realize duas ou tres corridas de estrada.

Uma dellas será entre Viamão e esta capital; a outra, entre a casa do capitão Alexandre, no districto de Belém, e Porto Alegre; e, finalmente, a terceira, para Filhotes, a partir do arraial da Gloria.

Há muito tempo que não se realisam corridas de estrada em Porto Alegre.”

- **05/09 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

A União Velocipedica convida seus associados a, devidamente, uniformizados, se reunirem-se no velodromo do Campo da Redempção, ás 7 horas da manhã de domingo, afim de, incorporados á Blitz, irem receber o Sport-Club (Rio Grande).

Foi convidado para orador official o nosso companheiro Caldas Junior.”

- **06/09 – CORREIO DO POVO:**

“Recepção ao Sport-Club do Rio Grande por todos os clubes de Porto Alegre. No desfile os cyclistas da União Velocipedica e da Blitz, irão montados em suas machinas.”

“Desde o trapiche do Lloyd, formar-se á extenso prestito, no qual tomarão parte, montados em suas machinas, os cyclistas da União Velocipedica e da Blitz, percorrendo as ruas Marechal Floriano e Andradas, e praça Senador Florencio, até a sede do club de regatas Porto Alegre, onde se dissolverá.

As corridas serão realisadas, na tarde de 7, no velodromo União Velocipedica.”

- **08/09 – CORREIO DO POVO:**

“SPORT-CLUB

Todas as dependencias do velodromo, estavam cheias de amigos do sport.

1ª - 7 de Setembro 1000 – Disputada pelos valentes membros do grupo de Filhotes da União – 1º Fonyat e, 1m 53s, ultima volta em 33 1/2s.

2ª - LAWSON – 2000 – 1º Vitale em 4m 12s, ultima volta em 28 s. 2º Rieger.

3ª - Cidade do Rio Grande – 2000 – 1º Valdez em 5m 02s, em 2º Mabilde.

Inicio da partida de foot-ball.

Salva de 21 tiros de dynamite e uma girandola de foguetes.

4ª - Club Cyclista do Rio Grande 2000 – 1º Riger em 4m 3s 4/5, ultima volta em 29 1/2 s.

5ª - Club de Regatas Rio Grande 2000 – 1º Otero em 5m 3s 4/5, ultima volta em 29 1/2 s.

6ª - Sport Club Rio Grande 3000 – tandens mixta entre socios da Blitz e União Velocipedica. Vitoria de Vitale-Matuscheck.

2ª parte da partida de foot-ball.

• **15/09 – RIO GRANDE DO SUL SPORTIVO:**

“Associados da Blitz fundam o Fuss-Ball Club Porto Alegre. O dr. Luiz Englert cedeu um terreno vizinho ao velodromo da Blitz para ser usado como campo de futebol. Os fundadores do club, quasi todos cyclists começaram a praticar o novo sport e gradativamente trocaram a bicycleta pelo fascinio do futebol.”

Era o inicio da decadência da Blitz como clube de ciclismo.

• **22/09 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Realisou-se ante-hontem a festa que a União Velocipedica organisou no intuito de commemorar uma das mais brilhantes datas da historia rio-grandense – o glorioso 20 de setembro.

1ª corrida – Disputa do brassard de Filhotes da União entre Fonyat e Mello.

2º Pareo Estimulo 2000 metros 3ª e 4ª classes – vencedor Oiram, ultima volta em 27 4/5 s.

3º Pareo 20 de Setembro – veteranos 4000 – vencedor Leite de Almeida, ultima volta em 26 4/5s.

4º Pareo Independencia – 3 séries eliminatorias de 2000. Final – 1º Oiram e 2º Matte.

5º Filhotes da União 1000 – 1º Fonyat.

6º Pareo Maynard 3000 tandens – 1º Castellar-Nilo.

Final do Campeonato de Tiro ao Alvo.”

• **13/10 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedia

Como previramos, esteve imponente a festa realisada no sabbado pela Blitz, commemorando o 7º anniversario de sua fundação, no vasto salão da Turner-Bund.

As evoluções cyclisticas, executadas, com uma precisão e elegancia admiraveis, por um luzido grupo de seis corredores da Blitz, com as suas machinas vistosamente ornamentadas de flôres naturaes.

O grupo este anno era menor do que nos anteriores; mas as evoluções foram mais difficeis, e todas ellas feitas com um brilhantismo que muito honra a paciencia e a

dedicação do respectivo ensaiador, o jovem cyclista Rodolfo Campani.

Começaram depois as dansas, que se prolongaram sempre animadissimas, até á madrugada de domingo.

- **16/11 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedia

Já está completamente reformada a pista da Radfahrer Verein-Blitz”

- **CORREIO DO POVO:**

“A Radfahrer Verein-Blitz, depois de grandes reformas na pista e pavilhão de sua séde, reabriu-os hontem aos seus innumerous socios e amigos, com um brilhante programma, que levou áquelle estabelecimento grande numero de apreciadores do sport.

1ª corrida – Disputa do brassard – 1º Maerck que ficou com o brassard, 2º Sartori.

2ª corrida 15 Km – 1º Schoeller 2º Campani.

3ª corrida 3 Km – 1º Xilef 2º Heckmann.

4ª corrida 5 Km – Corrida americana – 1º Schoeller-Heckmann 2º Rieger-Rio Grande.”

- **21/12 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedia

Realisou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a sessão de assembléa geral da União Velocipedica, afim de ser julgado o relatorio da actual directoria e de se eleger a directoria que deve servir durante o anno proximo.

O resultado da eleição foi o seguinte: Presidente, Gustavo Maynard; vice-presidente, Generoso Vieira da Rosa; 1º secretario, Carlos Desjardins; 2º dito, Alfredo Brodt; thesoureiro, Arthur Bardou; zelador, Octavio Wildt; commissão de contas, Victor Rist, Jayme Rosa, João Thomaz de Mattos; directores de mez, Caldas Junior, Joaquim Ilha da Fontoura, Santos Pardelhas, Amedeu Massot, Victor Rist, João Ribeiro Alves, João Thomaz de Mattos, Cyro José Pedrosa, José Bertaso, José Hecker, Juvencio Barcellos, Tancredo Albuquerque.”

- Várias reuniões da União Velocipédica foram realizadas na rua dos Andradas, 292, no gabinete de Caldas Junior, diretor do Correio do Povo.

- **31/12 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedia

No pittoresco velodromo da Blitz, realizar-se-á esta noite uma esplendida gartenfest á veneziana, em despedida do anno de 1903, e saudação ao 1904.”

## ANO DE 1904

- **03/01 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedico

A distincta sociedade Radfahrer Blitz commemorou condignamente a passagem do anno.

Uma avultada multidão encheu, litteralmente, as cercanias do respectivo pavilhão, onde se realisou a exhibição de um cynematographo, que a todos agradou.

Tres magnificas peças de fogos cambiantes deliciaram tambem os visitantes, justamente ao bater das 12 horas, que foram saudadas por estridente e prolongado silvo da caldeira da cervejaria Christoffel, contigua ao velodromo da Blitz.

Nesse momento, todos os convivas se abraçaram; e o cynematographo projectou na tela branca estas palavras: – PROSIT NEU-JAHR !

Foi indescriptivel o entusiasmo então reinante.

Seguiu-se a entrega de valiosos brindes, sorteados, sem haver bilhetes brancos.

Concluiu a festa com um esplendido sarau dansante.

Parabens á Blitz. ”

“A União Velocipedica, em nova fase de revigoração realisarà hoje uma excursão á Cascata e outros arrabaldes, devendo os excursionistas estar ás 4 1/2 horas da manhã no velodromo do Campo da Redempção.”

“Os Filhotes da União realisarão hoje sessão de assembléa geral, ás 9 horas da manhã, no velodromo do Campo da Redempção, para eleição da nova directoria.”

- **11/01 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedico

A excursão sportiva á Tristeza, realisada hontem por iniciativa do nosso amigo Tancredo de Albuquerque, director do mez da União Velocipedica, foi uma bela festa.

Alem dos ciclistas socios da União e da Blitz, tomaram parte no passeio os remadores dos clubs Tamandaré, Germania e Porto Alegre, e varios amadores de photograohia, que trouxeram bellas chapas reveladas com grupos e paisagens.”

- **21/01 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedico

Como haviamos noticiado, a União Velocipedica expos hontem, na grande vitrina da casa commercial dos srs. Luiz Woelker & C., á rua dos Andradas, os objectos que aquella distincta associação sportiva vae remetter para a exposição de S. Luiz (Saint Louis – Estados Unidos).

São elles os seguintes:

Reprodução da pista do seu velodromo, em relevo, sobre madeira, com lindissima caixa, de cedro rio-grandense, trabalho muito delicado executado pelo engenheiro militar dr. Alfredo Leyraud;

A planta do velodromo, levantada pelo mesmo engenheiro e desenhada pelo sr.

Attilio Trebbi, funcionario da secretaria das obras publicas;

Um quadro com os retratos dos campeões da União, trabalho do atelier Calegari;  
Diversas vistas photographicas, tiradas, no dia da inauguração do velodromo, pelos amadores srs. Luiz Ramos e Glotz;

Outra vista, reactiva á fundação da sociedade, trabalho do amator sr. Victor Rist;

Uma dita representando a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do velodromo;

Uma caixa, contendo um uniforme da União e a faixa e a medalha que constituem os discintivos dos seus campeões;

Diversos programmas de festas realizadas pela associação;

Um album, contendo o historico da União Velocipedica, trabalho do socio sr. Luiz Netto.

A exposição desses objectos foi hontem muito apreciada, e serviu para pôr mais em relêvo o zelo e o ardor com que está desempenhando o seu mandato a actual directoria da União, cujo presidente, sr. Gustavo Maynard, não poupa esforços para dar vida e realce á symphatica associação sportiva.”

- **24/01 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedia

Os Filhotes da União acabam de eleger a sua nova directoria, que ficou assim composta: presidente, Napoleão Bina Fonyat; vice-presidente, Americo Marino; 1º secretario, Herbert Canabarro Reichardt; 2º secretario, Oscar R. Machado; thesoureiro, Alvaro Moreira; adjunto, Vicente Giannoni; zelador, Arthur Castilho; director de mez, Sylvio N. Barros.”

- **24/01 – CORREIO DO POVO (anúncio):**

“RADFAHRER VEREIN BLITZ  
CAMPEONATO RIO – GRANDENSE  
DE RESISTENCIA  
DOMINGO, 24 DE JANEIRO 1904  
ÁS 3 HORAS DA TARDE  
SERIES ELIMINATORIAS  
DOMINGO, 31 DE JANEIRO 1904  
ÁS 3 HORAS DA TARDE  
FINAL  
OSCAR MATTE, 1º SECRETARIO”

- O mau tempo obrigou a transferência da competição.

- **27/01 -**

Em Porto Alegre, o material da exposição é embarcado no vapor VICTORIA do Novo Lloyd Brasileiro para Saint Louis.

- A participação da União Velocipédica na Exposição Internacional mereceu destaques

e elogios, tendo o Governo do Estado oferecido uma medalha de ouro pela brilhante e inédita iniciativa.

- **31/01 -**

No velódromo da Blitz disputas das séries eliminatórias em 25 quilômetros (75 voltas) do Campeonato de Resistência. Os vencedores das 3 séries classificaram-se para as finais, e os segundos classificados participarão da Páreo Esperança.

- **02/02 -**

No velódromo da Blitz efetuada a prova final do Campeonato Rio-Grandense de Resistência. O Páreo Esperança em 10 quilômetros (30 voltas) foi vencido por Reynaldo Schoeller. A final teve como campeão do Rio Grande do Sul, Reynaldo Schoeller no tempo de 56'37" e a última volta em 30"; 2º lugar – Felix Azambuja (XILEF) e em 3º – Rodolfo Campani.

Guaspari abandonou na 55ª volta sob protesto contra os adversários.

- **16/02 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedico

A Blitz iniciou, em a noite de sabbado, os seus festejos carnavalescos.

Cêrca das 9 horas da noite, para mais de duzentos phantasiados, de ambos os sexos, desfilaram, em brilhante marcha veneziana, pela rua Voluntários da Patria, em direcção ao velodromo.

Puxava o garrido prestito uma banda de musica da brigada militar.

Á luz de archotes e balões chinezes, que os havia em profusão, conseguimos notar muitos dominós de gosto, e numerosas senhoritas, rica e graciosamente fantasiadas.

Magnifico esteve o baile masquê.

Sabem divertir-se, os da Blitz!”

- **21/02 - CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedico

Hoje corrida no velodromo do Campo da Redempção. Programmadas corridas cyclistas, á pé e em saccos.”

- **06/03 - CORREIO DO POVO :**

“União Velocipedica

Aviso aos srs. socios que foram convidados para assistirem ao match que se realizará na cancha do Fussball Club Porto Alegre entre este e o Gremio Foot-Ball Porto Alegrense, domingo, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Alfredo Brodt, 1º secretario.”

- **07/03 – CORREIO DO POVO:**

“Notas Sportivas – Velocipedico

Os Filhotes da União realizaram hontem atrahentes corridas no velodromo da União Velocipedica.

Corridas á pé, de cyclismo e em saccos.

Terminadas as corridas teve logar, no salão do velodromo, um baile, privativo dos filhotes, diversão que correu animada até ás 8 horas da noite.”

- **17/04 -**

Os sócios da União Velocipédica farão hoje um passeio ao ‘arrabalde Villanova’, partindo da praça Senador Florêncio, ás 6 horas da manhã.

- **21/04 -**

Eleição na Filhotes da União: presidente – Orestes Brum e vice-presidente – Américo Marino.

- **24/04 -**

Corridas internas no velodromo da rua Voluntários da Pátria, da Blitz, ás 3 ½ horas – 5 provas. “ Diversão concorrida e animadíssima.”

- **08/05 -**

Grandes festejos na União Velocipédica com 7 provas e um concerto artístico dirigido pelo professor Bassi.

- **22/05 -**

No velódromo da União Velocipédica disputadas as 8 séries eliminatórias do Campeonato do Rio Grande do Sul – 6 voltas (2000 metros), participando univamente ciclistas da União. A Blitz não concorreu porque queria um prazo maior para os treinamentos e alteração da data do Campeonato.

Efetuados também, os páreos Esperança para os segundos classificados nas séries eliminatórias – o vencedor passou para a final (repescagem), e o Consolação para os não classificados nas semi-finais e no páreo Esperança.

- **05/06 -**

No Velódromo da União Velocipédica, realizada a final do Campeonato do Rio Grande do Sul tendo como vencedores: 1º Antonello, 2º Jupiter e 3º Mariath.

Os da Blitz além de não participarem como no ano anterior do Campeonato, ainda organizaram corridas internas em seu velódromo, inclusive a disputa do páreo clássico de velocidade, vencido por Rieger.

- **18/07 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedico

Como previramos, teve grande animação e brilhantismo a festa de hontem dos Filhotes da União, qur realisavam as provas preliminares do Campeonato Infantil do Rio Grande do Sul. Disputadas 8 séries eliminatórias em 2000 metros (6 voltas).”

- **01/08 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedico

Foi além da expectativa geral o brilhantismo com que se realizaram, hontem, as provas finais do Campeonato Infantil do Rio Grande do Sul, instituidos pelos Filhotes da União.

A festa esteve muito concorrida e extraordinariamente animada, tocando, durante ella, duas bandas de musica.

Às 2 ½ horas da tarde, tiveram começo os torneios, estando a postos todos os pequenos cyclistas que constituem a distincta associação infantil.

O resultado das semi-finaes, em 2000 metros, foi o seguinte:

I vencedor, Tamandaré; 2º lugar, Teffé.

II vencedor, Mario Chaves; 2º O. Brum.

III vencedor, O. Machado, 2º W. Castilho.

Foram, pois, victoriosos, fazendo jús a tomar parte na final do Campeonato, Tamandaré, Mario Chaves e O. Machado.

Foi então disputado o pareo Consolação, formado pelos corredores classificados no pareo Esperança, realizado no domingo passado, e desclassificados nas semi-finaes.

Foi o seguinte resultado das séries daquelle pareo:

I vencedor, W. Castilho; 2º lugar, Mercurio.

II vencedor, O. Brum; 2º J. Lopes.

III vencedor, Avante; 2º Mississipi.

Na final do pareo Consolação, obteve o 1º lugar W. Castilho, e o 2º O. Brum, que conquistaram, respectivamente, as medalhas de ouro e prata.

Annunciada, emfim, a disputa da final do Campeonato, redobrou a animação e augmentou a curiosidade geral quando se alinharam na pista os tres pequenos e valentes contendores.

Todos elles correram muito bem os 3000 metros (9 voltas). Na ultima destas, o bravo Tamandaré arrancou com violencia, numa rufada tremenda, e foi o vencedor, embora soffrendo forte carga de Mario Chaves.

Para se ter idéa do que foi esse arranco, bastará dizer que Tamandaré fez a ultima volta em 25 3/5, tempo que faria honra mesmo a qualquer velho amator de cyclismo.

Foi, pois victorioso o guapo Tamandaré, nome de guerra de Napoleão Bina Fonyat, sobrinho do temivel campeão Carlos Bina.

Chegou em 2º lugar Mario Chaves, que fez jús á medalha de prata, e em 3º O. Machado, conquistando a de bronze.

Proclamada a victoria de Tamandaré, os pequenos cyclistas que enchiam a pista da União carregaram aos hombros, em triumpho e ao som de uma banda de musica, o bizarro campeão dos Filhotes.”

- **09/10 -**

Corridas internas no velódromo da Blitz.

- **29/10 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedico

A Blitz procedeu á eleição da sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Otto Niemeyer; vice-presidente, W.Trein; 1º secretário, Oscar Matte, 2º secretário, A. Stumpf; thesoureiro, Oscar Heuser; directores sportivos, Rodolfo Campani, Rodolfo Schoeller e H. P. Schmitt; zelador, W. Heckmann, director economico, Eugenio Sattler; porte-estandarte, Oscar Campani; suplentes, João Paetzel e Pedro Adams.”

- **18/12 -**

“Eleição da nova directoria da União Velocipedica (após terceira convocação): presidente, capitão Amadeu Massot; vice-presidente, Guilherme Chaves Moutier; 1º secretário, José Hecker; 2º secretário, Carlos Bina; thesoureiro, Luiz Netto; zelador, Octavio Wildt.”

- Desde o segundo semestre ocorreu em acentuada redução das atividades ciclísticas esportivas e recreativas em Porto Alegre.

### **FOTO DA VARZEA DE PAULO GAMA**

Foto do Velódromo Da União em dia de competição

## ANO DE 1905

- **08/01 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedico

Eleição da nova directoria do Club Filhotes da União:

Presidente – Napoleão Bina Fonyat; vice-presidente – Oscar Rosa Machado;  
1º secretario – Fernando Carvalho; 2º secretario – Ezequiel Maristany; thesoureiro –  
Sylvio Barros; zelador – José M. Bittencourt.”

- **22/01 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedico

Temos hoje uma boa nova para os apreciadores do sport velocipedico.

Começam a movimentar-se os arraiaes do cyclismo porto-alegrense, de profundissimo somno, dormido á sombra larga dos louros colhidos.

Uma duzia de veteranos, desses que nem a propria indiferença habitual do nosso meio por estas cousas de sport faz esmorecer, tomou a si o encargo, hoje pesadissimo de repôr a União Velocipedica, associação outr'ora tão popular quão respeitada, no verdadeiro nivel que lhe compete, entre as demais instituições sportivas de Porto Alegre.

Quinta-feira passada, em reunião particular, realisada ás 10 horas da noite, no velodromo do Campo da Redempção, ficou resolvido, por vinte e poucos dedicados cyclists daquela sociedade, ali presentes, que, na assembléa geral extraordinaria a realisar-se hoje ás 2 horas da tarde, sejam apresentadas diversas medidas, tendentes a modificar, com resultados, o estado apathico em que se encontra actualmente o salutar sport do pedal.

Para conseguirem o seu desideratum, os sportsmen presentes áquella reunião fizeram larga distribuição de um appêllo impresso, entre os antigos companheiros, tanto effectivos como licenciados e remidos. Pelos termos em que é redigido, esse appêllo deixa bem entrever a urgente necessidade de ser elle tomado na devida consideração.

A medida capital, e que naturalmente merecerá o apoio unanime da assembléa, será a extinção das directorias, formadas, até agora, de diversos membros, com poderes discriminados para dar lugar á criação de um comité, cujos membros, simultaneamente, tomarão a si todos os encargos da direção social, com iguaes deveres e responsabilidades.

Já estão indicados para compôr o comité diversas pessoas, cuja competencia, amor á União Velocipédica e prestigio entre os seus associados muito promettem.

Consta-nos que o numero dos que vão compôr a nova commissão directora subirá á doze. Entretanto, até a hora em que escrevemos, só podemos adiantar os nomes de nove: major Ilha da Fontoura, Luiz Netto, Generoso Vieira, Victor Rist, capitão Amadeu Massot, Oswaldo Grumser, Luiz Rist, Tancredo Albuquerque e Octavio Wildt.

Desejamos ardentemente que esta secção de sport, tão muda, ultimamente, pela carencia absoluta, de noticias interessantes, possa continuar a registrar factos como os que acabamos de narrar e que, com certeza, vão alegrar os innumerados amadores da bicycleta.”

- **22/01 -**

“Na assembléa geral extraordinaria foi acclamado o comité da União Velocipedica para 1905: major Ilha da Fontoura, Luiz Silveira Netto, Generoso Vieira, Victor Rist, Tancredo Albuquerque, Luiz Rist, João Correia Barbosa, Oswaldo Grumser, Gustavo Maynard, Octavio Wildt e capitão Amadeu Massot.”

- **05/02 – CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedido

No velodromo da Blitz, vae animado o treinamento para a classica prova de resistencia que na distancia de 25 kilometros, costuma aquella aggemiação realizar todos os annos, em janeiro.

Por motivo de força maior esse torneio velocipedico effectuar-se-á agora em 26 de fevereiro corrente.

No velodromo da União Velocipedica vae tambem um verdadeiro ‘fervet opus’.

A dobadura não é entretanto naquella faixa de cimento onde ha bem pouco tempo vimos em ‘spurits’ formidaveis os Bina, Antonello, Jupiter e outros distinctos amadores cyclistas que em matchs memoraveis mostraram ao nosso mundo sportivo as suas musculaturas desenvolvidas pelo treinamento constante.

Hoje é a tarefa afanosa da secretaria que preocupa aquella duzia que compõe actualmente o comité vivamente empenhado em restabelecer a sua cara UNIÃO da grave enfermidade que a havia accomettido.

Tivemos hontem occasião de ler o apello impresso que vae ser distribuido entre os seus antigos associados e nos impressionou agradavelmente a maneira pela qual o comité faz sentir a necessidade que temos em manter e auxiliar a existencia do unico centro sportivo nacional que ha um decenio tem lutado por levar ao coração da mocidade o entusiasmo pelo cultivo do corpo, pelo desenvolvimento do nosso organismo em marcha celere para o definhamento completo, pelo sport em geral e, por fim, pela velocipedia, muito especialmente.

Já muita cousa a União Velocipedica conseguiu e não será rasgo de audacia asseverar daqui que ella muito ainda obterá si uma propaganda séria, bem orientada a par de uma cuidadosa applicação das rendas, fôr encetada por aquelles que tão acertadamente foram incumbidos de levar por diante esta empreza, difficilima em nosso meio social.

A União Velocipedica que póde contar, e conta de facto com elementos de primeira ordem fará voltar ao cimento da pista e ao macadan das estradas hoje tão melhoradas, a antiga animação.

Quem, como nós, viu a erguer o pavilhão victorioso no Caminho Novo a 10 de janeiro de 1896, em sensacional desafio de honra com sua co-irmã BLITZ. E depois, a 8 de maio de 1898, em quatro matchs em um só dia na pista de terra socada no centro do Prado Independencia, e, mais tarde, por occasião dos campeonatos de 1900 e 1902 no velodromo da varzea e de 1903 (resistencia) no velodromo da Blitz; quem passo a passo, acompanhou-a nesta farta colheita de glorias sente um jubilo immenso por vel-a de novo promettendo aos nossos ‘sportsmen’ uma agitação proveitosa para o desenvolvimento de seus ideaes.

Não devem descançar os ardorosos cyclistas do comité: os exemplos da União já fructificaram; há dez annos o sport era aqui cousa de que só tinhamos noticias por uma ou outra revista estrangeira com gravuras baratas e entretanto hoje já podemos contar

com tres sociedades velocipedicas, tres de regatas e natação, duas de gymnastica, uma de tiro e duas de foot-ball.

Algumas dessas é força accrescentar que já tem existencia ha mais de dez annos, mas com tal modestia de vida com tal exclusivismo que bem se podia dizer que ellas viviam entre familias.

O caminho está, pois, desbravado; semeie-se então com acerto e a colheita virá depois. – R.”

- **26/02 -**

No velódromo da Blitz, início da disputa das semi-finais do Campeonato Rio-Grandense de Resistência, não tendo participado os ciclistas da União Velocipédica. No próximo domingo será realizada a final em 25 quilômetros (75 voltas).

- **03/03 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“Radfahrer Verein Blitz  
Campeonato de resistencia  
Series – 26 de fevereiro  
Final – 5 de março  
Começará ás 3 ½ horas da tarde  
Convidamos todos os associados de aggremações  
sportivas, dando ingresso os distinctivos dos respectivos clubs.  
A directoria.”

- **06/03 – JORNAL DO COMMERCIO:**

“Ao ar livre  
BLITZ

Effectuaram-se hontem as provas finaes do Campeonato Rio-Grandense de Resistencia.

A’s 4horas da tarde, alinharam-se na pista os corredores: Hoffstätter, Atilio e Osmar, afim de disputarem o pareo Consolação, que deveria fornecer um corredor para completar o pareo Final do Campeonato.

Dado o signal, partiram os corredores conservando sempre a mesma ordem de inscrição, vencendo em 1º lugar Hoffstätter, seguido de Atilio e tempo: 19,32 2/5, na ultima volta 29 1/5.

Na 22ª volta Osmar soffreu uma queda, que, felizmente não teve consequencias desagradaveis.

Em seguida realisou-se a Corrida Americana, entre Vitale e Guaspari, sendo vencedor Vitale que, apesar de retirado da pista ha bastante tempo, mostrou mais uma vez que é corredor de valor incontestavel; tempo total 20 3/5.

Após ligeiro descanso, foi disputada a Final do Campeonato, entre Rieger, Penedo, Persico e Hoffstätter.

Corredores de reconhecida competencia disputando esse pareo, deram extraordinario realce á diversão, os intrepidos Rieger e Persico, seguidos de perto por Hoffstätter que bastante promette.

Rieger conseguiu a victoria, tendo feito a ultima volta em 28”, segundo lugar Persico; tempo total: 48,24 2/5.

E desse modo terminou a brilhante festa annual da distincta aggremação que occupa logar tão brilhante no sio das demais corporações sportivas de nossa terra.”

- **19/03 -**

Excursão dos associados da União Velocipédica à Tristeza.

- **07/05 -**

Blitz em festas: churrasco, trio de anéis, torneio de fustball e danças – tudo menos ciclismo...

- **14/05 -**

No elegante velódromo da União Velocipédica com grande animação, foi organizada pelo comité a disputa de 6 corridas ciclísticas e um match de foot-ball entre atletas do Grêmio F.B.P.A. A União favorecia assim o desenvolvimento do futebol e contribuia para o inicio da decadência do ciclismo.

- **16/05 – CORREIO DO POVO:**

“União Velocipedica

O comité avisa aos srs. socios que cedeu o velodromo temporariamente á Associação Protectora da Infancia, para nelle realizar a kermesse.”

Mais um golpe no ciclismo....

- **02/09 – CORREIO DO POVO:**

“União Velocipedica

São convidados os srs. socios para assistirem á primeira das conferencias que o illmo. sr. dr. Mario Totta se presta a fazer em favor do sport, como educação physica; conferencia que se realizará no velodromo, no proximo domingo, 3 do corrente, ás 7 horas da noite.

O comité da União Velocipedica tem a honra de extender este convite a todas as sociedades sportivas e a todas as pessoas que se interessam pelo assumpto.”

- **03/09 – CORREIO DO POVO:**

“Excursão dos cyclistas da União Velocipédica á Tristesza, ás 7 horas do dia. Ponto de reunião no velodromo.”

- **30/09 – GOZETA DO COMMERCIO:**

“R.V.BLITZ

Domingo, 1º de OUTUBRO

Ás 3 horas da tarde

CORRIDAS INTERNAS

Para as quaes convidamos as sociedades sportivas e todos os sports –  
manns desta capital.

A directoria.”

- **02/10 - CORREIO DO POVO:**

“Sport – Velocipedia

Si o tempo der logar, o velodromo da valorosa Blitz regorgitará hoje de familias e sportsmen.

Torna-se necessário que a Companhia Carris de Ferro ponha bondes em abundancia, para attender ao trafego, que será enorme, si fizer um dia bom, como merecem os blitzmen, que se acham bem trenados para vigorosas rufadas.

Os pareos estão bem equilibrados, eo corpo de corredores afiadissimos.”

- **03/10 – GAZETA DO COMMERCIO:**

“Ao ar livre

BLITZ

Apezar do tempo inseguro, concorridas e exitaes estiveram as corridas internas levadas a effeito hontem pelo distincto gremio sportivo = Radfahrer Verein Blitz =.

Os pareos foram galhardamente disputados pela bizarra mocidade daquella associação e dignos de muitos e justos louvores todos quantos tomaram parte na diversão.

Deixamos aqui nossos applausos á = Blitz =.”

- **03/10 -**

A Blitz presidida por Otto Niemeyer, em comemoração ao 9º aniversário de fundação, realizou em seu velódromo 3 corridas com muito sucesso.

- **19/11**

Comemorações do 10º aniversário de fundação da União Velocipédica – “a primeira sociedade sportiva propriamente brasileira fundada em Porto Alegre.”

- José Carlos Daut – **BRASILEIROS DE CABELOS LOIROS E OLHOS AZUIS:**

“E as corridas ciclistas então eram o maximo espetaculo esportivo da cidade e os campeões eram sagrados herois populares.

Tambem faziam os pedaladores de então exhibições acrobaticas nos intervalos das festas sociais. Participavam dessas interessantes exhibições hoje lembradas com saudades, moças e jovens da sociedade pôrto-alegrense.

A falta de intercambio, porém, com os demais centros do país não permitiu que fossem avaliadas as possibilidades dos extraordinarios pedaladores da Blitz e da União Velocipedica.

O automovel, segundo os entendidos acabou com o ciclismo.”